
QUARTA ADENDA AO CONTRATO DE GESTÃO DELEGADA

ENTRE

AMTRES

E

TRATOLIXO – TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, E.I.M.

27 de Janeiro de 2026





A presente alteração ao Contrato de Gestão Delegada (a "Adenda") é celebrada em -- de Janeiro de 2026, entre:

1. AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos ("AMTRES"), pessoa coletiva n.º 502026391, com sede em Trajouce, Cascais, representada por Silvia Isabel Jesus Almeida Breu Batista Fernandes e Frederico Almeida Aguiar Nunes, na qualidade de representantes da AMTRES, os quais declaram ter poderes para o ato.

E

2. TRATOLIXO – Tratamento de Resíduos Sólidos, EIM, S.A. ("TRATOLIXO"), com sede em Trajouce, Cascais, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais com o número comum de matrícula e de pessoa coletiva 502444010, com o capital social de 7.010.000 euros, representada por Nuno Miguel de Oliveira Custódio, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração e por Guilherme Manuel da Silva Dórdio Rodrigues, na qualidade de Administrador, os quais declaram ter poderes para o ato

CONSIDERANDO QUE:

- (A) No dia 20 de novembro de 2015, a AMTRES e a TRATOLIXO celebraram um Contrato de Gestão Delegada (o "Contrato de Gestão Delegada"), que estabelece os termos e condições mediante os quais as Partes acordaram delegar na TRATOLIXO a gestão da exploração e gestão integrada do sistema de resíduos urbanos dos Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra;
- (B) O Tribunal de Contas solicitou à AMTRES e à TRATOLIXO, por meio do Ofício DECO/UAT.2/1305/2016, a celebração de uma adenda mediante a qual fosse introduzido no Contrato de Gestão Delegada o valor máximo dos pagamentos a efetuar pelos quatro Municípios ao abrigo do Contrato de Gestão Delegada (incluindo a eventual prorrogação do mesmo por mais 5 anos);
- (C) Por forma a dar cabal cumprimento à determinação do Tribunal de Contas, a AMTRES e a TRATOLIXO celebraram a Primeira Adenda ao Contrato de Gestão Delegada no dia 23 de maio de 2016, tendo por objeto a revisão da Cláusula 14 do Contrato de Gestão Delegada;
- (D) Desde a data da celebração da Primeira Adenda ao Contrato de Gestão Delegada, ocorreram alterações significativas nos pressupostos que alicerçavam o estudo de viabilidade económica e financeira do Contrato de Gestão Delegada, que impactaram a execução dos investimentos no mesmo previstos;
- (E) Estas alterações levaram a um desvio significativo das previsões, tendo sido necessário proceder a uma Alteração Extraordinária da Trajetória Tarifária para o período 2018-2020 e à celebração de uma Segunda Adenda ao Contrato de Gestão Delegada;
- (F) A ERSAR pronunciou-se quanto à Alteração Extraordinária da Trajetória Tarifária e Segunda Adenda ao Contrato de Gestão Delegada, tendo feito alterações à proposta da TRATOLIXO através do Ofício n.º O-009815/2018, datado de 5 de Novembro de 2018;
- (G) A TRATOLIXO aceitou as alterações propostas pela ERSAR no Ofício acima mencionado e notificou a ERSAR quanto à redação dessa Adenda, através do Ofício n.º 377/CA/2018, datado de 20 de Novembro de 2018, tendo a Segunda Adenda ao Contrato de Gestão Delegada sido celebrada no dia 10 de Dezembro de 2018;
- (H) Nos termos da Cláusula 22.1 ("Revisão do Contrato") do Contrato de Gestão Delegada, o mesmo deve ser revisto a cada 5 (cinco) anos, nos termos definidos na Cláusula 22 ("Revisão do Contrato"), de forma a definir um novo período vinculativo;
- (I) A Cláusula 22.4 ("Revisão do Contrato") determina que, findo o período de 5 (cinco) anos referido no Considerando anterior, os aspetos relativos aos objetivos, iniciativas de carácter estratégico, plano de investimentos e eventuais obrigações da AMTRES relativamente ao financiamento da TRATOLIXO, mediante subsídios ou outras transferências financeiras, devem ser definidos de forma vinculativa para os 5 (cinco) anos subsequentes;

- (J) Nos termos da Cláusula 11. 1 ("Financiamento"), a TRATOLIXO é responsável pela obtenção dos meios financeiros necessários à realização dos investimentos previstos no Contrato, não sendo previstas quaisquer alterações das obrigações da AMTRES no que respeita à atribuição de subsídios ou outras transferências financeiras;
- (K) Assim, o período decorrido desde a assinatura do Contrato de Gestão Delegada, dita a necessidade de alterar e/ou atualizar os seguintes anexos ao Contrato de Gestão Delegada: i) Objetivos e Iniciativas de Caráter Estratégico para a TRATOLIXO (Anexo 2); ii) Plano de Investimentos (Anexo 3); e Trajetória Tarifária (Anexo 4);
- (L) A ERSAR pronunciou-se quanto ao Plano de Actividades e Orçamento 2021-2025, através dos Ofícios n.º O-001865/2021, datado de 11 de Março de 2021 e n.º O-002408/2021, datado de 05 de Abril de 2021;
- (M) A TRATOLIXO notificou a ERSAR quanto à redação da Terceira Adenda, através do Ofício n.º 38/CA/2021 datado de 17 de Março de 2021.
- (N) A AMTRES aprovou o Plano de Actividades e Orçamento 2021-2025 com parecer da ERSAR e Minuta da Adenda ao Contrato de Gestão Delegada na Assembleia Intermunicipal datada de 8 de Junho de 2021, tendo a Terceira Adenda ao Contrato de Gestão Delegada sido celebrada no dia 9 de Junho de 2021;
- (O) A AMTRES aprovou o Plano de Actividades e Orçamento 2026-2030 na Assembleia Intermunicipal datada de 23 de Julho de 2025;
- (P) A TRATOLIXO remeteu à ERSAR o Plano de Actividades e Orçamento 2026-2030, através do Ofício n.º 123/CA/25 datado de 29 de Julho de 2025.
- (Q) A ERSAR pronunciou-se quanto à proposta de revisão do contrato de gestão delegada para 2026-2030, através do Ofício n.º O-003044/2025 de 21 de Agosto de 2025;
- (R) A TRATOLIXO remeteu à ERSAR exposição acerca da proposta de revisão do contrato de gestão delegada para 2026-2030, através do Ofício n.º 134/CA/25 datado de 29 de Agosto de 2025.
- (S) A ERSAR pronunciou-se quanto à exposição acerca da proposta de revisão do contrato de gestão delegada para 2026-2030, através do Ofício n.º O-003525/2025, de 30 de Setembro de 2025;

NESTES TERMOS, a AMTRES e a TRATOLIXO acordam o seguinte:

1. DEFINIÇÕES E INTERPRETAÇÃO

- 1.1. Salvo disposição em contrário na presente Adenda, as palavras e expressões definidas no Contrato de Gestão Delegada terão o mesmo significado na presente Adenda.
- 1.2. Os princípios de interpretação previstos no Contrato de Gestão Delegada consideram-se integralmente reproduzidos na presente Adenda, para todos os efeitos.

2. ALTERAÇÕES AO CONTRATO DE GESTÃO DELEGADA

- 2.1. Adita-se o Considerando (L), o qual terá a seguinte redação:

"(L) Foi publicada a revisão do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos para Utilizadores Municipais do Sistema AMTRES, a qual passará a ser considerada para efeitos de interpretação do Contrato de Gestão Delegada."

- 2.2. A Cláusula 14.7 do Contrato de Gestão Delegada passará a ter a seguinte redação:

"14.7. O valor máximo estimado do Contrato e a discriminação do montante a pagar por cada um dos Municípios é o constante da tabela seguinte que resultou do acréscimo anual aprovado pela ERSAR relativamente a cada um dos municípios nos anos 2026, 2027, 2028, 2029 e 2030:



Pagamentos dos municípios (efectuados a título de aquisição de serviços)	Aumento Anual Aprovado pela ERSAR					Valor Máximo do Contrato	
	2026	2027	2028	2029	2030	TOTAL ATÉ 2043	TOTAL ATÉ 2048
Câmara Municipal Cascais	2.606.034 €	4.119.753 €	2.198.347 €	3.028.053 €	4.415.047 €	159.051.498 €	178.523.875 €
Câmara Municipal Mafra	1.785.931 €	2.487.040 €	1.937.057 €	2.220.280 €	2.705.072 €	57.086.711 €	63.162.243 €
Câmara Municipal Oeiras	1.352.840 €	2.218.787 €	1.042.440 €	1.519.540 €	2.336.103 €	91.050.668 €	102.545.021 €
Câmara Municipal Sintra	4.950.468 €	7.399.734 €	4.992.888 €	6.176.032 €	8.133.036 €	220.250.273 €	245.740.902 €
Total Municípios	10.695.273 €	16.225.314 €	10.170.733 €	12.943.906 €	17.589.257 €	527.439.149 €	589.972.041 €

2.3. A Cláusula 26 do Contrato de Gestão Delegada passará a ter a seguinte redação:

"Constituem Anexos ao Contrato, e ficam a fazer parte integrante do mesmo, os documentos a seguir indicados, que, por ter o acordo pleno das Partes, são por estas igualmente rubricados:

Anexo 1 – Objetivos e iniciativas de Carácter Estratégico para a TRATOLIXO;

Anexo 2 – Plano de Investimentos;

Anexo 3 – Modelo Financeiro e Trajetória Tarifária;

Anexo 4 – Ata n.º 82/2015 da Assembleia Intermunicipal, de 20 de março de 2015;

Anexo 5 – Ata n.º 98/2018 da Assembleia Intermunicipal, de 19 de Novembro de 2018;

Anexo 6 – Ata n.º 110/2021 da Assembleia Intermunicipal, de 08 de Junho de 2021.

Anexo 7 – Ata n.º 128/2025 da Assembleia Intermunicipal, de 23 de Julho de 2025.

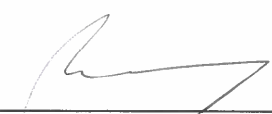
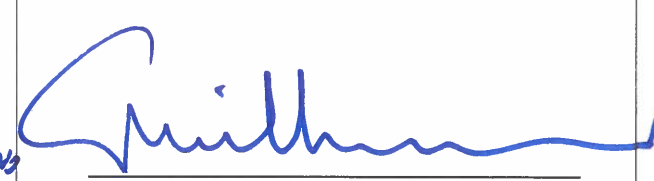
2.4. Com efeitos a 1 de Janeiro de 2026, os Anexos 2 ("Objetivos e iniciativas de Carácter Estratégico para a TRATOLIXO"), 3 ("Plano de Investimentos") e 4 ("Modelo Financeiro e Trajetória Tarifária") do Contrato de Gestão Delegada serão substituídos pelos Anexos 1 ("Objetivos e iniciativas de Carácter Estratégico para a TRATOLIXO"), 2 ("Plano de Investimentos") e 3 ("Trajetória Tarifária e Modelo Financeiro") à presente Adenda.

2.5. É adicionado um novo Anexo 7 ao Contrato de Gestão Delegada, que constitui o Anexo 4 à presente Adenda, correspondente à Ata n.º 128/2025 da Assembleia Intermunicipal da AMTRES, através da qual a AMTRES aprovou os termos do novo período vinculativo.

3. INCORPORAÇÃO DE TERMOS

A Cláusula 25 (COMUNICAÇÕES) e a Cláusula 29 (RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS) do Contrato de Gestão Delegada têm-se por incorporadas, por remissão, na presente Adenda, dando-se por inteiramente reproduzidas no mesmo e considerando-se que as referências a "Contrato" que constam das referidas Cláusulas constituem referências à presente Adenda.

PARA QUE CONSTE, as duas Partes assinaram em 2 (dois) exemplares a presente Adenda, ficando um na posse da TRATOLIXO e um na posse da AMTRES, a qual distribuirá cópias certificadas a cada um dos Municípios.

AMTRES	
 Sílvia Isabel Jesus Almeida Breu Batista Fernandes Presidente do Conselho Directivo	 Frederico Almeida Aguiar Nunes Vogal do Conselho Directivo
TRATOLIXO	
 Nuno Miguel de Oliveira Custódio Presidente do Conselho de Administração	 Guilherme Manuel da Silva Dórdio Rodrigues Administrador

Anexo 1 – Objetivos e Iniciativas de Carácter Estratégico para a TRATOLIXO

A TRATOLIXO pretende continuar a desenvolver a estratégia que tem vindo a ser adotada e reforçar outras áreas de atuação, tendo sempre em consideração os requisitos legais e normativos, de âmbito nacional e comunitário.

Os objetivos estratégicos da TRATOLIXO corporizar-se-ão, para o horizonte da delegação de competências, nas iniciativas de carácter estratégico que contribuirão diretamente para o cumprimento das metas previstas no PERSU 2030, bem como na adoção de medidas conducentes à transição para uma economia circular e que se deverão traduzir na:

- Prevenção da produção e perigosidade dos resíduos;
- Aumento da preparação para reutilização, reciclagem e da qualidade de recicláveis;
- Redução da deposição de resíduos urbanos (RU) em aterro;
- Escoamento e valorização económica dos materiais resultantes do tratamento de RU;
- Incremento da eficácia, eficiência e capacidade operacional do sistema;
- Investigação e desenvolvimento.

São também objetivos da TRATOLIXO manter:

- Um sistema de garantia de qualidade do serviço prestado aos utilizadores;
- Um sistema de eficiência de gestão;
- Um sistema de gestão patrimonial de infraestruturas;
- Um sistema de gestão de segurança;
- Um sistema de gestão ambiental;
- Um sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho;
- Um sistema de garantia da continuidade do serviço.

A TRATOLIXO pretende ainda garantir que o serviço por ela prestado, nomeadamente naquilo que depende de si, se enquadre na categoria “Qualidade do serviço boa”, e ainda promover a eficiência de gestão no que respeita à garantia da continuidade do serviço, de acordo com os indicadores de qualidade de serviço e de eficiência de gestão definidos pela ERSAR uma vez que, no seu conjunto, os indicadores selecionados traduzem, de um modo sintético, os aspetos mais relevantes do serviço prestado de uma forma que se pretende verdadeira e equilibrada.

METAS E INDICADORES

A 24 de Março de 2023 foi aprovado o PERSU 2030 pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2023.

Este Plano visa dar continuidade à aplicação da política nacional de resíduos, orientando os agentes envolvidos para a implementação de ações que permitam ao país estar alinhado com as políticas e orientações comunitárias, contribuir para o aumento da prevenção, reciclagem e outras formas de valorização dos resíduos urbanos, com a consequente redução de consumo de matérias-primas naturais de recurso limitado.

Este plano foca-se na prevenção da produção de resíduos e na recolha seletiva, tendo particular atenção às novas frações: biorresíduos (a partir 1 de Janeiro de 2024), resíduos têxteis, resíduos perigosos (a partir de 2025), dando ainda relevância à promoção do uso dos materiais provenientes de resíduos (combustível derivado de resíduos, composto, recicláveis recuperados, biogás e cinzas/escórias).

O PERSU 2030 assenta num cenário de cumprimento das metas comunitárias de prevenção, de preparação para a reutilização e reciclagem de RU, de 55%, 60% e 65%, a atingir, respetivamente, em 2025, 2030 e 2035 a nível nacional. Para a TRATOLIXO, esta meta é de 61% em 2030.

Quadro 1 - Metas da TRATOLIXO

	Meta 2020/2022	Meta 2025	Meta 2030	Meta 2035
❖ Taxa de preparação para reutilização e reciclagem	50%	55%	61%	65%
❖ Deposição resíduos em aterro	-	-	-	<10%

A meta de redução da produção de resíduos deixou de estar prevista no PERSU 2030, traçando como objetivo para 2030 a manutenção da produção total de RU atingida em 2019, mas é um objetivo intrínseco e primordial de toda a estratégia de gestão de resíduos.

Relativamente à meta de deposição de RU em aterro, esta é de <10% face ao total de resíduos produzidos em 2035.

Seguidamente encontram-se definidos os objetivos/metasp e indicadores de qualidade definidos bem como a metodologia de cálculo de cada um deles.

O1. META DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS EM 2025 DE 55%

$$\begin{array}{lcl} \text{Reciclagem de} & & \text{Resíduos urbanos reciclados} \\ \text{resíduos} & & \\ \text{urbanos (\%)} & = & \frac{\text{Resíduos urbanos gerados}}{\text{Resíduos urbanos gerados}} \end{array}$$

Em que:

☐ RU reciclado:

- a) Recicláveis recuperados de triagem, tratamento mecânico, tratamento mecânico e biológico, plataformas de recicláveis que cumpram especificações técnicas, encaminhados para reciclagem;
- b) Biorresíduos – até ao ano de 2027, são considerados os resíduos sujeitos a tratamento biológico, quer tenham proveniência na recolha indiferenciada quer sejam provenientes de recolha selectiva, deduzidos dos rejeitados e refugos produzidos;
- c) Biorresíduos – após 2027, consideram-se apenas os biorresíduos oriundos de recolha selectiva sujeitos a tratamento biológico, deduzidos dos rejeitados e refugos produzidos;
- d) Compostagem doméstica e/ou comunitária nos termos do definido no Anexo II da Decisão 2019/1004, da Comissão de 7 de Junho.

☐ RU gerado – quantidade total de RU recebido + quantidade tratada por compostagem doméstica.

O2. META MÁXIMA DE DEPOSIÇÃO DE RU EM ATERRO EM 2035 DE 10%

$$\begin{array}{lcl} \text{Deposição de RU em} & & \text{RU depositado em aterro} \\ \text{aterro (\%)} = & \frac{\text{RU gerados}}{\text{RU gerados}} & \times 100 \end{array}$$

Em que:

- ☐ RU depositado em aterro - Totalidade dos RU depositados em aterro, incluindo rejeitados/refugos dos processos de tratamento.
- ☐ RU gerado – quantidade total de RU recebido + quantidade tratada por compostagem doméstica.

INDICADORES DE QUALIDADE

Por uma questão de coerência e simplificação, nos indicadores de qualidade foram usados os indicadores definidos pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), uma vez que, no seu conjunto, os indicadores seleccionados traduzem, de um modo sintético, os aspetos mais relevantes da qualidade do serviço de uma forma que se pretende verdadeira e equilibrada.

Os indicadores de qualidade de serviço adotados são constituídos por indicadores de desempenho permitindo uma avaliação quantitativa da eficiência e eficácia do serviço prestado pela TRATOLIXO.

Para todos os indicadores, nomeadamente nos que dependem de si, pretende a TRATOLIXO garantir que o serviço por ela prestado se enquadre na categoria “Qualidade do serviço boa”.

Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos (%) –

Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação do serviço ao utilizador em termos de qualidade do serviço prestado aos utilizadores, no que respeita à resposta da entidade gestora aos utilizadores relativa a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos.

É definido como a percentagem de reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos que foram objeto de resposta escrita auditável num prazo não superior ao indicado.

RU06a - Percentagem de reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos que foram objeto de resposta escrita auditável num prazo não superior ao indicado.

$$\text{RU06ab} = [0,6 \times (\text{dRU97ab} / \text{dRU96ab}) + 0,4 \times (\text{dRU101ab} / \text{dRU100ab})] \times 100$$

- dRU96ab – Reclamações escritas (n.º/ano)
- dRU97ab – Respostas a reclamações escritas (n.º/ano)
- dRU100ab – Sugestões e pedidos de informação escritos (n.º/ano)
- dRU101ab – Respostas a sugestões e pedidos de informação escritos (n.º/ano)

Valor de referência 100

Cobertura dos gastos (%) - Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita à capacidade da entidade gestora para gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade.

É definido como o rácio entre os rendimentos tarifários ou equiparados e os gastos totais subtraídos de outros rendimentos e de subsídios ao investimento.

RU07ab - Rácio entre os rendimentos tarifários ou equiparados e os gastos totais deduzidos de outros rendimentos.

$$\text{RU07ab} = \text{dRU108ab} / (\text{dRU111ab} - \text{dRU109ab} - \text{dRU110ab}) \times 100$$

- dRU108ab – Rendimentos tarifários (€/ano)
- dRU109ab – Outros rendimentos (€/ano)
- dRU110ab – Subsídios ao investimento (€/ano)
- dRU111ab – Gastos totais (€/ano)

Valor de referência entre [100; 110]

Recicláveis retomados por TM/TMB (%) - Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de eficiência infraestrutural, no que respeita à reciclagem de resíduos de recolha indiferenciada, em função da eficiência de processamento da(s) unidade(s) de tratamento mecânico (TM) e de tratamento mecânico e biológico (TMB), e posterior retoma de materiais.

É definido como a percentagem de resíduos urbanos provenientes da recolha indiferenciada e enviados para reciclagem multimaterial com origem em unidade(s) de TM e/ou de TMB.

RU10 – Percentagem de resíduos provenientes da recolha indiferenciada e enviados para reciclagem multimaterial com origem em unidade(s) de tratamento mecânico (TM) e/ou de tratamento mecânico e biológico (TMB).

$$\text{RU10a} = \text{dRU63a} / \text{dRU59a} \times 100$$

- dRU59a – Resíduos entrados em TM/TMB (t/ano)
- dRU63a – Recicláveis retomados do TM/TMB (t/ano)

Valor de referência entre [5,0; +∞[

Eficiência do TMB (%) - Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de eficiência infraestrutural, no que respeita ao desvio de resíduos de aterro, em função da eficiência de processamento da(s) unidade(s) de tratamento mecânico e biológico (TMB).

É definido como a percentagem de resíduos desviados de aterro com origem em unidade(s) de TMB.

RU11a – Percentagem de resíduos que foram desviados de aterro com origem em unidade(s) de tratamento mecânico e biológico (TMB).

$$\text{RU11a} = (1 - (\text{dRU64a} + \text{dRU55a}) / \text{dRU57a}) \times 100$$

- dRU55a – Composto fora das especificações do TMB (t/ano)
- dRU57a – Resíduos entrados em TMB (t/ano)
- dRU64a – Refugos e rejeitados do TMB (t/ano)

Valor de referência entre [35; 100]

Adequação dos recursos humanos afetos ao tratamento (n.º/1000 t) - Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos, no que respeita à existência de um número adequado na organização com afetação ao tratamento de resíduos urbanos.

É definido como o número total equivalente de trabalhadores a tempo inteiro afetos ao serviço de tratamento de resíduos urbanos, por 1 000 t de resíduos entrados nas infraestruturas de processamento em alta na área de intervenção da entidade gestora.

RU16a - Número total equivalente de trabalhadores a tempo inteiro afetos ao tratamento de resíduos urbanos, por 1000 t de resíduos entrados nas infraestruturas de processamento em alta na área de intervenção da entidade gestora.

$$\text{RU16a} = (\text{dRU12a} + \text{dRU13a}) / (\text{dRU58a}) \times 1000$$

- dRU12a – Pessoal afeto ao serviço tratamento de resíduos urbanos (n.º)
- dRU13a – Pessoal em outsourcing afeto ao serviço de tratamento de resíduos urbanos (n.º)

- dRU58a – Resíduos entrados nas infraestruturas de processamento em alta (t/ano)

Valor de referência entre [0,5; 0,7]

Produção própria de energia (%) - Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental em termos de eficiência na utilização de recursos ambientais, no que respeita à produção e utilização dos recursos energéticos, enquanto bens escassos que exigem uma gestão racional.

É definido como a percentagem de energia produzida a partir de resíduos ou por fontes renováveis, face ao consumo total de energia e em coerência com a hierarquia de gestão de resíduos, face à aplicação de um fator de ponderação.

RU18a – Percentagem de energia produzida por fontes renováveis, incluindo a produzida a partir de resíduos, face ao consumo total de energia, e em coerência com a hierarquia de gestão de resíduos.

$$\text{RU18a} = (0,5 \times \text{dRU93a} + f \times \text{dRU94a}) / \text{dRU92a} \times 100$$

f – Fator de ponderação associado à hierarquia de gestão de resíduos: assume o valor de 0,1 para as entidades gestoras que apresentam “qualidade de serviço insatisfatória” na avaliação do indicador RU21a – Taxa de reciclagem (%), 0,3 para as entidades gestoras que apresentam “qualidade de serviço mediana” e 0,5 para as restantes.

- dRU92a – Energia total consumida (kWh/ano)
- dRU93a – Produção de energia renovável (kWh/ano)
- dRU94a – Produção de energia através de resíduos (kWh/ano)

Valor de referência entre [100; +∞[

Taxa de reciclagem (%) - Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental em termos de circularidade e valorização, no que respeita aos vários fluxos de resíduos urbanos que foram entregues aos recicladores.

É definido como a percentagem de resíduos que foram preparados para reutilização ou reciclados, face ao total de resíduos rececionados da área de intervenção da entidade gestora.

RU21a – Percentagem de resíduos que foram preparados para reutilização ou reciclados, face ao total de resíduos recepcionados da área de intervenção da entidade gestora em alta.

$$\text{RU21a} = (\text{dRU40a} + \text{dRU46a} + \text{dRU47a} + \text{dRU48a} + \text{dRU49a} + \text{dRU50a} + \text{dRU51a} + \text{dRU52a} + \text{dRU53a} + \text{dRU54a} + \text{dRU63a}) / \text{dRU58a} \times 100$$

- dRU40a – Resíduos da retoma da recolha seletiva multimaterial (t/ano)
- dRU46a – Biorresíduos valorizados em TMB (t/ano)
- dRU47a – Biorresíduos valorizados em TB (t/ano)
- dRU48a – Madeira para reciclagem (t/ano)
- dRU49a – REEE para reciclagem (t/ano)
- dRU50a – Pilhas e acumuladores para reciclagem (t/ano)
- dRU51a – OAU para reciclagem (t/ano)
- dRU52a – Têxteis para reciclagem (t/ano)
- dRU53a – Resíduos volumosos para reciclagem (t/ano)
- dRU54a – Metais e escórias valorizadas (t/ano)
- dRU58a – Resíduos entrados nas infraestruturas de processamento em alta (t/ano)
- dRU63a – Recicláveis retomados do TM/TMB (t/ano)

Valor de referência entre [55; 100]

MEDIDAS DO PLANO DE AÇÃO

Face às metas previstas para a TRATOLIXO, é preconizado no seu PAPERSU - Plano de Ação ao PERSU 2030 - a implementação de 15 Medidas enquadradas nos três eixos de intervenção do PERSU 2030, em alinhamento com as estratégias e metas definidas a nível nacional, assim como dos Municípios que a integram.

O conjunto de ações propostas encontra-se sistematizado no quadro seguinte.

Quadro 2 – Medidas do Plano de Ação

MEDIDAS PLANO DE AÇÃO		
N.º	EIXO	Medida
1	Revenção	Sensibilização e educação ambiental com vista à redução da produção e perigosidade dos resíduos, sua separação adequada e valorização de fluxos específicos de resíduos
2	Revenção	Construção de um Centro de educação e interpretação ambiental em Trajouce
3	Revenção	Criação de uma rede de doação, troca e de reparação de mobiliário, têxteis e REEE
4	Gestão de recursos	Adaptação do Tratamento Mecânico de Trajouce à recolha seletiva de biorresíduos
5	Gestão de recursos	Ampliação da capacidade de tratamento biológico da Central de Digestão Anaeróbia
6	Gestão de recursos	Construção de uma Central de compostagem para resíduos verdes
7	Gestão de recursos	Aumento da capacidade da Central de Triagem
8	Gestão de recursos	Aumento da eficiência de recuperação de recicláveis do TM
9	Gestão de recursos	Produção de CDR
10	Gestão de recursos	Transição do biogás para o biometano
11	Gestão de recursos	Partilha de infraestruturas
12	Gestão de recursos	Aumento da capacidade de encaixe das CCT
13	Operacionalização	Articulação entre a alta e a baixa
14	Operacionalização	Qualificação dos recursos humanos responsáveis pelas operações de recolha, triagem e posterior tratamento
15	Operacionalização	Campanhas de informação

ANEXO 2 - PLANO DE INVESTIMENTOS

un: Euro

PLANO DE INVESTIMENTOS		ORÇAMENTO 2026-2043						Total
		2026	2027	2028	2029	2030	2031-2043	
ECOPARQUE TRAJOUCE		2.133.058	3.950.000	9.570.000	7.800.000	1.220.000	2.000.000	26.473.058
1	Sistema de Desentumagem e SADI da CT - Trajouce (2025-2026)	160.000						160.000
2	Equipamentos Móveis (2025-2026-2028-2030)	293.333		220.000		220.000		733.333
3	Sistema de Desentumagem - Edifício Social - Trajouce (2026)	76.575						76.575
4	Sistema de Desentumagem do Tratamento Mecânico - Trajouce (2026)	153.150						153.150
5	Camião 3 Eixos com Ampli-roll - Trajouce (2026)	125.000						125.000
6	Central de Triagem de Embalagens - Multicarregador Telescópico (2026)	100.000						100.000
7	Substituição e Recolocação do Depósito de Gasóleo - Trajouce (2026)	80.000						80.000
8	Requalificação de Colectores e Arruamentos da Lixeira - ETAL (2026)	300.000						300.000
9	Impermeabilização da Zona Z (2026)	100.000						100.000
10	Painéis Fotovoltaicos - Trajouce (2026)	420.000						420.000
11	Ampliação da Rede de Combate a Incêndios do Ecoparque de Trajouce (2026-2027)	100.000	100.000					200.000
12	Ampliação da Capacidade da Central de Triagem de Trajouce (2026-2027-2028)	150.000	3.500.000	1.650.000				5.300.000
13	Requalificação do Pavimento da Rede Viária Interna - Ecoparque de Trajouce (2026-2027-2029)	75.000	100.000		100.000			275.000
14	Empilhadores - Ecoparque Trajouce (2027)		150.000					150.000
15	Edifício Social do Ecoparque de Trajouce - Substituição de Cobertura (2027)		100.000					100.000
16	Pá - Carregadora (2028)			200.000				200.000
17	Unidade de CDR (2028-2029)			7.500.000	7.500.000			15.000.000
18	Destroçador Primário - Eléctrico (2030)					700.000		700.000
18	Linha para Processamento de Monstros e Linpezas - Eléctrica (2030)					300.000		300.000
19	Investimentos de Substituição - Ecoparque de Trajouce						2.000.000	2.000.000
ECOPARQUE ABRUNHEIRA		10.430.592	8.668.400	642.060	254.500	255.000	3.000.000	23.140.542
20	Edifício Social + Armazém - Abrunheira (2026-2026)	2.885.592						2.885.592
21	Reparação do Estado das Coberturas - CDA (2026-2026-2027)	1.200.000	800.000					2.000.000
22	Instalação de Sistema Abre-Sacos na Linha de Processamento de Sacos Verdes (2026-2026-2027)	65.000	65.000					130.000
23	Camião 3 Eixos com Ampli-roll para a CDA (2026-2026)			130.000				130.000
24	Substituição de Tanques Biológicos - ETAL (2026-2027-2028)		200.000	200.000				400.000
26	Unidade de Purificação de Biogás para Produção de Biometano (2026-2027)	4.000.000	2.000.000					6.000.000
26	Substituição de Gasómetro e Ligação à Unidade de Purificação de Biometano (2026)	600.000						600.000
27	OCT Abrunheira - Ampliação/ Expansão (2026-2026-2027)	144.000	4.616.000					4.760.000
28	Construção de uma Oficina de Apoio (60 m2) - ETAL (2026)	75.000						75.000
29	Duplicação da Linha de Lâminas - ETAL (2026)	300.000						300.000
30	Substituição de Compressor de Biogás - CDA (2026)	200.000						200.000
31	Aumento da Capacidade da Unidade de Dessulfurização (2026)	460.000						460.000
32	Tenaz para Ponte Garra (2026)	70.000						70.000
33	Fornecimento e Montagem de 2 Grivos Vibratórios (2026)	100.000						100.000
34	Reactor Biológico para Lamas Líquidas - CU02 (2026-2027)	250.000	200.000					450.000
36	Aquisição de Plataformas Haulotte (2026-2027-2028)	81.000	51.000	15.000				147.000
36	Janelas de Desentumagem - CDA (2027)		408.400					408.400
37	Requalificação da Torre de Refrigeração da ETAL (2027)		18.000					18.000
38	Pá Carregadora WA100 - CDA (2027)		50.000					50.000
39	Fornecimento e Montagem de um Britador (2027)		60.000					60.000
40	CloseControl - Laboratório CDA (2027)		40.000					40.000
41	Instalação de Analisador de Biogás em Contínuo para Biogás Limpo (2027)		50.000					50.000
42	Aquisição de Veículo Ligero - Comercial - ETAL (2028)			20.000				20.000
44	Substituição de Centrífuga - CDA (2028)			250.000				250.000
44	Gratária Komatsu PC 80 MR-5EO (2028)			27.060				27.060
46	Empilhador - ETAL (2029)				20.000			20.000
46	Bulldozer Komatsu D66 (2029)				134.500			134.500
47	Substituição de Material Filtrante dos Biofiltros n° 1 e n° 2 (2029-2030)				100.000	80.000		180.000
47	Substituição de Tamisador - CDA (2030)					175.000		175.000
48	Investimentos de Substituição - Ecoparque da Abrunheira						3.000.000	3.000.000
OUTROS INVESTIMENTOS		1.239.825	1.400.000	670.000	6.120.000	6.120.000	4.050.000	19.609.825
49	Segurança e Saúde no Trabalho (2025-2026)	611.225						611.225
50	RH - Assiduidade + Avaliação de Desempenho (2026-2026)	30.000						30.000
51	Nova Infraestrutura Informatica e Hardware (2026-2026-2027)	350.000	50.000					400.000
52	Armazéns (Racks, Cables e Stackers) (2026 a 2028)	28.600	20.000	20.000				68.600
63	Reengenharia de Processos da Tratolixo e ERP (2026-2027-2028)	100.000	1.000.000	500.000				1.600.000
54	Desenvolvimento BPM + BPM Procedimento Concursal (2027-2028)		30.000	30.000				60.000
66	Novus CUT (2027-2028-2030)		180.000		6.000.000	6.000.000		12.180.000
56	Seleção das Novas CCT						2.500.000	2.500.000
66	Investimentos Vários - (2026 a 2043)	120.000	120.000	120.000	120.000	120.000	1.560.000	2.160.000
TOTAL DE INVESTIMENTOS		13.803.466	13.908.400	10.882.060	13.974.500	7.595.000	9.060.000	68.223.426



tratolixo
gestão de resíduos urbanos

ORÇAMENTO 2026-2030

Junho 2025

Anexo 3 – MODELO FINANCEIRO E TRAJETÓRIA TARIFÁRIA

TRAJETÓRIA TARIFÁRIA

TARIFAS (€/t)	ORÇAMENTO 2026-2030				
	2026	2027	2028	2029	2030
- Tarifa (p. constantes)	63,18 €/t	75,60 €/t	75,67 €/t	75,72 €/t	77,48 €/t
- Tarifa (p. correntes)	64,45 €/t	78,65 €/t	80,3 €/t	81,96 €/t	85,54 €/t

1. SUMÁRIO

No presente relatório é efetuada uma análise detalhada do Orçamento para o período 2026-2030.

De referir que nos sistemas de titularidade municipal com serviços prestados em modelo de gestão delegadas, no qual que insere a TRATOLIXO, o período regulatório é de 5 anos (art.º 24, n.º 2 do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos).

Assim, a TRATOLIXO apresentará uma proposta de projeto tarifário para o quinquénio 2026-2030.

Após parecer da ERSAR, a trajetória tarifária terá carácter vinculativo para o período compreendido entre os anos de 2026-2030.

A Tarifa a vigorar em 2026 é de 64,45 €/t, já com a atualização da inflação prevista de 2%.

Quadro 1 – Projeto Tarifário 2026-2030

TARIFAS (€/t)	ORÇAMENTO 2026-2030				
	2026	2027	2028	2029	2030
- Tarifa (p. constantes)	63,18 €/t	75,60 €/t	75,67 €/t	75,72 €/t	77,48 €/t
- Tarifa (p. correntes)	64,45 €/t				

2. INTRODUÇÃO

O Modelo Financeiro ora apresentado para o quinquénio 2026-2030 tem por base as seguintes orientações gerais:

- O Orçamento é elaborado numa óptica de resultado zero, conduzindo a um resultado líquido nulo, no pressuposto que o accionista da TRATOLIXO prescinde de remuneração;
- Todos os indicadores técnicos e económicos adotados representam a melhor estimativa e conhecimento da TRATOLIXO à presente data, tendo em conta a sistematização e uniformização da informação económica e financeira que possibilite análises com um maior rigor, nomeadamente no que diz respeito à garantia do equilíbrio do Orçamento, materializado nos princípios da essencialidade, indispensabilidade, universalidade, equidade, fiabilidade e de custo-eficácia associada à qualidade de serviço;
- Projeções para a economia portuguesa do “Boletim Económico de Março de 2025” do Banco de Portugal, recomendações da ERSAR e Banco Agente;
- De acordo com o previsto no Artigo 16º do Regulamento n.º 52/2018, de 23 de Janeiro, (Regulamento tarifário do serviço de gestão de resíduos urbanos, RTR), considerou-se a tarifação dos resíduos indiferenciados, não sendo objeto de tarifa as recolhas selectivas. De acordo com a definição prevista no n.º 3 do RTR, a recolha selectiva corresponde à recolha efetuada de forma a manter o fluxo de resíduos urbanos separados por tipo e natureza, com vista a facilitar o tratamento específico. Assim, não foram considerados para efeito de faturação, nomeadamente, os resíduos do fluxo multimaterial (resíduos de embalagem de papel/cartão, vidro, plástico, metal e madeira), resíduos do fluxo de equipamentos eléctricos e electrónicos e do fluxo de pilhas e acumuladores, cuja gestão se encontra cometida a entidades gestoras específicas.
- Os n.º 2 e 3 do artigo 16.º, do RTR determinam que as entidades gestoras que prestam serviços a outras entidades gestoras podem aplicar uma tarifa específica em função da quantidade de biorresíduos recebidos com origem na recolha seletiva, correspondente à tarifa aplicável aos resíduos resultantes da recolha indiferenciada

deduzida de “uma bonificação (...) tendo em vista a atribuição de incentivos aos comportamentos conducentes ao cumprimento das metas aplicáveis ao setor”;

- Também a Recomendação n.º 4/2023 da ERSAR, relativa à formação de tarifários do serviço de gestão de resíduos decorrente da implementação das atividades obrigatórias de recolha e tratamento seletivos de biorresíduos, recomenda a aplicação de uma bonificação de 100% sobre o valor da tarifa de recolha indiferenciada para os biorresíduos recolhidos seletivamente entregues nas instalações de valorização orgânica, que cumpram as especificações técnicas à entrada da instalação que venham a ser fixadas pela entidade gestora em alta;
- Assim, de modo a incentivar a recolha selectiva e premiar os diferentes esforços e investimentos feitos pelos Municípios na recolha selectiva de biorresíduos alimentares, e que, ao incrementar esta recolha selectiva estaremos, também, a aumentar a recolha selectiva multimaterial e a qualidade dos materiais recuperados a enviar para reciclagem, a TRATOLIXO acolheu, no cálculo da presente trajetória tarifária para o quinquénio 2026-2030, a recomendação 4/2023 da ERSAR aplicando uma bonificação de 100% sobre o valor da tarifa de recolha indiferenciada para os biorresíduos de cozinhas e cantinas (LER 20 01 08) incluindo circuitos dedicados de recolha e os sacos verdes que cumpram as especificações técnicas definidas pela Agência Portuguesa do Ambiente;
- Relativamente aos resíduos verdes (Resíduos biodegradáveis de jardins e parques com o LER 20 02 01) será aplicada uma bonificação de 50% do valor da tarifa indiferenciada;
- Salvaguardamos, contudo (e tal como também é referido na recomendação 4/2023 da ERSAR), que as receitas decorrentes da venda de energia e composto resultantes do tratamento dos biorresíduos de recolha selectiva servirão para mitigar o aumento dos gastos de gestão de resíduos associado à autonomização deste fluxo de resíduos urbanos.
- Para o período de 2026-2030 estão contemplados três grandes investimentos com uma taxa de cofinanciamento, que se estima em 85% - Ampliação da Capacidade da Central de Triagem de Trajouce (5,3 milhões de euros), uma Unidade de Produção de CDR (15 milhões de euros) e uma Unidade de Purificação de Biogás para Produção de Biometano (6,6 milhões de Euros).

3. PRESSUPOSTOS

Os resultados e conclusões do presente Modelo Técnico /Orçamento assentam num conjunto de pressupostos de índole técnica e económica, que representam a melhor estimativa e conhecimento da TRATOLIXO, à presente data, cujos principais, se passam a enunciar.

3.1. Macroeconómicos, Financeiros e Fiscais

Nos Quadros 2 e 3 são apresentados os principais pressupostos económico financeiros e de atividade assumidos aquando da elaboração do Orçamento 2026-2030.

Para o ano de 2026 e 2027, assumiram-se as projeções apresentadas no Boletim Económico de Março de 2025 do Banco de Portugal, nomeadamente (IHPC = 2%). Para os anos seguintes, optou-se pelo mesmo valor, tendo por base o objetivo definido pelo Banco Central Europeu de manter no longo prazo a taxa de inflação próxima de 2%.

Quadro 2 - Pressupostos Económico-Financeiros

PRESSUPOSTOS ECONÓMICO-FINANCEIROS	Previsão de Fecho de Ano	ORÇAMENTO 2026-2030					
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Taxa de Inflação	0,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	
Taxa EURIBOR a 6 meses (média anual)	2,27%	1,79%	2,01%	2,26%	2,43%	2,57%	
Spread	0,45%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	
Remuneração das Aplicações de Tesouraria	1,35%	1,35%	1,35%	1,35%	1,35%	1,35%	
Imposto de Selo (Juros e Comissões Bancárias)	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	
IVA - Energia	23,0%	23,0%	23,0%	23,0%	23,0%	23,0%	
IVA - Prestações de Serviços	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	
IVA - Compras e FSE	23,0%	23,0%	23,0%	23,0%	23,0%	23,0%	
Taxa de Impostos Sobre os Lucros	21,5%	21,5%	21,5%	21,5%	21,5%	21,5%	

Quadro 3 - Pressupostos de Atividade

PRESSUPOSTOS DE ATIVIDADE (un: dias)	Previsão de Fecho de Ano	ORÇAMENTO 2026-2030				
	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Activo Circulante						
Existências	60	60	60	60	60	60
Accionistas	30	30	30	30	30	30
Outros	60	60	60	60	60	60
IVA	90	90	90	90	90	90
Passivo Circulante						
Fornecedores	60	60	60	60	60	60
Fornec. Imobilizado	60	60	60	60	60	60
IVA	50	50	50	50	50	50
IRS Retido	30	30	30	30	30	30
Encargos Sociais	30	30	30	30	30	30

3.2. Taxa de Gestão de Resíduos

De acordo com a legislação em vigor e com as recomendações da ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), a Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) a cobrar pela APA, na qualidade de Autoridade Nacional dos Resíduos (ANR), deve ser destacada separadamente em sede de faturação e não considerada para efeitos de cálculo das tarifas a praticar.

Neste âmbito, de forma a não afetar as tarifas apuradas, não se considerou a TGR pelo facto de o seu efeito ser meramente de tesouraria, e sem impacto económico.

O valor da TGR em 2025 para os RU depositados em Aterro é de 35€/t e 20% deste valor para os RU submetidos à operação de valorização energética (operação de valorização R1), de acordo com os valores regulamentares publicados à data de elaboração do presente Orçamento, tal como se encontra previsto nos art.º 110º e 111º do RRGR com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro, determinando que a partir de 1 de janeiro de 2026, ao montante da TGR é acrescido de um valor por tonelada, a definir por despacho do membro do Governo responsável pela área do ambiente.

3.3. Remuneração do Accionista

Uma vez que o capital da TRATOLIXO é detido a 100% por um único acionista, a AMTRES - Associação de Municípios para o tratamento dos resíduos sólidos de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra, sendo os municípios que a compõem eles próprios clientes, a remuneração dos capitais próprios aumentaria a tarifa a praticar, pelo que a mesma não foi contemplada no período considerado (2026-2030), de acordo com a cláusula 13.3 do Contrato de Gestão Delegada que “tendo em consideração que, na data de celebração deste contrato, a AMTRES é a única acionista da TRATOLIXO, não haverá lugar à remuneração dos capitais próprios enquanto essa estrutura acionista se mantiver inalterada”.

4. SOLUÇÃO TÉCNICA

A solução técnica desenhada para o período 2026-2030 tem em consideração os objetivos estabelecidos, salientando-se que o cumprimento das metas de gestão de resíduos urbanos no âmbito do PERSU 2030 só serão possíveis de atingir com o aumento das recolhas seletivas previstas nos PAPERSU dos Municípios e com o pleno funcionamento das novas unidades de tratamento e valorização da TRATOLIXO, projetos que contaram com o apoio de financiamento do PO SEUR.

Contudo, dado o enorme esforço necessário a nível de recolha seletiva, que depende, sobretudo, da adesão dos cidadãos bem como das ações implementadas pelos Municípios, e antevendo-se algumas dificuldades de cumprimento das metas tendo por base a evolução real das recolhas selectivas e a dependência de fatores alheios ao controlo dos Municípios e da TRATOLIXO - como a evolução da economia e o comportamento dos cidadãos - para o seu cumprimento, foi prevista uma trajetória mais conservadora face ao que havia sido previsto no PAPERSU da TRATOLIXO tendo por base as variações previstas nos Planos de ação moderados/realistas elaborados pelos Municípios âmbito do Grupo de Trabalho Metropolitano de Resíduos dinamizado pela Área Metropolitana de Lisboa (AML).

A TRATOLIXO pretende, ainda, garantir que o serviço por ela prestado, nomeadamente no que de si depender, se enquadre na categoria “Qualidade do serviço boa”, e ainda promover a eficiência de gestão no que respeita à garantia da continuidade do serviço, de acordo com os indicadores de qualidade de serviço e de eficiência de gestão definidos pela ERSAR uma vez que, no seu conjunto, os indicadores seleccionados traduzem, de um modo sintético, os aspetos mais relevantes do serviço prestado de uma forma que se pretende verdadeira e equilibrada.

4.1. Recepção de Resíduos

Os resíduos produzidos pelos Municípios que integram o Sistema são divididos quanto à sua natureza em Resíduos Urbanos provenientes de recolha selectiva integrando-se nesta categoria os resíduos provenientes de recolha selectiva multimaterial (RSMM) - vidro, papel/cartão e embalagens – e recolha selectiva de biorresíduos – resíduos verdes e resíduos alimentares (RO) - e as recolhas indiferenciadas – integrando-se nesta categoria os resíduos indiferenciados, os monstros e os resíduos de limpeza.

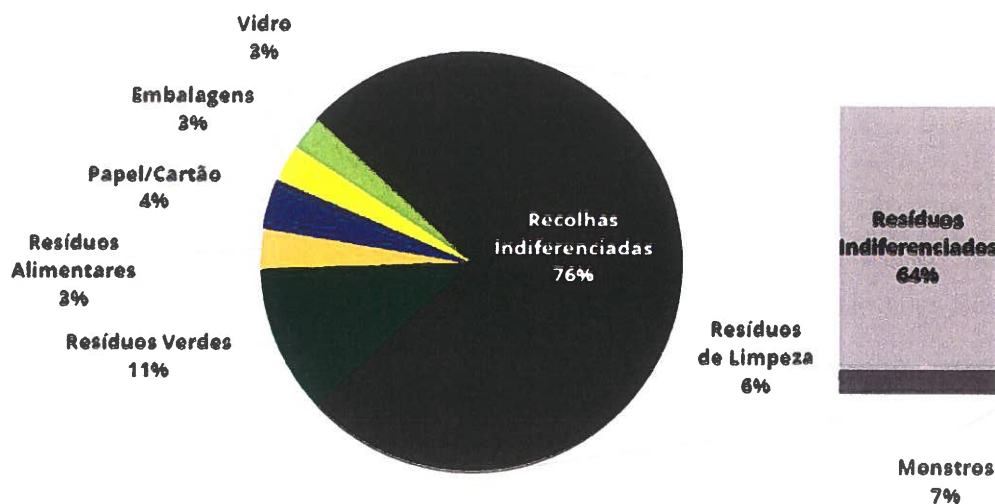


Gráfico 1 - Distribuição dos RU por Tipologia dos Resíduos recebidos em 2024

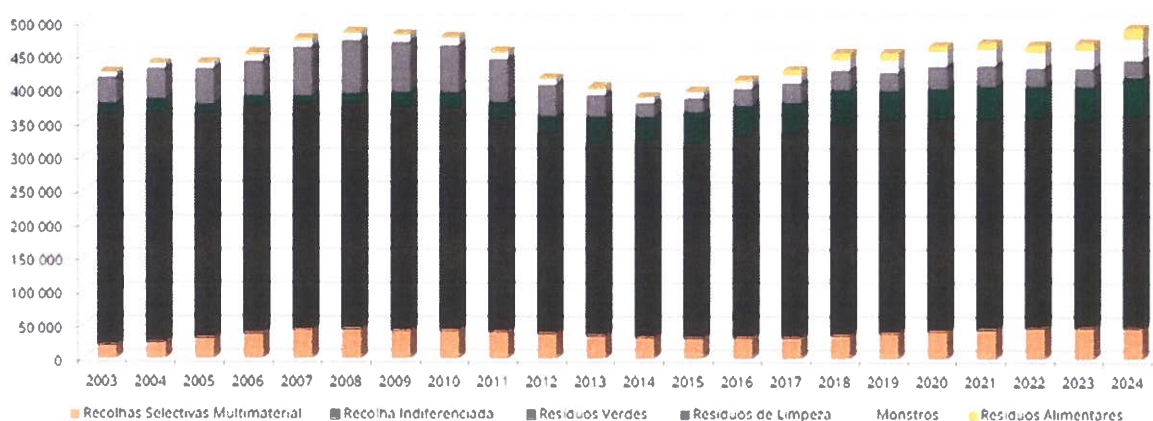


Gráfico 2 - Distribuição dos RU por Tipologia dos Resíduos recebidos (2003 a 2024)

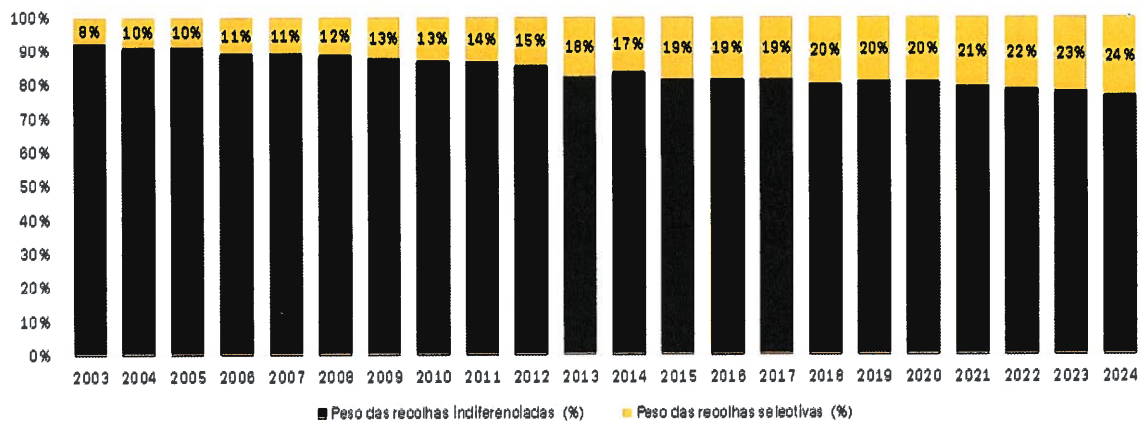


Gráfico 3 - Peso dos Resíduos recebidos por Tipo de Recolha (2003 a 2024)

Da análise das tabelas e gráficos anteriores retira-se, como primeira conclusão, que as recolhas indiferenciadas representam a maior proporção do total de resíduos recebidos nas instalações da empresa, com 76% face ao total de resíduos. Já as recolhas selectivas constituem, atualmente, apenas 24%.

Não obstante nos últimos anos tenha sido feito um esforço significativo de aumento do número de equipamentos de recolha selectiva por parte dos Municípios, constata-se que o mesmo não teve reflexos proporcionais nos quantitativos recolhidos selectivamente. Contudo, tem-se verificado ao longo dos anos um ligeiro aumento da proporção de resíduos provenientes de recolha selectiva, sobretudo relativamente à entrega de biorresíduos (resíduos verdes), com consequente diminuição da proporção de resíduos de recolha indiferenciada.

Se segregarmos as recolhas selectivas entre os biorresíduos e as recolhas selectivas multimaterial, verificamos que o peso das recolhas selectivas multimaterial é de apenas 9% face ao total dos resíduos recebidos.

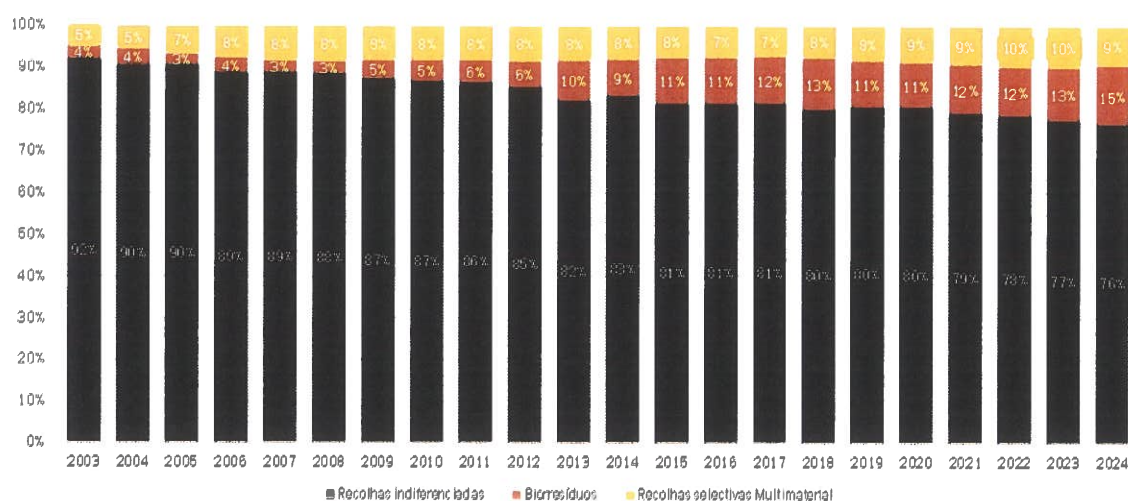


Gráfico 4 - Peso dos Resíduos recebidos por Tipo de Recolha com segregação das Recolhas Selectivas do Sistema AMTRES (2003 a 2024)

Analisando mais detalhadamente o comportamento evolutivo das recolhas selectivas multimaterial no Sistema AMTRES, denota-se uma quebra entre 2009 e 2015 na sequência da crise económica seguida de um crescimento gradual.

Esse crescimento só em 2021 viria a suplantiar os valores do período pré-crise, registando-se continuamente até 2023 valores máximos históricos da atividade da TRATOLIXO. Em 2024, contrariando esta tendência de crescimento, obteve-se um decréscimo nos resultados das recolhas seletivas multimaterial realizadas pelos Municípios face ao ano anterior.

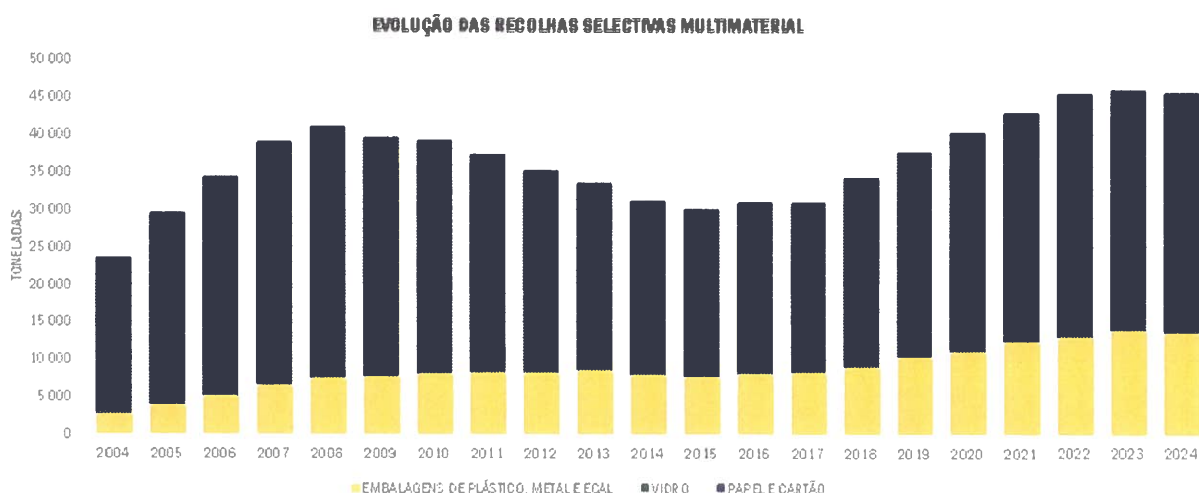


Gráfico 5 - Evolução das Recolhas Selectivas Multimaterial (2003 a 2024)

Relativamente à projeção da produção de resíduos para o período de 2026-2030, esta teve por base as recolhas reais dos primeiros 4 meses de 2025, tendo-se previsto uma produção total de resíduos, para este período, semelhante à revisão da estimativa para 2025. Ao contrário do que se encontra previsto no PERSU 2030, não foi prevista uma redução da produção de resíduos de modo a atingir, em 2030, a produção de RU verificada em 2019, uma vez que a tendência de crescimento mantém-se acentuada e constante, e está fortemente relacionada com o consumo e com o crescimento económico, que tem, desde 2015, aumentado gradualmente a par do aumento do produto interno bruto (PIB) como consequência do maior consumo e maior estabilidade económica dos cidadãos e do crescimento do turismo na região da AMTRES, e tal exercício não se afigurava provável e iria deturpar o cálculo da tarifa.

Também como previsto no PERSU 2030, teriam os Municípios e os SGRU de apresentar Planos de Ação alinhados com os eixos de intervenção do PERSU 2030 – os PAPERSU - para o cumprimento destas metas e objetivos, tendo os mesmos sido apresentados à Tutela no final de 2023 e revistos em Agosto de 2024 de modo a dar resposta a solicitações da APA, encontrando-se, à data, todos aprovados.

O esforço a atingir até 2030 seria enorme e, em alguns materiais, verificava-se a necessidade de incrementos de mais de 100%, prevendo-se que a evolução real das recolhas selectivas irá ocorrer de um modo mais conservador, progredindo ao longo do período. Assim, tendo por base a estimativa de produção de RU para 2025, a evolução das recolhas selectivas multimaterial e de biorresíduos alimentares tiveram em consideração as variações previstas nos Planos de ação moderados/realistas elaborados pelos Municípios âmbito do Grupo de Trabalho Metropolitano de Resíduos dinamizado pela AML - Área Metropolitana de Lisboa, dada a conformação às metas dificilmente realizáveis do PERSU2030.

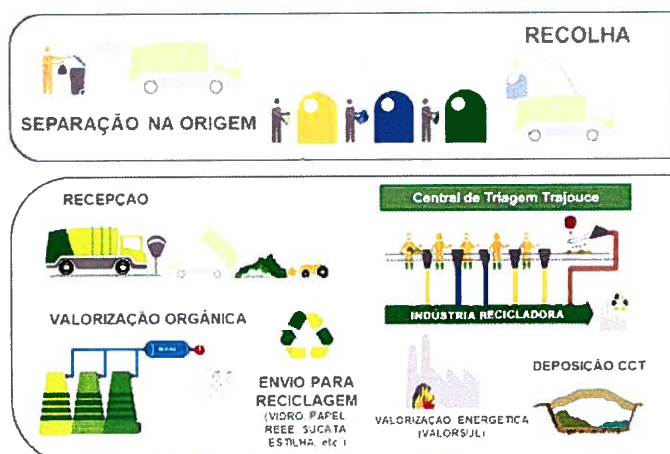
Ao longo do período em análise a evolução dos RU indiferenciados diminui por diferença do aumento considerado para as recolhas selectivas multimaterial e de resíduos alimentares, mantendo-se constantes os quantitativos de resíduos de limpeza, monstros e resíduos verdes.

Quadro 4 – Previsão Anual de Resíduos

Produção RU (toneladas)	Previsão de Fecho de Ano	ORÇAMENTO 2026-2030				
	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Resíduos Totais	490.629	491.941	491.941	491.941	491.941	491.941
- Cascais	146.267	146.959	146.959	146.959	146.959	146.959
- Mafra	58.945	59.519	59.519	59.519	59.519	59.519
- Oeiras	80.029	80.074	80.074	80.074	80.074	80.074
- Sintra	196.253	196.205	196.205	196.205	196.205	196.205
- Particulares	9.135	9.184	9.184	9.184	9.184	9.184
Resíduos Totais (Tipologia de Resíduos)	490.629	491.941	491.941	491.941	491.941	491.941
- RU Indiferenciado	312.994	312.666	310.414	307.986	305.661	303.306
- Fluxo Multimaterial	45.872	46.653	48.363	50.203	52.075	54.019
Papel Cartão	19.323	19.904	20.750	21.636	22.566	23.612
Embalagens	14.162	14.230	14.846	15.544	16.278	16.991
Vidro	12.387	12.520	12.767	13.023	13.231	13.417
- Recolha Selectiva de Biorresíduos	72.672	74.483	75.027	75.614	76.067	76.478
Resíduos Alimentares	14.885	15.373	15.916	16.503	16.957	17.367
Resíduos Verdes	57.787	59.111	59.111	59.111	59.111	59.111
- Monstros	31.167	31.307	31.307	31.307	31.307	31.307
- Resíduos de Limpeza	27.925	26.832	26.832	26.832	26.832	26.832
Total Resíduos Tarifados	429.846	429.915	427.663	425.235	422.910	420.555
- Municípios	424.519	424.662	422.409	419.982	417.656	415.301
Recolhas Indiferenciadas (Tarifados - 100%)	366.759	365.551	363.298	360.871	358.545	356.190
Resíduos Verdes (Tarifados - 50%)	57.760	59.111	59.111	59.111	59.111	59.111
- Particulares	5.327	5.254	5.254	5.254	5.254	5.254

4.2. Tratamento e Valorização

As recolhas de resíduos, quer na componente de recolha indiferenciada, quer nas selectivas, multimateriais e de biorresíduos são, atualmente, da responsabilidade de cada Município, ou de quem este tenha acometido essa responsabilidade, na sua respetiva área geográfica.



MUNICÍPIOS E MUNICÍPIOS



Figura 1 – Responsabilidade pela Gestão de Resíduos

A TRATOLIXO recebe as diversas tipologias de resíduos provenientes das recolhas do Sistema AMTRES e realiza o seu tratamento, a partir do qual obtém produtos que comercializa.

As várias unidades de tratamento e valorização de resíduos que compreendem as instalações da TRATOLIXO estão distribuídas geograficamente por Trajouce (Cascais), Ericeira (Mafra) e Abrunheira (Mafra).

1. ECOPARQUE DE TRAJOUCE

Central de Compostagem para Resíduos Verdes
Tratamento Mecânico (TM)
Central de Triagem de Embalagens
Ecocentro
Aterro sanitário selado
Estação de Tratamento de Águas Lixivantes (ETAL)

2. ECOPARQUE DA ABRUNHEIRA

Central de Digestão Anaeróbia (CDA) - Tratamento Biológico
Células de Confinamento Técnico (CCT)
Ecocentro
Estação de Tratamento de Águas Lixivantes (ETAL)

3. ERICEIRA

Ecocentro



Figura 2 – Unidades de Tratamento, Valorização e Confinamento da TRATOLIXO

A visão de estratégia da TRATOLIXO baseia-se no pressuposto de garantir um funcionamento operacional otimizado e suportado em metodologias certificadas, promovendo anualmente a melhoria contínua da atividade desenvolvida nas suas infraestruturas, de modo a maximizar a produção de material valorizável e minimizar os refugos operacionais.

Este trabalho é, por um lado, fundamental para a redução de custos, mas é sobretudo de primordial importância para potenciar o cumprimento das metas de gestão de resíduos do PERSU 2030.

Enquadrado na estratégia definida pela TRATOLIXO, com vista a assegurar o tratamento da totalidade dos resíduos produzidos no sistema AMTRES, em 2023 decorreram um conjunto muito significativo de grandes empreitadas de adaptação e aumento da capacidade de tratamento das atuais infraestruturas de tratamento de resíduos indiferenciados e de biorresíduos da TRATOLIXO, que contaram com a aprovação e financiamento do PO SEUR, entre elas a adaptação da Central Industrial de Tratamento de Resíduos Sólidos (CITRS) – Unidade de Tratamento Mecânico de Trajouce – e da Central de Digestão Anaeróbia (CDA) da Abrunheira – Unidade de Valorização Orgânica. Estas unidades ficaram recentemente concluídas permitindo que, com os recentes e muito significativos investimentos na construção da nova Central de Compostagem de Resíduos Verdes e da nova Central de Triagem (CT) de Resíduos de Embalagem de Trajouce a empresa esteja dotada da capacidade de tratamento para a totalidade dos RU produzidos na sua área de intervenção.

Após triagem nos respetivos processos operacionais, os materiais recicláveis obtidos nas várias infraestruturas da empresa – CITRS, CDA, CT e Ecocentros – são retomados para reciclagem diretamente através de retomadores ou então através de Entidades Gestoras de fluxos de resíduos. Os principais quantitativos de resíduos enviados para reciclagem e produtos produzidos, em 2024, foram os seguintes:

PRODUZIMOS, RECICLAMOS E ENVIAMOS PARA RECICLAGEM EM 2024



O balanço de massas associado ao modelo atual de gestão dos resíduos recebidos na TRATOLIXO pode ser observado na figura seguinte (ano de 2024).

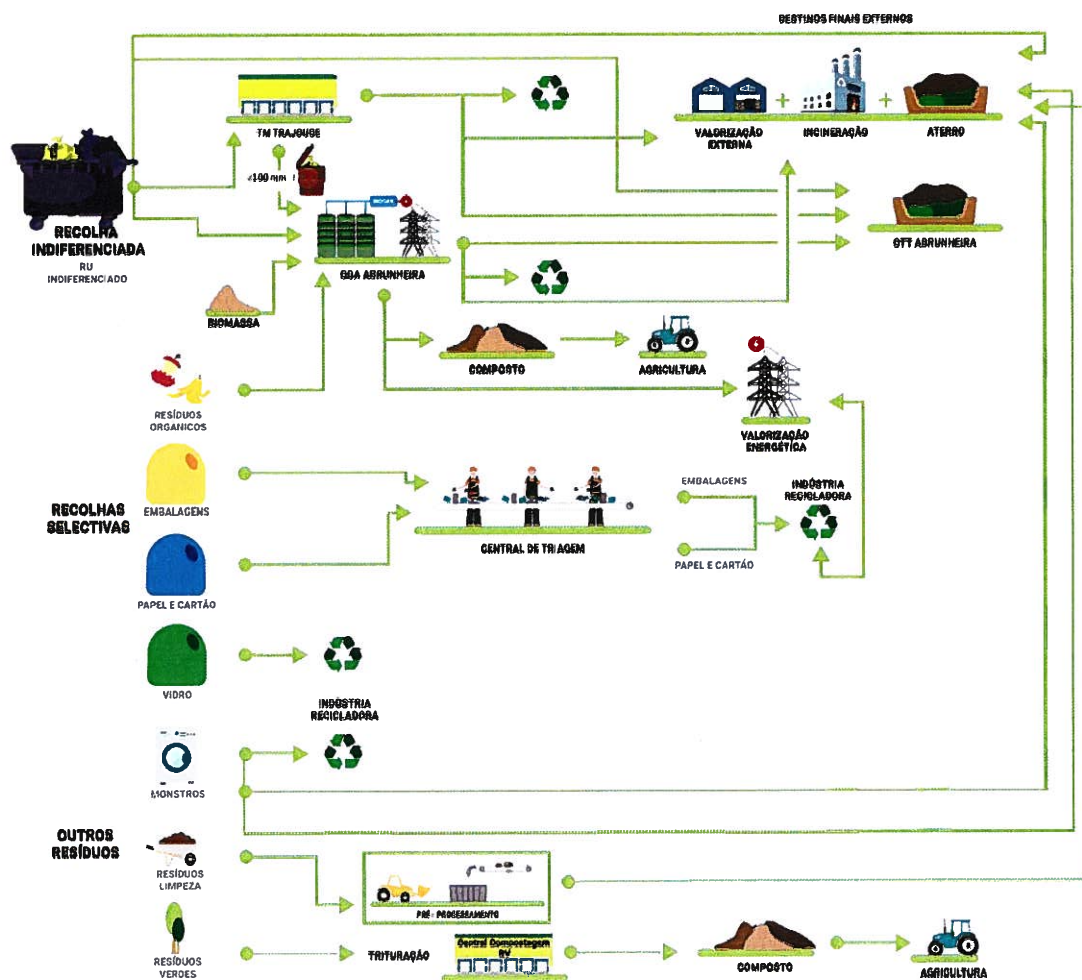


Figura 3 - Tratamento e Valorização dos Resíduos (ano de 2024)

Tal como referido, a esta data, a TRATOLIXO encontra-se capacitada para o tratamento da totalidade dos resíduos produzidos pelos 4 Municípios da sua área de intervenção. No que diz respeito ao incremento do tratamento e valorização, será necessário aumentar a capacidade de triagem de resíduos valorizáveis e proceder à otimização contínua dos processos, recorrendo a tecnologias emergentes, como a Inteligência Artificial e a robotização, também para dar resposta à escassez de mão de obra neste sector, e na transição para a produção de produtos mais valorizáveis (como por exemplo fazer o *upgrade* para a produção de biometano a partir do biogás produzido a partir da valorização orgânica dos biorresíduos).

A situação mais preocupante do Sistema diz respeito ao destino final dos resíduos face ao iminente fim da vida útil do aterro da Abrunheira e à ausência de soluções imediatas

alternativas, designadamente no que concerne ao novo aterro que, de acordo com o modelo económico-financeiro para o período de 2021-2025 anteriormente aprovado, devia ter começado a ser construído em 2021 para entrar em funcionamento em 2025, mas que, por indisponibilidade de espaço para o efeito por parte dos Municípios, tal decisão tem vindo a ser adiada no tempo. Face ao não avançar da nova célula de confinamento técnico, e não sendo possível também concluir essa nova infraestrutura no curto prazo, é fundamental adotar, medidas de contingência para evitar a disrupção e o colapso do modelo de gestão de resíduos urbanos devido ao esgotamento da capacidade de aterro.

No curto prazo, a prioridade diz respeito à continuidade da otimização da exploração do aterro, ao desvio da fração resto das CCT da Abrunheira que passa, atualmente, por estabelecer protocolos e relações comerciais com outras entidades.

Tendo em consideração o desiderato da promoção de sinergias e economias de escala, a par de uma maior eficácia e eficiência da gestão de recursos, maximização da eficiência dos SGRU, de acordo com os princípios da autossuficiência e da proximidade, prevê-se, no período de 2026 a 2029 a partilha de infraestruturas com a Valorsul, tal como previsto nos PAPERSU de ambas as entidades. Neste período, em que ainda não foi atingido o objetivo máximo de recolha selectiva de 70% dos biorresíduos, a TRATOLIXO prevê poder rececionar na CDA 20 mil toneladas de biorresíduos por ano, oriundas do Sistema vizinho Valorsul. Por sua vez, a TRATOLIXO irá enviar para Valorização energética na Valorsul 40 mil toneladas por ano de RU.

Para além do aproveitamento da capacidade excedentária de valorização energética da Valorsul foram já também estabelecidas parcerias com outros parceiros de modo a complementar as necessidades identificadas, como a RSTJ e outros destinos para o encaminhamento dos inertes e da fração rejeitada para produção de CDR de modo a maximizar a vida útil do aterro. Contudo, estando a maioria dos Sistemas com falta de capacidade de tratamento e com os aterros perto do esgotamento, esta opção encontra-se atualmente muito condicionada, não sendo, isoladamente, solução para o problema da fração resto da TRATOLIXO.

Mesmo com a adoção de medidas de otimização da exploração do aterro e de utilização de capacidades excedentárias de sistemas externos, será necessário ampliar a capacidade das CCT para garantir a existência de destino final dos resíduos até à adoção de uma solução definitiva e de construção de um novo aterro, evitando a exportação de resíduos a valores inacceptáveis.

Assim, o cenário técnico para o período 2026 - 2030 segue a hierarquia de gestão de resíduos numa óptica de economia circular dando especial atenção à valorização dos

biorresíduos e à valorização multimaterial de resíduos e seu consequente desvio de aterro. O cenário técnico para este período será o seguinte:

Ecoparque de Trajouce

1. Todos os resíduos indiferenciados serão processados na nova Unidade de Tratamento Mecânico (TM) adaptada à recolha selectiva de biorresíduos em saco óptico;
2. Os sacos ópticos separados nesta unidade (biorresíduos de recolha selectiva) serão enviados para tratamento biológico na CDA;
3. No TM será também segregada a fração orgânica dos resíduos indiferenciados que será também tratada biologicamente na CDA;
4. A triagem das embalagens e do papel/cartão da recolha selectiva é operada na Central de Triagem (2 turnos na linha das embalagens e a 1 turno na linha de papel/cartão);
5. Os resíduos verdes de origem selectiva recolhidos pelos Municípios serão encaminhados para a Central de Compostagem de resíduos verdes, para produção de composto de alta qualidade;
6. Tendo em vista o prolongamento da vida útil das CCT, serão encaminhados para destinos externos, em função da sua capacidade de receção, resíduos para produção de CDR, para valorização energética (40 mil toneladas para a Valorsul) e para outras valorizações os rejeitados da Central de Triagem, parte dos rejeitados do TM e parte dos rejeitados dos processos de tratamento dos resíduos de limpeza e dos resíduos verdes. O atual modelo prevê uma deposição anual em destinos finais externos à TRATOLIXO de 68.800 t/ano de resíduos;
7. Contudo, dada a falta de capacidade de tratamento das entidades externas e com os aterros perto do esgotamento, esta opção encontra-se atualmente muito condicionada sendo este quantitativo insuficiente para a resolução da fração resto da TAROLIXO; como tal, prevê-se a construção de uma linha de produção de CDR, com 75.000 toneladas de capacidade anual, com produção de cerca de 60.000 t de CDR com 10% de humidade, indo ao encontro das especificações técnicas e da disponibilidade anunciada pelas cimenteiras da região.

Ecoparque da Abrunheira

1. A CDA irá receber para tratamento biológico os sacos verdes (biorresíduos oriundos de recolha selectiva), os circuitos dedicados de recolha selectiva de biorresíduos dos Municípios da sua área de intervenção e 20mil toneladas da Valorsul e a fração infra 100 mm do TM de Trajouce, até ao limite de 120 mil toneladas por ano;
2. Uma vez que a partir de Novembro de 2027 a tarifa de venda de energia eléctrica em regime especial termina, passando dos atuais cerca 145€/MWh para preços de mercado, que correspondem a cerca de 1/3 do valor que recebemos atualmente, com correspondente redução dos proveitos oriundos da venda de energia da CDA, a TRATOLIXO terá de fazer a reconversão da instalação para produção de biometano;
3. A exploração das CCT será feita com deposição de fração resto dos resíduos indiferenciados e das restantes unidades de tratamento e valorização procurando-se, sempre que haja disponibilidade de receção em destinos externos, desviar resíduos desta infraestrutura, conforme anteriormente referido;
4. O atual modelo prevê uma deposição anual em destinos finais externos à TRATOLIXO de apenas 68.800 t/ano de resíduos, pela incapacidade para aumentar essa recepção por parte dos destinos externos existentes. Trata-se de um valor reduzido, que não soluciona o problema da fração resto contribuindo para um esgotamento célere das Células de Confinamento Técnico da Abrunheira.
5. Assim, para além das optimizações operacionais já implementadas pela TRATOLIXO nas CCT e do desvio de resíduos de aterro, a decisão mais imediata a tomar pelos Municípios, de modo a permitir prolongar a vida útil das CCT até existir uma solução de futuro, terá de ser a ampliação da capacidade desta infraestrutura, o que permitirá obter entre 3 a 4 anos de capacidade adicional face à solução de projeto, consoante seja o desempenho das recolhas selectivas por parte dos Municípios.

A solução de futuro mais vantajosa a todos os níveis para a TRATOLIXO será a 4ª linha da Valorsul (permitindo ter solução de forma mais rápida, próxima do nosso território e com potenciais economias de escala entre todos os sistemas da Área Metropolitana de Lisboa). Como alternativa, uma solução própria de valorização energética na TRATOLIXO pode trazer autossuficiência ao sistema, apesar do elevado investimento.

Para o longo prazo, é de facto inevitável a construção de um novo aterro, que poderá estar dentro da área AMTRES ou, em alternativa, resultar de uma parceria com os SGRU vizinhos e instalado numa zona de menor impacte social, fora da AMTRES, podendo ser utilizado por várias entidades através de modelos de governança a estudar mais à frente.

Quadro 5 - Processamento nas UTV

TRATAMENTO NAS UTV (toneladas)	Previsão de Fecho de Ano	ORÇAMENTO 2026-2030				
	2025	2026	2027	2028	2029	2030
TRATAMENTO MECÂNICO E BIOLÓGICO	403.444	418.669	418.391	416.815	414.929	412.908
- Trajouce (Tratamento Mecânico)	311.945	317.929	316.220	314.489	312.618	310.673
- Abrunheira (Tratamento Biológico)	91.499	100.739	102.171	102.325	102.311	102.235
RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL	45.872	46.653	48.363	50.203	52.075	54.019
- Vidro	12.387	12.520	12.767	13.023	13.231	13.417
- Papel e Cartão	19.323	19.904	20.750	21.636	22.566	23.612
- Plástico, Metal e ECAL	14.162	14.230	14.846	15.544	16.278	16.991
ECOCENTRO	109.613	110.049	110.049	110.049	110.049	110.049
- Central de Compostagem de Resíduos Verdes	50.522	51.911	51.911	51.911	51.911	51.911
- Monstros	31.167	31.307	31.307	31.307	31.307	31.307
- Resíduos de Limpeza	27.925	26.832	26.832	26.832	26.832	26.832
UNIDADE DE PRODUÇÃO DE CDR	0	0	0	0	0	75.000
ATERRO/ INCINERAÇÃO/ OUTRAS VALORIZAÇÕES	352.771	361.770	360.490	358.886	357.379	280.845
- CTT Abrunheira	302.371	292.970	291.690	290.086	288.579	212.045
- Outros Sistemas	50.400	68.800	68.800	68.800	68.800	68.800

Para cada uma das Unidades de Tratamento e Valorização definiram-se os pressupostos de produção e, consequentemente, as quantidades produzidas de produtos como sejam, entre outros, a energia eléctrica e o biometano, o composto, e materiais a retomar pelas entidades Gestoras do SIGRE e outros.

Os quantitativos de materiais valorizáveis e de energia, decorrentes dos processos de tratamento dos resíduos, podem ser observados no quadro seguinte.

Quadro 6 – Materiais Valorizáveis e Energia/Biometano para Venda

PRODUTOS VALORIZÁVEIS		2025	Quantidades (t)				
			2026	2027	2028	2029	2030
ECOCENTRO - TRAJOUCE	Sucata	528	421	421	421	421	421
	Filhas	3	3	3	3	3	3
	RSEE	264	266	266	266	266	266
	Plásticos não Embalagem	90	98	98	98	98	98
	Madeira não Embalagem/Móveis	9.289	8.961	8.961	8.961	8.961	8.961
	Madeira Embalagem	269	372	372	372	372	372
	Composto Premium Green	15.319	15.573	15.573	15.573	15.573	15.573
	TOTAL	25.762	25.695	25.695	25.695	25.695	25.695
CENTRAL INDUSTRIAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Cartão	606	552	552	552	552	552
	Aço	526	480	480	480	480	480
	Alumínio	14	0	0	0	0	0
	PEBD	237	240	240	240	240	240
	PEAD	137	120	120	120	120	120
	Vidro	622	600	600	600	600	600
	PET	289	0	0	0	0	0
	ECAL	116	138	138	138	138	138
	TOTAL	2.547	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400
RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL	Linha de Papel e Cartão (P&C)						
	Papel Cartão Embalagem	8.254	8.459	8.819	9.195	9.591	10.035
	Papel/Cartão Não Embalagem	8.213	8.459	8.819	9.195	9.591	10.035
	Linhas Embalagens de Plástico, Metal e CAL						
	PEAD	335	349	365	382	400	417
	PEBD	223	282	294	308	323	337
	PET	906	122	128	134	140	146
	Termoformados de PET	211	285	297	311	326	340
	EPS	2	3	3	3	3	3
	Plásticos Mistos	5.726	6.151	6.417	6.719	7.036	7.344
	ECAL	364	396	413	433	453	473
	PP rígido	53	71	74	78	81	85
	Metais ferrosos	578	576	601	629	659	688
	Metais não ferrosos	109	9	9	10	10	11
	Outros valorizáveis	14	19	20	21	22	23
	Vidro (retornado pela SPV)	12.001	12.520	12.767	13.023	13.231	13.417
	TOTAL	36.987	37.791	38.826	40.449	41.866	43.261
CENTRAL DE GESTÃO ANAERÓBIA	PET	82	0	0	0	0	0
	Papel e Cartão	118	92	92	92	92	92
	Vidro TM	255	100	100	100	100	100
	Metais ferrosos	167	240	120	100	80	60
	Metais não ferrosos	82	0	0	0	0	0
	Composto	10.306	12.903	13.081	13.088	13.079	13.063
	TOTAL	11.011	13.335	13.393	13.380	13.351	13.315
PRODUTOS VALORIZÁVEIS		2025	Quantidades (MWh)				
			2026	2027	2028	2029	2030
CENTRAL DE GESTÃO ANAERÓBIA	Energia	21.976	24.306	24.707	0	0	0
	Biometano	0	0	0	67.072	73.107	73.002
	TOTAL	21.976	24.306	24.707	67.072	73.107	73.002

Relativamente aos preços de venda considerados para os vários produtos produzidos pela TRATOLIXO, estes foram determinados com base em valores regulamentados e/ou valores históricos.

5. INVESTIMENTOS

A TRATOLIXO, ao longo dos anos, foi capaz de procurar as melhores soluções técnicas para o tratamento dos seus resíduos, realizando os investimentos necessários para que, à data de elaboração do presente Orçamento, esteja posicionada para tratar a totalidade dos resíduos indiferenciados, dos biorresíduos, incluindo os resíduos verdes, e os resíduos provenientes da recolha seletiva multimaterial.

Contudo, face aos objetivos significativamente ambiciosos definidos pelas autoridades nacionais na sequência do PERSU2030, coloca-se o desafio de garantir o alinhamento das capacidades existentes com as trajetórias de recolha seletiva dos municípios e com os novos fluxos específicos de resíduos, evoluindo para soluções tecnológicas de futuro, promovendo a eficiência de processos e de produtos, que contribuam para um modelo técnico completo e financeiramente mais sustentável, mas que se inserem na melhoria contínua da gestão operacional de resíduos na TRATOLIXO. Por exemplo, o investimento efetuado no TM para adaptação à recolha seletiva de biorresíduos não incluiu a introdução de equipamentos mecânicos com vista à recuperação de recicláveis a partir dos resíduos indiferenciados. No sentido de incrementar os quantitativos de recicláveis provenientes de tratamento mecânico, que irão continuar a contribuir para a meta de PRR mesmo após 2027, será necessário adaptar o TM para incrementar a recuperação de recicláveis e desviar estes resíduos de aterro ou para produção de CDR mediante a inclusão de soluções com uma forte componente de mecanização/automação e também de triagem através de robotização e inteligência artificial, estando já alguns procedimentos em curso para este efeito.

Quadro 7 – Plano de Investimentos 2025-2030

PLANO DE INVESTIMENTOS	Previsão de Fecho de Ano	un: Euro					
		ORÇAMENTO 2026-2030					
		2025	2026	2027	2028	2029	2030
ECOPARQUE TRAJOUCE	4.213.700	2.133,058	3.950.000	9.570.000	7.600.000	1.220.000	24.473,058
ECOPARQUE ABRUNHEIRA	2.399.245	10.430,582	8.558.400	642.060	254.500	255.000	20.140,542
OUTROS INVESTIMENTOS	424.905	1.239,825	1.400.000	670.000	6.120.000	6.120.000	15.549,825
TOTAL DE INVESTIMENTOS	7.037.850	13.803,466	13.908.400	10.882.060	13.974.500	7.595.000	60.163,426
TOTAL DE INVESTIMENTOS COFINANCIADOS (85%)	0	4.037.500	4.675.000	7.777.500	6.375.000	0	22.865.000
TOTAL DE INVESTIMENTOS (LÍQUIDO DO COFINANCIAMENTO)	7.037.850	9.765.966	9.233.400	3.104.560	7.599.500	7.595.000	37.298,426

un: Euro

Assim, os investimentos necessários para cumprir a estratégia definida pela TRATOLIXO e para o cumprimento das objetivações previstas no PERSU 2030 encontram-se sistematizados no Quadro 8, 9 e 10 por localização espacial (Ecoparque de Trajouce, Ecoparque da Abrunheira e Outros Investimentos).

Quadro 8 – Plano de Investimentos 2025-2030 – Ecoparque de Trajouce

		un: Euro					
PLANO DE INVESTIMENTOS	Previsão de Fecho de Ano	ORÇAMENTO 2025-2030					
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Total
ECOPARQUE TRAJOUCE	4.213.700	2.133.058	3.950.000	9.570.000	7.600.000	1.220.000	24.473.058
1 Adaptação dos TM para Aumento da Recuperação de Recicláveis (2025)	400.000						0
2 Bulldozer Komatsu (2025)	104.000						0
3 Requalificação da Antiga Portaria e Ecocentro Móvel (2025)	100.000						0
4 Reabilitação da ETAL - Trajouce com Reservatório Flexível e Ramal de Ligação (2025)	900.000						0
5 Contentores 30 m3 - Trajouce (2025)	41.700						0
6 Substituição de Chapas da Cobertura e Lateral da Recepção e TM (2025)	150.000						0
7 Braços Robóticos e Classificador Óptico para PET e ECAL - TM (2025)	948.000						0
8 Carregador e Ramal de Ligação para Carregadores de Camiões Elétricos (2025)	85.000						0
9 Bunker Doseador para a linha do TM (2025)	160.000						0
10 Central de Compostagem de Resíduos Verdes - Requalificação Estrutural (2025)	150.000						0
11 Sistema de Desenfumagem e SADI da CT - Trajouce (2025-2026)	480.000	160.000					160.000
12 Equipamentos Móveis (2025-2026-2028-2030)	695.000	293.333		220.000		220.000	733.333
13 Sistema de Desenfumagem - Edifício Social - Trajouce (2026)		76.575					76.575
14 Sistema de Desenfumagem do Tratamento Mecânico - Trajouce (2026)		153.150					153.150
15 Camião 3 Eixos com Ampli-roll - Trajouce (2026)		125.000					125.000
16 Central de Triagem de Embalagens - Multicarregador Telescópico (2026)		100.000					100.000
17 Substituição e Recolocação do Depósito de Gasóleo - Trajouce (2026)		80.000					80.000
18 Requalificação de Colectores e Arruamentos da Lixeira - ETAL (2026)		300.000					300.000
19 Impermeabilização da Zona Z (2026)		100.000					100.000
20 Pâineis Fotovoltáicos - Trajouce (2026)		420.000					420.000
21 Ampliação da Rede de Combate a Incêndios do Ecoparque de Trajouce (2026-2027)		100.000	100.000				200.000
22 Ampliação da Capacidade da Central de Triagem de Trajouce (2026-2027-2028)		150.000	3.500.000	1.650.000			5.300.000
23 Requalificação do Pavimento da Rede Viária Interna - Ecoparque de Trajouce (2026-2027-2029)		75.000	100.000		100.000		275.000
24 Empilhadores - Ecoparque Trajouce (2027)			150.000				150.000
25 Edifício Social do Ecoparque de Trajouce - Substituição de Cobertura (2027)			100.000				100.000
26 Pá - Carregadora (2028)				200.000			200.000
27 Unidade de CDR (2028-2029)				7.500.000	7.500.000		15.000.000
28 Destroçador Primário - Eléctrico (2030)						700.000	700.000
29 Linha para Processamento de Monstros e Limpezas - Eléctrica (2030)						300.000	300.000

Ecoparque de Trajouce

1. Adaptação do TM para Aumento da Recuperação de Recicláveis (2025) –

No último ano, a exploração do TM permitiu identificar a oportunidade de aproveitamento e valorização de filme plástico (PEBD), proveniente da fração superior a 200mm da crivagem secundária, que, a consumir-se, permitirá que esta deixe de ser considerada como rejeitada e posteriormente encaminhada para aterro. Deste modo, foram realizados testes a este fluxo específico de material, que incluíram caracterizações qualitativas e quantitativas, com o objetivo de aferir a qualidade e estimar as quantidades produzidas. Os referidos ensaios vieram comprovar que a maior fatia deste fluxo é constituída por PEBD (aproximadamente 77%), material passível de ser recuperado e valorizado, após uma ligeira afinação.

Tendo presente o objectivo de minimização da fracção resto, foi já adjudicada a execução da Empreitada de fornecimento e instalação de sistema de aspiração de filme plástico no Tratamento Mecânico do Ecoparque de Trajouce, pelo valor de 149 mil euros. De referir que estão ainda previstos 251 mil euros, para uma segunda fase a concluir em finais de 2025. Assim, o investimento total previsto é de 400 mil euros.

2. Bulldozer Komatsu (2025) - Para o ano de 2025 foi prevista a aquisição deste equipamento, visto que no procedimento de aluguer do Bulldozer (que estava a trabalhar no aterro da Abrunheira), foi previsto no final de contrato a compra pelo valor de 104 mil euros, a qual já se concretizou. Este equipamento vai permitir uma maior capacidade de intervenção em situações de incêndio, podendo atuar no início da ocorrência “abafando” o foco de incêndio. Desempenha igualmente, um papel de extrema importância, na arrumação dos resíduos, limpeza e desmatação dos terrenos não impermeabilizados.

3. Requalificação da Antiga Portaria e Ecocentro Móvel (2025) - Com a conclusão da empreitada da Nova Portaria Operacional do Ecoparque de Trajouce, a portaria existente tornar-se-á um edifício obsoleto. Assim, perspetivou-se para 2025 criar um Laboratório Vivo dedicado à Economia Circular, no valor de 100 mil euros. O Re-Use LAB, será um espaço para educação ambiental dentro das instalações da TRATOLIXO, que funcionará como centro interpretativo sobre a valorização dos resíduos e que permitirá também funcionar como local de dinamização de atividades lúdico-pedagógicas, bem como de workshops variados que pode ser utilizado pela população do Sistema e da área metropolitana de Lisboa. Este pretende ser um espaço de promoção de melhores práticas ambientais, do respeito pelo ambiente e biodiversidade e de socialização – formação integral do indivíduo. O Re-use LAB será

dinamizado na antiga portaria operacional, após requalificação e adaptação da mesma, contemplando diversos espaços, como uma oficina, espaço de exposições, livraria e será ainda complementado por um ecocentro móvel, capaz de receber 10 fluxos de resíduos separados.

4. Reabilitação da ETAL – Trajouce com Reservatório Flexível e Ramal de Ligação (2025)

- A construção da ETAR de Trajouce remonta a 1998 e foi dimensionada para uma realidade bem distinta da atual. Esta instalação necessita de uma intervenção de fundo, pois apresenta dificuldades em cumprir os VLE estabelecidos no Regulamento das Águas de Cascais nomeadamente para os parâmetros Azoto Total e Nitritos, além de estar obsoleta devido à antiguidade da mesma. A ETAR da Abrunheira, encontra-se deficitária quanto à capacidade de tratamento dos caudais provenientes do aterro. A quantidade de lixiviado afluente é superior à capacidade instalada, especialmente em períodos de elevada pluviosidade, devido à área das CCT em exploração, que se encontra descoberta. A expansão da vida útil do aterro, implicará uma limitação ainda maior para a ETAR, devido ao acréscimo de lixiviados daí resultantes.

Este novo equipamento vem garantir por um lado o tratamento eficiente das águas residuais do Ecoparque de Trajouce e por outro, o tratamento do volume excedentário de lixiviado do Ecoparque da Abrunheira. Assim, previu-se a implementação de Solução modular de tratamento de lixiviados por osmose inversa, como complemento ao sistema de tratamento existente na ETAL de Trajouce, pelo montante de 900 mil euros.

5. Contentores 30 m³ – Trajouce (2025)

– Na mobilização dos resíduos entre as diversas áreas operacionais de receção e segregação de resíduos, são usados contentores de 30m³, que decorrente da exposição às condições atmosféricas e utilização intensiva, se vão degradando. A degradação dos equipamentos pode acabar por comprometer a integridade do acondicionamento dos resíduos, e sendo um equipamento que muitas vezes circula na via pública, pode comprometer não só a segurança de terceiros por queda inadvertida de resíduos, mas também comprometer a imagem que a TRATOLIXO emana, utilizando equipamentos com aspeto degradado. Assim, urge investir na aquisição de contentores para substituir os mais degradados (3 unidades - cada contentor de 30m³) com um custo total de 41,7 mil euros.

6. Substituição de Chapas da Cobertura e Lateral da Receção e TM (2025)

- O estado atual das chapas, velhas, sujas e danificadas, com infiltrações de água significativas em dias de chuva, compromete a integridade estrutural dos edifícios, prejudica o bom funcionamento dos equipamentos no seu interior e cria condições de

trabalho insalubres e potencialmente perigosas para os colaboradores. A substituição permitirá eliminar estes problemas, assegurando um ambiente de trabalho seco, limpo e seguro, além de proteger os equipamentos contra danos causados pela humidade. Assim, será necessário proceder à substituição integral das chapas de cobertura, bem como das fachadas laterais em 2025, no montante de 150 mil euros.

7. Braços Robóticos e Classificador Óptico para PET e ECAL - TM (2025) – A exploração do novo Tratamento Mecânico de Trajouce, tem demonstrado a existência de diversas oportunidades de melhoria do processo. Uma das oportunidades de melhoria significativa é a possibilidade de aproveitamento e valorização de materiais presentes no rejeitado do separador ótico. A presença de diversos materiais com potencial de valorização nesse fluxo indica a necessidade de uma abordagem mais refinada e eficiente. Realizaram-se uma série de amostragens e caracterizações do material presente no rejeitado, com destaque para o ECAL, PET, PEAD, Alumínio e Aço. Perante os desafios identificados, e o espaço disponível para colocação de equipamentos, optou-se por braços robóticos munidos de inteligência artificial, que permitem a recuperação destes materiais, gerando valor económico e ambiental para a TRATOLIXO, pois todo o material que estes robots consigam recuperar, é material que será valorizado economicamente e paralelamente não será depositado em aterro. O investimento nos dois braços robóticos cifra-se em 568 mil euros. Por outro lado, o material rolante recuperado no Tratamento Mecânico (TM) e posteriormente separado na Central de Triagem (CT) está atualmente a sobrecarregar o processamento da linha da embalagem da CT, comprometendo a eficiência e a produtividade da mesma. A implementação de um novo separador ótico no TM permitirá a separação automática de cerca de 50% deste material logo na fase inicial (PET e ECAL) reduzindo significativamente o volume a ser processado na CT e otimizando o fluxo de trabalho global. A aquisição de um novo separador ótico em 2025 pelo montante de 380 mil euros, justifica-se pela necessidade urgente de aliviar a sobrecarga na Central de Triagem (CT).

8. Carregador e Ramal de Ligação para Carregadores de Camiões Elétricos (2025) – Sendo a TRATOLIXO uma empresa que se pauta por uma atuação direta na prossecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável, e tendo uma componente forte de mobilidade, nomeadamente no transporte de resíduos, optou-se na renovação gradual da frota, pela aquisição de, numa primeira fase, dois camiões elétricos. Para a realização do carregamento destas viaturas é necessário reforçar a infraestrutura existente de distribuição de energia e adquirir um posto de carregamento de veículos

elétricos de 200Kwh, e um ramal de ligação, no montante de 85 mil euros a realizar em 2025.

9. Bunker Doseador para a Linha do TM (2025) – Atualmente o TM tem 2 linhas dimensionadas para 35 t/h cada, sendo a alimentação feita diretamente com recurso a uma pá carregadora.

A aquisição de um doseador para a linha de tratamento mecânico é crucial para otimizar a eficiência operacional. A atual alimentação manual com pá carregadora resulta em oscilações significativas no caudal, dependendo da disponibilidade do operador, que simultaneamente executa diversas tarefas como carregamento de camiões e movimentação de materiais (rejeitado do processo, resíduos orgânicos, resíduos provenientes da recolha, etc.). Esta situação leva frequentemente a que a linha opere em vazio, comprometendo a sua produtividade. A implementação de um doseador permitirá um fluxo de alimentação contínuo e uniforme, eliminando picos e interrupções garantindo assim um funcionamento mais eficiente e constante da linha de tratamento. Assim prevê-se adquirir um Bunker Doseador em 2025 pelo valor de 160 mil euros.

10. Central de Compostagem de Resíduos Verdes – Requalificação Estrutural (2025) – Em 2024 foi verificado um fenómeno de instabilidade em alguns elementos estruturais da Central de Compostagem de Resíduos Verdes (CCRV), numa zona localizada, entre as fachadas sul e poente.

Desde então, foram desenvolvidos alguns estudos de diagnóstico, por parte do ISQ, tendo em vista a identificação do mecanismo de instabilidade que se encontra instalado. Prevê-se que, no decorrer do ano de 2025, seja necessário desenvolver um projeto de execução e uma empreitada de Requalificação estrutural da CCRV, que se deverão traduzir num investimento global estimado em 150 mil euros.

11. Sistema de Desenfumagem e SADI da CT (2025-2026) – No seguimento do Parecer da ANEPC relativo ao Projecto SCIE da Central de Triagem, torna-se necessário expandir o sistema de controlo de fumos à zona de receção e triagem. Paralelamente, foi realizada uma avaliação ao SADI da Central de Triagem, tendo-se constatado a inoperacionalidade do mesmo, o que motivou o desenvolvimento de um projecto de requalificação do sistema de segurança em questão.

O procedimento pré-contratual para contratação da referida empreitada, orçamentada em 640 mil euros, deverá ser lançado durante o mês de Junho de 2025 e terá uma duração estimada de 180 dias.

12. Equipamentos Móveis (2025-2026-2028-2030) – A frota da TRATOLIXO é composta por 10 conjuntos de veículo e semi-reboques, que laboram de forma contínua 24 horas/dia, 7 dias/semana, utilizados na mobilização dos resíduos, entre ecoparques e outros destinos. A natural degradação dos equipamentos compromete a disponibilidade operacional dos mesmos. Assim há intenção de substituir os mais antigos, alguns com 15 anos, de uso intensivo. Par os anos de 2025 a 2030 prevê-se esta renovação no valor total de 1,428 milhões de euros.

13. Sistema de Desenfumagem - Edifício Social - Trajouce (2026) – Foi identificada a necessidade de dotar o Edifício Social de Trajouce, em particular, o espaço da oficina, de um sistema de controlo de fumos, tendo em vista o cumprimento das disposições regulamentares aplicáveis. Assim, prevê-se a instalação de um sistema de controlo de fumos no Edifício Social de Trajouce em 76,6 mil euros.

14. Sistema de Desenfumagem do Tratamento Mecânico - Trajouce (2026) – Em 2023 instalou-se um sistema de controlo de fumos e aplicou-se um teto falso na triagem do Tratamento Mecânico no montante de 29 mil euros. Em 2026 está prevista a instalação de um sistema de controlo de fumos no valor estimado de 153 mil euros para todo o Tratamento Mecânico, para cumprimento das disposições regulamentares aplicáveis.

15. Camião 3 Eixos com Ampli-roll – Trajouce (2026) – O serviço de transporte de resíduos entre os 3 ecocentros é realizado por veículos com mais de 20 anos, que já apresentam um desgaste bastante considerável e cuja disponibilidade operacional é cada vez menor. Assim urge a necessidade de adquirir um equipamento em 2026 pelo valor de 125 mil euros, para garantir um serviço que tem vindo a crescer ao longo dos últimos anos.

16. Central de Triagem de Embalagens - Multicarregador Telescópico (2026) - A aquisição de um novo multicarregador telescópico é essencial para modernizar o parque de equipamentos e otimizar as operações. As pás carregadoras atualmente em uso, com mais de 20 anos de operação, apresentam um elevado índice de avarias e exigem frequentes e dispendiosas intervenções de manutenção e reparação, resultando em longos períodos de inatividade. A substituição destas máquinas obsoletas por um equipamento novo e eficiente permitirá reduzir significativamente os custos de manutenção, aumentar a disponibilidade operacional e garantir maior fiabilidade nas diversas tarefas de movimentação de materiais, contribuindo para uma maior

produtividade e segurança nas operações. Em 2026 será necessário adquirir um Multicarregador Telescópio pelo valor de 100 mil euros.

17. Substituição e Relocalização do Depósito de Gasóleo – Trajouce (2026) – A TRATOLIXO tem nas suas instalações um depósito de gasóleo há alguns anos, depósito este que já apresenta alguma degradação. A sua localização não é considerada a mais favorável para os abastecimentos, por se encontrar numa zona inclinada.

Assim considera-se pertinente proceder à substituição deste depósito garantindo a manutenção da conformidade do equipamento de acondicionamento do combustível, mitigando os potenciais riscos ambientais. A realocação num local plano, permitirá melhorar as condições para abastecimento, e otimizar o fluxo logístico dos equipamentos que aqui abastecem (localização mais central ao Ecoparque). Assim, previu-se para 2026 a relocalização do mesmo pelo montante de 80 mil euros.

18. Requalificação de Coletores e Arruamentos da Lixeira – ETAL (2026) – Quer no momento da selagem da Lixeira, quer na selagem do Aterro de Trajouce foram realizadas redes de drenagem. No entanto, o assentamento diferencial da massa de resíduos nestas infraestruturas levaram a danos nesses órgãos. Estabilizados esses assentamentos, torna-se fundamental a sua reconstituição no sentido de assegurar o sistema de drenagem necessário, tendo sido o investimento ajustado para o ano de 2026 pelo mesmo montante de 300 mil euros.

19. Impermeabilização da Zona Z (2026) – Na área sul do Ecoparque de Trajouce existe um espaço dedicado à gestão de resíduos de limpeza e madeiras, designada por zona Z. Nessa zona, com uma área de, aproximadamente, 11.498m², são parqueados resíduos, em momento prévio à sua transferência para valorização em operador externo ou à atividade de recuperação de determinada tipologia, com recurso a processos de triagem, destroçamento e crivagem. De modo a dar resposta aos requisitos prévios à emissão do Título Único Ambiental de Trajouce (TUA), nomeadamente no que concerne ao armazenamento de resíduos em local impermeabilizado e confinado, de modo a evitar eventuais contaminações do solo, preconizou-se a materialização de um sistema de impermeabilização, na zona Z, com recurso a uma geomembrana (semelhante ao previsto para aterros) que envolveu a modelação do terreno, por forma a criar um rebaixo no solo, que assegurou a confluência do escoamento para um sistema de drenagem, que também foi instalado com a execução da empreitada, que promoveu a ligação ao sistema de drenagem existente. Este tipo de solução agora encontrada e já validada junto das respetivas entidades competentes, permitiu assegurar os requisitos

necessários à emissão do TUA. Recentemente definiu-se uma zona de trabalho, impermeabilizada, para a receção e processamento de resíduos de limpeza de ruas, rejeitados de monstros não separados, e rejeitados da CCRV. Esta zona embora permita receber os resíduos e processá-los, acaba por ter uma área pouco compatível com as questões de segurança identificadas, nomeadamente a proximidade dos montes de material, processado e não processado, e a sobrelotação do espaço para máquinas e veículos. Assim, visando o incremento das condições de segurança, é pertinente considerar a ampliação desta área com um investimento de 100 mil euros em 2026.

20. Painéis Fotovoltaicos – Trajouce (2026) – Tendo por base os diversos estudos realizados e o perfil de consumo verificado no Ecoparque de Trajouce, estima-se que seja necessário um investimento de cerca de 420 mil euros em painéis fotovoltaicos. Perspetiva-se que, nesse cenário, o retorno do investimento ocorra num período de 3 a 4 anos, dependendo, naturalmente, da evolução das tarifas energéticas e do próprio perfil de consumo nas instalações de Trajouce.

Num cenário de crescente transição para a mobilidade eléctrica (viaturas ligeiras e pesadas), o período de retorno do investimento poderá até ser inferior ao anteriormente mencionado.

21. Ampliação da Rede de Combate a Incêndios do Ecoparque de Trajouce (2026-2027) – A rede de combate a incêndios do Ecoparque de Trajouce serve, à presente data, apenas algumas das instalações existentes, nomeadamente:

- Central de Triagem, Nova Portaria Operacional e, Central de Compostagem de Resíduos Verdes.

Após análise interna, pretende-se que a referida rede seja expandida a todo o Ecoparque, de modo a assegurar uma adequada cobertura das infraestruturas de segurança e uma proteção efetiva de todo o Ecoparque de Trajouce, com especial destaque para a zona do Ecocentro, onde, com alguma periodicidade, se verificaram fenómenos de incêndio, com maior incidência nos períodos do ano com temperaturas mais elevadas.

Estima-se que a Ampliação da Rede de Combate a Incêndios do Ecoparque de Trajouce possa representar um investimento na ordem dos 200 mil euros, repartido pelos anos de 2026 e 2027.

22. Ampliação da Capacidade da Central de Triagem de Trajouce (2026-2027-2028) - Considerando a desejável tendência crescente de captação de resíduos de embalagens de plástico, provenientes, quer do aumento da recolha selectiva, quer do

incremento de capacidade instalada de separação desses fluxos no Tratamento Mecânico de Trajouce, a partir de resíduos de origem indiferenciada, estima-se que seja necessário promover uma significativa ampliação da capacidade de tratamento da Central de Triagem do Ecoparque de Trajouce.

Deste modo, prevê-se que, em 2026, seja contratado e desenvolvido o respectivo projecto de execução, pelo valor estimado de 150 mil euros e a empreitada referente à mencionada ampliação seja executada nos anos de 2027 e 2028, por um valor global estimado de 5,15 milhões euros.

De referir, que se prespectiva que este investimento seja objecto de cofinanciamento comunitário, prevendo-se uma taxa de cofinanciamento de 85%, à semelhança do que se verificou na empreitada da actual Central de Triagem de Embalagens.

23. Requalificação do Pavimento da Rede Viária Interna – Ecoparque de Trajouce (2026) – A TRATOLIXO recebe diariamente nas suas instalações cerca de 350 carros por dia, naturalmente a intensidade do tráfego dentro das nossas instalações provoca estragos nas zonas de circulação. Assim, no sentido de manter as boas condições rodoviárias das nossas instalações é impreterível equacionar no plano de investimentos, o valor associado às reparações e eventuais melhorias ou mesmo alterações nas vias de circulação (novos trajetos). Assim, foi previsto esta requalificação para o ano de 2026 no montante de 75 mil euros.

24. Empilhadores – Ecoparque Trajouce (2027) – A aquisição de novos empilhadores é uma necessidade premente para assegurar a eficiência e a continuidade das operações logísticas. Os empilhadores existentes, com cerca de 20 anos de utilização, apresentam um elevado número de avarias, resultando em frequentes interrupções e custos significativos com manutenção e reparação. A substituição destes equipamentos obsoletos por modelos novos e fiáveis permitirá reduzir drasticamente os tempos de paragem, diminuir as despesas com manutenção e aumentar a produtividade nas tarefas de movimentação e armazenamento de materiais, otimizando assim o fluxo de trabalho global. Para o ano de 2027, prevê-se a compra de empilhadores no montante de 150 mil euros.

25. Edifício Social do Ecoparque de Trajouce – Substituição de Cobertura (2027) – A cobertura do Edifício Social do Ecoparque de Trajouce é parcialmente constituída por elementos em fibrocimento.

O risco de libertação de fibras de amianto dos referidos elementos é monitorizado com periodicidade anual, tendo sido sempre verificado que o risco associado é reduzido.

Não obstante, e por se tratar de uma área social, prevê-se que a substituição da cobertura do Edifício Social do Ecoparque de Trajouce seja concretizada em 2027, preferencialmente em simultâneo com a intervenção que irá promover a instalação de um sistema de controlo de fumos no mesmo edifício. Tendo por base os custos envolvidos na remoção da cobertura de fibrocimento da Central de Triagem, estima-se que a referida substituição se traduza num investimento de 100 mil euros.

26. Pá - Carregadora (2028) – Um dos equipamentos mais críticos na logística da movimentação de resíduos é a pá carregadora. Há uma pá carregadora que tem mais de 17000 horas de funcionamento e a disponibilidade operacional deste equipamento é cada vez mais diminuta. Assim urge considerar adquirir um equipamento desta natureza em 2028, pelo montante de 200 mil euros, mantendo assim as condições necessárias ao bom funcionamento dos sectores.

27. Unidade de CDR (2028-2029) – Apesar do expectável aumento das recolhas selectivas multimaterial e da recolha selectiva de biorresíduos, e da utilização de capacidades de valorização em sistemas externos, continua a existir uma fracção significativa de resíduos que a TRATOLIXO não tem possibilidade de valorizar.

A fracção resto que resulta das operações de tratamento, designadamente rejeitados de Tratamento Mecânico e Mecânico Biológico, assim como da triagem e recuperação de recicláveis, e cuja composição não encontra destino de valorização, tem potencial para ser preparada e convertida num CDR de qualidade para ser utilizado como combustível alternativo, reduzindo desta forma a sua deposição em aterro. As frações provenientes do Tratamento Mecânico e da Triagem apresentam tendencialmente um maior potencial para valorização via CDR, dado que terão menor teor de humidade. O sucesso da recolha seletiva de biorresíduos deverá igualmente influenciar de forma positiva este potencial.

A produção de CDR consiste na preparação dos combustíveis a partir da trituração dos resíduos em frações grossas e finas e da separação das frações pesadas e leves para que possam ser encaminhados para valorização na indústria, em alternativa à utilização de combustíveis fósseis. O CDR produzido pode ser utilizado como forma de reduzir os custos com o consumo de combustíveis, tanto em operações de coincineração como de coprocessamento realizados pela indústria cimenteira, indústria de pasta de papel,

centrais termoeletricas, indústria cerâmica ou indústria metalúrgica, tendo geralmente como princípio a proximidade entre os produtores e os potenciais utilizadores.

O tratamento da fração resto poderá assentar na instalação de uma unidade de produção de CDR na TRATOLIXO, cujo produto final possa ser encaminhado para a indústria. Neste âmbito, destaca-se a indústria cimenteira, com a qual importa estabelecer um acordo de longo prazo para o escoamento deste material assegurando não apenas a sua valorização energética, mas também a valorização material da fração passível de ser incorporada no clínquer. Da produção de CDR com elevada qualidade com aceitação por parte da indústria cimenteira (produzidos a partir de fracções de resíduos com maior poder calorífico e menor teor de humidade como rejeitados da CT e a fracção 2D do TM), estima-se um desvio de 75 mil toneladas de aterro.

Assim, prevê-se um investimento de 15 milhões de euros, em 2028 e 2029. Dado o montante associado à implementação desta medida, a sua execução apenas será realizada caso exista cofinanciamento e garantia de escoamento do produto.

28. Destroçador Primário- Elétrico (2030) – No processamento dos resíduos de limpezas de ruas, rejeitados de monstros não separados, e rejeitados da CCRV é utilizado um destroçador que à data tem mais de 10.000 horas.

Naturalmente o incremento das horas de serviço e o volume de material processado (cerca de 20 000 t no último trimestre), acarreta um desgaste que irá comprometer a disponibilidade do equipamento e consequentemente um aumento significativo nos custos de manutenção do mesmo. Paralelamente este equipamento consome cerca de 2000 litros de gasóleo por mês, e a aquisição de um equipamento semelhante com menor pegada carbónica e a redução da emissão dos gases de combustão, converge com os ODS e permitirá reduzir os custos de manutenção. Assim, em 2030 prevê-se a aquisição de um destroçador primário eléctrico no valor de 700 mil euros.

29. Linha para Processamento de Monstros e Limpezas – Elétrica (2030) – O processamento dos resíduos de limpezas de ruas, de monstros não separados, e rejeitados da CCRV é realizado por equipamentos móveis a combustão, nomeadamente destroçadores, giratórias e pás carregadoras.

Considera-se que este processo, ainda que seja eficiente, tem potencial de valorização que pode estar a ser subaproveitado. Assim, considera-se que investir numa linha de triagem destes fluxos, permitirá aumentar a eficiência na obtenção dos valorizáveis e reduzir a quantidade de resíduos a enviar para aterro. Optar por uma linha de triagem eléctrica para além de aumentar a eficiência do processo permite também manter o rumo

na prossecução dos ODS, com um investimento de 300 mil euros e diminuir os custos, quer de consumo de combustíveis, quer de manutenção.

Quadro 9 – Plano de Investimentos 2025-2030 – Ecoparque da Abrunheira

un: Euro

PLANO DE INVESTIMENTOS	Previsão de Fecho de Ano	ORÇAMENTO 2026-2030						Total
		2025	2026	2027	2028	2029	2030	
ECOPARQUE ABRUNHEIRA	2.399.245	10.430.582	8.558.400	642.060	254.500	255.000		20.140.542
30 Substituição dos Servidores da Automação da CDA (2025)	170.000							0
31 Aquisição de Soprador de Biogás - Aterro (2025)	100.000							0
32 Contentor de Lamas - ETAL (2025)	8.000							0
33 Substituição de Compressor de Ar da MBR - ETAL (2025)	10.000							0
34 Contentores Metálicos - Ecoparque da Abrunheira (2025)	85.700							0
35 Edifício Social + Armazém - Abrunheira (2025-2026)	1.073.045	2.885.582						2.885.582
36 Reparação do Estado das Coberturas - CDA (2025-2026-2027)	600.000	1.200.000	800.000					2.000.000
37 Instalação de Sistema Abre-Sacos na Linha de Processamento de Sacos Verdes (2025-2026-2027)	65.000	65.000	65.000					130.000
38 Camião 3 Exos com Ampli-roll para a CDA (2025-2028)	130.000				130.000			130.000
39 Substituição de Tanques Biológicos - ETAL (2025-2027-2028)	100.000	0	200.000	200.000				400.000
40 Unidade de Purificação de Biogás para Produção de Biometano (2026-2027)	12.500	4.000.000	2.000.000					6.000.000
41 Substituição de Gasómetro e Ligação à Unidade de Purificação de Biometano (2026)		600.000						600.000
42 CCT Abrunheira - Ampliação/ Expansão (2025-2026-2027)	45.000	144.000	4.616.000					4.760.000
43 Construção de uma Oficina de Apoio (50 m2) - ETAL (2026)		75.000						75.000
44 Duplicação da Linha de Lamas - ETAL (2026)		300.000						300.000
45 Substituição de Compressor de Biogás - CDA (2026)		200.000						200.000
46 Aumento da Capacidade da Unidade de Dessulfurização (2026)		460.000						460.000
47 Tenaz para Ponte Garra (2026)		70.000						70.000
48 Fornecimento e Montagem de 2 Crivos Vibratórios (2026)		100.000						100.000
49 Reactor Biológico para Lamas Líquidas - CU02 (2026-2027)		250.000	200.000					450.000
50 Aquisição de Plataformas Haulote (2026-2027-2028)		81.000	51.000	15.000				147.000
51 Janelas de Desenfumagem - CDA (2027)			408.400					408.400
52 Requalificação da Torre de Refrigeração da ETAL (2027)			18.000					18.000
53 Pá Carregadora WA100 - CDA (2027)			50.000					50.000
54 Fornecimento e Montagem de um Britador (2027)			60.000					60.000
55 CloseControl - Laboratório CDA (2027)			40.000					40.000
56 Instalação de Analisador de Biogás em Contínuo para Biogás Limpo (2027)			50.000					50.000
57 Aquisição de Veículo Ligeiro - Comercial - ETAL (2028)				20.000				20.000
58 Substituição de Centrífuga - CDA (2028)				250.000				250.000
59 Giratória Komatsu PC 80 MR-5EO (2028)				27.060				27.060
60 Empilhador - ETAL (2029)						20.000		20.000
61 Bulldozer Komatsu D65 (2029)						134.500		134.500
62 Substituição de Material Filtrante dos Biofiltros nº 1 e nº 2 (2029-2030)						100.000	80.000	180.000
63 Substituição de Tamisador - CDA (2030)							175.000	175.000

Ecoparque da Abrunheira

30. Substituição dos Servidores da Automação da CDA (2025) - Os servidores da rede de automação da CDA encontram-se em fim-de-vida, uma vez que a actualização de firmware que é necessária fazer não é compatível com a capacidade de processamento dos atuais servidores, nem com as cartas de comunicação instaladas na fábrica. Assim, para assegurar a operação com fiabilidade da instalação, é necessário proceder à sua substituição em 2025 no montante de total de 170 mil euros.

31. Aquisição de Soprador de Biogás – Aterro (2025) - Decorrente do acréscimo de produção de biogás do Aterro da Abrunheira e das melhorias efetuadas na rede de captação do mesmo, o atual soprador, com capacidade para cerca de 300 Nm³/h é insuficiente. Assim, é necessário proceder à aquisição de um novo soprador para o ano de 2025 por 100 mil euros, com uma capacidade de 1.000 Nm³/h, permitindo desta forma um aumento substancial da remoção deste biogás. Este montante inclui todos os trabalhos acessórios, como instalações eléctricas, tubagens e automação. Esta alteração também tem em conta a futura instalação de purificação de biogás para biometano, permitindo encaminhar para o local da futura instalação, todo o biogás produzido no Aterro, para valorização.

32. Contentor de Lamas – ETAL (2025) – Foi prevista a aquisição em 2025 de um novo contentor para armazenamento e transporte das lamas produzidas na ETAL no valor de 8 mil euros, pelo fato do mesmo se encontrar em fim de vida e não sendo possível continuar a proceder à sua reparação dado o estado de corrosão do mesmo.

33. Substituição do Compressor de AR da MBR – ETAL (2025) - Este equipamento encontra-se em fim de vida, para assegurar o cumprimento dos requisitos legais associados a equipamentos sob pressão, é necessário proceder à sua substituição o que se prevê para 2025 pelo montante de 10 mil euros.

34. Contentores Metálicos – Ecoparque da Abrunheira (2025) – Esta aquisição destina-se a substituir os contentores que vão chegando ao fim de vida e que já não é possível/viável recuperar. Assim estimou-se um montante de 85,7 mil euros para aquisição de 4 contentores para a CDA, 4 para o Ecocentro Abrunheira e outros 4 para Ecocentro Ericeira.

35. Edifício Social + Armazém – Abrunheira (2025-2026) - A obra do Novo Edifício Social visa equipar o Ecoparque da Abrunheira com adequadas condições de conforto, saúde e segurança, nomeadamente no que diz respeito ao espaço disponibilizado para balneários dos trabalhadores, visto que, há alguns anos a esta parte, essas áreas funcionais estão a ser asseguradas por contentores pré-fabricados que, pelas suas características, tipicamente, constituem uma solução de carácter provisório. Assim, no seguimento de dois procedimentos concursais (o primeiro, lançado em Dezembro de 2023, e o segundo, em Outubro de 2024) que tiveram por objecto a contratação da Empreitada do Edifício Social e Armazém do Ecoparque da Abrunheira, que ficaram desertos, e após reuniões com o projetista, foi decidido autonomizar os dois projetos (Edifício Social e Armazém) e lançar procedimentos de contratação distintos, para cada um. Tal solução decorre da dificuldade de acompanhar a volatilidade dos preços da construção que se verificam nos últimos meses, e afigura-se como sendo a mais correcta, dadas as características construtivas das duas instalações, que diferem substancialmente uma da outra.

Assim sendo, foi lançado, no mês de Fevereiro de 2025, o concurso para a adjudicação da Empreitada do Edifício Social do Ecoparque da Abrunheira. O prazo para apresentação de propostas terminou a 24 de Março. O procedimento aguarda deliberação de adjudicação à proposta vencedora, no valor de 2,491 milhões de euros, e prazo de execução de 18 meses.

Paralelamente, foi lançado, em Março de 2025, o procedimento para contratação dos serviços de Fiscalização da Empreitada do Edifício Social do Ecoparque da Abrunheira, com um preço base de 220 mil euros. O prazo para apresentação de propostas terminou no dia 4 de Abril de 2025. O procedimento encontra-se em fase de Audiência Prévia para eventuais pronúncias relativas ao teor do Relatório Preliminar, que prevê a adjudicação de proposta no valor de cerca 203 mil euros.

No que diz respeito ao novo Armazém do Ecoparque da Abrunheira, terá que ser lançado um procedimento autónomo, com um preço base estimado, à presente data, de cerca de 800 mil euros. Esta estimativa orçamental ainda carece de revisão actualizada por parte do Projectista, sendo expectável que a mesma se encontre disponível em meados do mês de Junho.

Tratando-se de uma empreitada autónoma, será também necessário contratar uma Fiscalização dedicada, por um valor estimado de 150 mil euros.

No mapa de investimentos, foi ainda prevista uma verba adicional para eventuais valores de revisões de preços ou trabalhos complementares no montante de 315 mil euros.

Em suma, as empreitadas do Edifício Social e Armazém terão um valor estimado de 3,959 milhões de euros e serão executadas, nos anos de 2025 e 2026.

36. Reparação do Estado das Coberturas – CDA (2025-2026-2027) – As coberturas das naves associadas às etapas de compostagem encontram-se bastante degradadas, devido à exposição aos gases e poeiras decorrentes do processo de tratamento dos resíduos. Também as caleiras de drenagem de águas pluviais de toda a CDA estão nessa condição. Por razões de segurança, é necessário proceder à avaliação do estado das coberturas e reparar/substituir as zonas danificadas. As empreitadas irão realizar-se no ano de 2025, 2026 e 2027 pelo montante total de 2,6 milhões de euros.

37. Instalação de Sistema Abre-Sacos na Linha de Processamento de Sacos Verdes (2025-2026-2027) – De acordo com o modelo técnico instalado na TRATOLIXO associado à recolha de resíduos biodegradáveis em sacos verdes deverá ser considerada a implementação de um sistema de abre-sacos nas linhas de processamento desta fileira de resíduos –RUB, com o objectivo de captar todo conteúdo existente no interior dos sacos – fracção orgânica com elevado potencial para valorização no processo de digestão anaeróbia. Actualmente a abertura dos sacos é realizada com auxílio de facas instaladas nos crivos rotativos de 60mm instalados nas linhas da CDA, que precisa de intervenção recorrente da manutenção – equipa com falta de Recursos Humanos; com o aumento de sacos verdes prevê-se que a eficiência do sistema existente seja pouco eficaz.

Este processo vai gerar uma quantidade significativa de águas lixiviadas, de acordo com a natureza destes resíduos, que devem ser encaminhadas para a Digestão Anaeróbia como diluidor de acordo com o potencial orgânico presente (recolha/encaminhamento com auxílio de hidroaspirador).

De modo a reduzir custos de investimento e operação poderá ser considerada a aplicação deste processo na CTV-RSU numa zona que consiga abranger o fluxo na totalidade, considerando o encaminhamento das águas lixiviadas para a CDA com a cisterna de TRATOLIXO. Assim, previu-se o montante global de 195 mil euros (65 mil euros por linha nos anos de 2025-2026-2027).

38. Camiões 3 Eixos com Ampli-roll para a CDA (2025-2028) – Os 2 camiões ao serviço no Ecoparque da Abrunheira têm já mais de 10 anos de operação contínua. O número de paragens e custos de manutenção têm vindo a aumentar significativamente,

razão pela qual é necessária a aquisição de dois novos camiões para assegurar a operação na CDA, prevendo-se um custo total para os 2 camiões de 260 mil euros (130 mil euros para um, em 2025 e outros 130 mil euros, para o outro camião em 2028).

39. Substituição dos Tanques Biológicos - ETAL (2025-2027-2028) - A ETAL tem 3 linhas de tanques de tratamento biológico constituídas por conjuntos de 2 tanques cada linha (um anóxico e um de arejamento). Estes tanques são de aço vitrificado, tendo ocorrido em 2017 uma rutura de um dos tanques da linha A, tendo-se verificado que a integridade da proteção vitrificada de todos os tanques estava comprometida por impacto de inertes, que depois causam ataque biológico à estrutura de aço. Uma segunda rutura aconteceu na linha C em 2019. Desde essa data tem-se vindo a implementar uma intervenção anual de manutenção destes tanques, que implica: esvaziamento e lavagem, decapagem e aplicação de tintas de proteção. As sucessivas intervenções de manutenção, apesar da alteração dos métodos e materiais aplicados, não se têm mostrado eficazes, uma vez que a aderência no material vitrificado é muito difícil. Esta situação obriga a repetir todos os anos a intervenção de manutenção, com custos anuais de cerca de 50 mil euros. Acresce que as sucessivas decapagens tornam a camada vitrificada sucessivamente mais fina, o que reduz a sua resistência.

Desta forma, é necessário proceder à substituição dos tanques por razões de segurança da instalação, uma vez que a rutura destes tanques pode significar descargas descontroladas de lixiviados no meio hídrico e paragens no tratamento. Após visitas técnicas, foi efetuada uma consulta para um novo tipo de tanques, fabricados em fibra de vidro, material que garantirá uma durabilidade muito superior. A montagem destes tanques também é compatível com as tubagens existentes, não obrigando a mais alterações na instalação. Esta solução garante a segurança indispensável ao bom funcionamento da instalação durante a vida útil previsível da ETAL. Assim, estima-se um investimento de 100 mil euros para o ano de 2025.

De forma a manter a operação da instalação, prevê-se a substituição de uma linha a cada ano em 2026 e 2027 por 200 mil euros/ano, no período do verão.

40. Unidade de Purificação de Biogás para Produção de Biometano (2026-2027)

– A tarifa especial de produção de electricidade termina em 2027, pelo que essa produção deixará de ter o retorno financeiro actual. Em substituição, é possível produzir biometano a partir do biogás, um gás equivalente ao gás natural, que pode ser injectado na rede de gás. Atualmente está a ser efetuado um estudo para análise do modelo técnico e económico a implementar no contexto do Ecoparque da Abrunheira, tendo em

vista a solução de purificação do biogás disponível para produção de biometano no valor de 12,5 mil euros.

Alinhada com a estratégia da TRATOLIXO para a instalação de uma unidade de purificação de biogás em 2026, de forma a se proceder a todos os acertos e afinações nesta unidade, para que ela possa alcançar a sua velocidade de cruzeiro em meados de 2027, considerámos os seguintes investimentos associados no montante total de 6,2 milhões de euros.

Em 2026 - Obra de Civil: 200 mil euros.

- Unidade de Purificação de Biogás: 4 milhões de euros.

Em 2027 - Ligação de biometano à rede de gás natural : 2 milhões de euros.

De referir que, se prespectiva que este investimento seja objecto de cofinanciamento comunitário, prevendo-se uma taxa de cofinanciamento de 85%, mas, mesmo que tal condição não se verifique, o investimento será efectuado desde que sejam garantidos os proveitos associados à venda do biometano que permitam aumentar os proveitos actuais com a venda da energia.

41. Substituição de Gasómetro e Ligação à Unidade de Purificação de Biometano (2026) – Em 2026, a CDA terá de ser reconvertida no que diz respeito ao aproveitamento do seu biogás, deixando a produção de energia eléctrica e passando a produzir Biometano. Nessa data o gasómetro da instalação terá 15 anos de operação, atingindo os 15 anos de vida útil indicados pelo fornecedor do equipamento. Assim, foi considerado o montante de 600 mil euros para realizar todas as alterações na rede de biogás necessárias à ligação à unidade de produção de Biometano e para a substituição do gasómetro. Este investimento foi previsto com uma taxa de cofinanciamento comunitário de 85%.

42. CCT Abrunheira – Ampliação/ Expansão (2025-2026-2027) – Continua a verificar-se a existência de uma significativa quantidade da fracção resto (após tratamento de RU) que, diariamente, continua a ser encaminhada para Aterro – situação que, aliada a uma inevitável aproximação ao valor da capacidade total instalada (estima-se que a capacidade disponível, à data, represente cerca de 20% do total) – motiva a necessidade de estudar o cenário de possível expansão das Células de Confinamento Técnico (CCT).

Em Abril último, foi adjudicado um Estudo para Reengenharia do Aterro Sanitário do Ecoparque da Abrunheira no valor de 45 mil euros. Na sequência deste estudo, poderá revelar-se necessário desenvolver um outro de Impacto Ambiental (AIA) para assegurar a expansão das actuais CCT no valor de 60 mil euros em 2026.

Paralelamente, em qualquer cenário (havendo ou não necessidade de desenvolvimento de AIA), haverá sempre lugar ao desenvolvimento de um projecto de execução e assistência técnica para expansão das CCT no montante de 144 mil euros a realizar em 2026 e 2027.

Tendo por base o estudo preliminar já desenvolvido, estima-se que o investimento necessário para Expansão das CCT, seja de 4,5 milhões de euros, totalizando o montante global de 4,8 milhões de euros.

43. Construção de uma Oficina de Apoio (50m²) – ETAL (2026) – A equipa de manutenção da ETAL realiza os seus trabalhos em contentores, numa área reduzida face às atuais necessidades. Pretende-se desactivar o depósito de metanol e nesse espaço construir um edifício de construção metálica ligeira com 50m², para o efeito, com um montante estimado de 75 mil euros.

44. Duplicação da Linha de Lamas – ETAL (2026) – A ETAL dispõe de apenas uma centrífuga para desidratação de lamas. Este equipamento é crítico uma vez que se trata de apenas uma linha para desidratar o excesso de lamas das 3 linhas biológicas. Pretende-se adquirir uma 2ª centrífuga no valor de 300 mil euros de forma a conferir maior versatilidade à instalação, aumentando a sua capacidade de desidratação, o que também aumentará a sua disponibilidade e capacidade de tratamento.

45. Substituição de Compressor de Biogás – CDA (2026) – A CDA dispõe de 3 compressores de biogás para assegurar o funcionamento da agitação dos biodigestores. Estas 3 unidades estão a operar há 15 anos e a produção de modelos idênticos foi descontinuada, pelo que a continuação da substituição dos principais componentes se torna inviável. Desta forma, será necessário adquirir um novo modelo de compressor (200 mil euros), cuja reposição de consumíveis seja garantida. Por outro lado, o compressor que for colocado fora de serviço poderá ver algumas das suas peças recondiçionadas para tentarmos prolongar a vida dos restantes 2 compressores originais.

46. Aumento da Capacidade da Unidade de Dessulfurização (2026) – O biogás produzido a partir da digestão anaeróbia tem uma elevada concentração de sulfureto de hidrogénio, H₂S este componente do biogás é considerado contaminante e com propriedades corrosivas em meio húmido podendo provocar desgaste em equipamentos. Actualmente a CDA tem implementado um sistema biológico, com baixos

custos de operação, para reduzir a quantidade de H_2S presente no biogás, sistema PAQUES; de acordo com o acréscimo previsto de produção de biogás ($> 13.000.000 \text{ Nm}^3/\text{ano}$) e as alterações estratégicas a implementar na transição para a purificação de biogás, há uma necessidade maior de tratamento eficaz, de modo a garantir uma concentração de H_2S inferior a 150ppm na entrada do sistema de purificação; por esse motivo deverá ser considerada a alteração da unidade existente por uma de maior capacidade que permita a preparação eficaz do biogás para purificação no montante de 460 mil euros.

47. Tenaz para Ponte Garra (2026) – A garra que abastece as linhas de introdução já foi requalificada diversas vezes e está a chegar ao fim da sua vida útil sendo necessário a sua substituição para garantir a operação da CDA, no montante de 70 mil euros.

48. Fornecimento e Montagem de 2 Crivos Vibratórios (2026) – Os dois crivos vibratórios existentes (CR01 e CR02) no Pré-Tratamento da CDA estão a mostrar sinais de elevado desgaste estrutural que pode comprometer a introdução de resíduos $<100\text{mm}$. Assim, é necessário proceder à sua substituição em 2026 por um montante de 100 mil euros.

49. Reator Biológico para Lamas Líquidas – CU02 (2026-2027) – De acordo com a baixa quantidade de resíduos de Ecoponto e a elevada quantidade de resíduos sólidos indiferenciados (RSI) recebidos pela TRATOLIXO actualmente, e com a previsão de aumento de biorresíduos a partir dos sacos verdes prevê-se um aumento significativo da lamas líquidas resultante da digestão dos resíduos orgânicos e não se prevê que seja possível a aplicação destas lamas directamente nos solos após higienização das mesmas, por falta de regulamentação. De modo a garantir o aumento de capacidade da CDA através das melhores tecnologias existentes no mercado, para valorização orgânica dos resíduos e assim reduzir deposição em aterro, uma das tecnologias a considerar poderá ser a implementação de um digestor de lamas líquidas da fracção líquida, com cerca de 16% de sólidos totais, do sistema de desidratação já implementado. Um reactor biológico com cerca de $300\text{-}500\text{m}^3$ permite ganhos de capacidade de tratamento da CDA. Considera-se que este sistema seja mais uma fonte de produção de biogás, no entanto, temos de considerar que o mesmo tem de ser integrado no sistema de supervisão actualmente existente, assim com necessidade de obra civil e ligação às redes já implementadas (lamas líquidas de biogás). Assim, previu-

se um investimento total de 450 mil euros (250 mil euros em 2026 e 200 mil euros em 2027).

50. Aquisição de Plataformas Haulotte (2026-2027-2028) – Atualmente encontram-se a laborar três plataformas elevatórias a diesel da marca Haulotte, modelo HA18, HA 15 e Optimum. Os dois primeiros equipamentos foram fornecidos no âmbito da empreitada da CDA, a operar desde 2012, encontrando-se portanto, em fim de vida. O objectivo é proceder à aquisição de dois novos equipamentos por 81 e 51 mil euros em 2026 e 2027, respectivamente, com características similares, e em que seja dada à retoma os atuais, reduzindo os custos de aquisição.

Estes equipamentos são utilizados pela equipa de manutenção, para a realização de trabalhos no exterior das naves e pela operação em diversos trabalhos de desentupimento e lavagem das fachadas dos edifícios.

Em 2028, prevê-se ainda a aquisição de uma plataforma elétrica pelo montante de 15 mil euros, para substituição de um equipamento idêntico, adquirido para a CDA em 2019, que apresenta um desgaste significativo devido à utilização intensiva e do meio ambiente onde a plataforma é utilizada. Este equipamento é utilizado pela equipa de manutenção, para a realização de trabalhos no interior das naves. A equipa da operação, utiliza nos trabalhos de desentupimento das linhas de produção

51. Janelas de Desenfumagem – CDA (2027) – A empreitada das Janelas de Desenfumagem – CDA, tem como objetivo assegurar o cumprimento das disposições regulamentares aplicáveis, nomeadamente no que diz respeito ao Decreto-Lei n.º 220/2008 de 12 de Novembro (Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios), alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2015, de 09 de Outubro e pela Lei n.º 123/2019, de 18 de Outubro, e à Portaria n.º 1532/2008, de 29 de Dezembro (Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios), com as alterações introduzidas pela Lei 123/2019 de 2 de Junho e demais legislação complementar. Assim, para o cumprimento das disposições regulamentares aplicáveis, estimou-se para o ano de 2027, no valor de 408 mil euros para a implementação de janelas de desenfumagem.

52. Requalificação Torre de Refrigeração – ETAL (2027) – A torre de refrigeração permite a regulação da temperatura do licor misto nos tanques de tratamento biológico. Este equipamento é de origem na instalação nunca tendo sido alvo de grande intervenção. É necessário substituir o meio de enchimento da mesma em 2027, de forma

a garantir as condições de não proliferação microbiana, nomeadamente Legionella. Este investimento está estimado em 18 mil euros.

53. Pá Carregadora WA100 – CDA (2027) – Atualmente existe na CDA uma máquina CAT IT 14 que entrou ao serviço no comissionamento da CDA, e que se encontra no final de vida útil. É necessário substituir este equipamento por uma máquina equivalente, que seja multifunções e que possa utilizar patolas de empilhador e balde, para carregar o alimentador n.º 10 com RUB, alimentar a afinação, dar apoio nas Células de Confinamento Técnico, na movimentação de cargas e limpeza dos cais de descarga e na Operação e logística da CDA. Assim, o investimento necessário é de 50 mil euros em 2027.

54. Fornecimento e Montagem de um Britador (2027) – A semelhança do que foi feito com o Britador n.º1, que foi substituído no decorrer da paragem técnica de 2024 por desgaste, o Britador n.º 2 já apresenta sinais avançados de desgaste similares aos do Britador n.º1 e terá de ser substituído para garantir a operacionalidade das linhas de introdução com resíduos < 100mm vindos de Trajouce. Assim prevê-se um investimento em 2027 de 60 mil euros.

55. CloseControl - Laboratório CDA (2027) – O laboratório da CDA, desde a sua concepção tem instalada uma unidade pressurização de ar. De acordo com os anos de trabalho do sistema, o mesmo começa a apresentar sinais de desgaste a alguns itens já se encontram descontinuados. Para manter as boas condições do laboratório, considerámos a necessidade de substituição do sistema existente por um equipamento similar de modo a garantir o ambiente necessário à pressurização do laboratório da CDA (temperatura e humidade). Importa ainda garantir as condições de conforto térmico adequadas aos elementos que laboram no espaço, pois, o laboratório da CDA tem muitos equipamentos que trabalham com temperaturas elevadas (estufas e muflas). Assim, previu-se o montante de 40 mil euros, para a substituição do sistema existente, por uma unidade totalmente nova, pois a implementada já se encontra descontinuada.

56. Instalação de Analisador de Biogás em Contínuo para Biogás Limpo (2027)
- Em 2027, previu-se a Instalação de analisador de biogás em contínuo para biogás limpo no montante de 50 mil euros, de modo a controlar a qualidade do biogás a encaminhar para o sistema de purificação. Este equipamento deverá ter ligação ao sistema de automação existente na instalação.

57. Aquisição de Veículo Ligeiro Comercial – ETAL (2028) – Dada a antiguidade da atual viatura e quilometragem da mesma, prevê-se a aquisição em 2028 de um veículo ligeiro comercial de 2 lugares para a ETAL pelo montante de 20 mil euros.

58. Substituição de Centrífuga – CDA (2028) – A linha de desidratação da CDA dispõe de 3 centrífugas. A sua manutenção de consumíveis é efectuada todos os anos, no entanto, os custos anuais têm vindo a aumentar face à extensão do âmbito das intervenções. Este facto, conjugado com a degradação que se verifica nas peças fixas não recondicionáveis dos equipamentos, obriga a considerar a compra de uma centrífuga nova. Em termos económicos, este investimento será compensado pela não execução de manutenções de cerca de 100 mil euros, prevendo-se assim um investimento de 250 mil euros.

59. Giratória Komatsu PC 80 MR-5EO (2028) – Em 2028 preve-se exercer a opção de compra da Mini Giratória Komatsu PC 80 MR-5EO no valor de 27 mil euros, em função das horas de funcionamento e do seu estado de operacionalidade.

60. Empilhador - ETAL (2029) – O empilhador existente na ETAL, tem mais de 20 anos, estando o mesmo em fim de vida. Assim, é necessária a aquisição de um novo em 2029, no valor de 20 mil euros.

61. Bulldozer Komatsu D65 (2029) – Actualmente este equipamento encontra-se em aluguer operacional. Em função das horas de funcionamento e do seu estado de operacionalidade, poderá ser vantajoso para a TRATOLIXO, manter a possibilidade de adquirir este equipamento no fim do contracto. Assim, previu-se em 2029 o valor de 134,5 mil euros.

62. Substituição de Material Filtrante dos Biofiltros n.º 1 e n.º 2 (2029-2030) – O material filtrante foi substituído em Setembro de 2019 e em Dezenbro de 2020 nos Biofiltros n.º 1 e n.º 2, respetivamente. Estima-se a que a vida útil deste material (pinho triturado e crivado, com granulometria entre 20mm e 50mm) seja de 8/10 anos. Para manter as emissões gasosas dos Biofiltros em cumprimento dos requisitos legais é necessário a substituição deste material em 2029 e 2030 pelo montante total de 180 mil euros.

63. Substituição de Tamisador - CDA (2030) – A linha de desidratação da CDA dispõe de 2 tamisadores – crivos vibratórios de lamas com elevada densidade. Estes

equipamentos têm baixos custos de manutenção, no entanto, encontram-se em funcionamento desde o arranque da unidade e por esse facto apresentam um desgaste integral. Sendo a sua operacionalidade fundamental para manter a unidade de desidratação em laboração, previu-se um investimento de 175 mil euros em 2030.

Quadro 10 – Plano de Investimentos 2025-2030 – Outros Investimentos

PLANO DE INVESTIMENTOS	Previsão de Fecho de Ano	ORÇAMENTO 2026-2030						un: Euro
		2025	2026	2027	2028	2029	2030	Total
OUTROS INVESTIMENTOS	424.905	1.239.825	1.400.000	670.000	6.120.000	6.120.000	15.549.825	
64 Segurança e Saúde no Trabalho (2025-2026)	185.077	611.225						611.225
65 RH - Assiduidade + Avaliação de Desempenho (2025-2026)	30.728	30.000						30.000
66 Nova Infraestrutura Informatica e Hardware (2025-2026-2027)	75.900	350.000	50.000					400.000
67 Armazéns (Racks, Cacifos e Stackers) (2025 a 2028)	13.200	28.600	20.000	20.000				68.600
68 Reengenharia de Processos da Tratolixo e ERP (2026-2027-2028)		100.000	1.000.000	500.000				1.600.000
69 Desenvolvimento BPM + BPM Procedimento Concursal (2027-2028)			30.000	30.000				60.000
70 Novas CCT (2027-2029-2030)			180.000		6.000.000	6.000.000		12.180.000
71 Investimentos Vários - (2025 a 2030)	120.000	120.000	120.000	120.000	120.000	120.000		600.000
TOTAL DE INVESTIMENTOS	7.037.850	13.803.466	13.908.400	10.882.060	13.974.500	7.595.000	60.163.426	

Outros Investimentos

64. Segurança e Saúde no Trabalho (2025-2026) – Para a área da Segurança e Saúde no Trabalho foram contemplados vários investimentos, nomeadamente, o sistema de resgate, linhas de vida, diagnóstico das actuais condições de segurança contra incêndios, bem como, obras decorrentes das alterações das medidas de auto protecção (MAP) e do Plano de Segurança contra Incêndios (PSCI), desclassificação de zona ATEX dos Armazéns. Assim, está previsto para os anos de 2025 e 2026 um investimento de cerca de 185 e 611 mil euros, respectivamente.

65. RH - Assiduidade + Avaliação de Desempenho (2025-2026) – Foi previsto para o ano de 2025 e 2026 no valor total de 60,7 mil euros, a aquisição de uma ferramenta para a implementação da avaliação de desempenho de modo a medir o desempenho dos funcionários e identificar áreas de melhoria. Por outro lado, previu-se ainda uma outra ferramenta que proporcione um sistema robusto de controle de acessos

e identificação da assiduidade, visto que o controle de acessos e a identificação adequada são fundamentais para a segurança e a eficiência das organizações.

66. Nova Infraestrutura Informática e Hardware (2025-2026-2027) – Face à reestruturação da infraestrutura de Sistemas de Informação da TRATOLIXO previu-se um investimento em equipamentos ativos e passivos em todos os edifícios de todas as delegações da TRATOLIXO, nomeadamente a substituição de todos os bastidores, switching, cabling e a substituição de equipamentos com mais de 15 anos de funcionamento no valor global de 300 mil euros. Está ainda prevista a reformulação da Intranet da TRATOLIXO em 2025 pelo montante de 50 mil euros, que inclui funcionalidades de tratamento de dados online em tempo real com disponibilização de barómetros/ indicadores dinâmicos dos diferentes municípios e do SGRU na webpage da TRATOLIXO, bem como a aquisição de novos computadores em 2025 e 2026 no valor de 125,9 mil euros.

67. Armazéns (Racks, Cacifos e Stackers) (2025 a 2028) – Após a empreitada do Armazém da Abrunheira, será necessário adquirir Racks (prateleiras) e um Stacker, bem como, e de modo a fazer face às necessidades de armazenamento e logística, aquisição de Cacifos, no montante de 81,8 mil euros, repartidos pelos anos de 2025 a 2028.

68. Reengenharia de Processos da TRATOLIXO e ERP (2026-2027-2028) – A Reengenharia de Processos é uma abordagem para redesenhar radicalmente os processos da TRATOLIXO, com o objetivo de melhorar significativamente o desempenho em termos de custo, qualidade, serviço e velocidade, com um custo previsto de 100 mil euros. Pretende-se repensar e remodelar processos de negócio para eliminar ineficiências, reduzir burocracias e tornar a organização mais competitiva. As principais características da reengenharia de processos são:

- Foco no Cliente – Os novos processos são projetados para melhor atender às necessidades dos clientes (Municípios e Particulares);
- Uso de Tecnologia – Automação e digitalização são fundamentais para otimizar operações;
- Redução de Custos e Tempo – Eliminação de desperdícios e atividades redundantes;
- Quebra de Departamentalização – Processos são desenhados para serem integrados, evitando silos organizacionais;

- Monitorização e Melhoria Contínua – Avaliar o impacto e fazer ajustes sempre que necessário.

Depois deste processo realizado, a empresa estará preparada para avançar, para um ERP que dará garantias de futuro, no montante estimado de 1,5 milhões de euros nos anos de 2027 e 2028.

69. Desenvolvimento BPM + BPM Procedimento Concursal (2027-2028) – Foi previsto para a Divisão de Aprovisionamento e Contratação Pública no montante de 60 mil euros (30 mil euros/ano) para os anos de 2027 e 2028, uma aplicação informática de compras, que explore com mais valências, nomeadamente, o alargamento do âmbito da atual aplicação e otimize a informação/dados que forma mais acessível e prática.

70. Novas CCT (2027-2029-2030) - No contexto da reunião intermunicipal realizada a 25 de Novembro de 2024, foi debatido o problema urgente do sistema AMTRES, que consiste na gestão da fração resto, atendendo à aproximação do fim de vida útil das CCT da Abrunheira, tendo sido determinado que deveria ser promovida a realização de um estudo para seleção e avaliação de possíveis localizações para o novo Aterro Sanitário (estudo adjudicado em Março último).

Este investimento terá início em 2027 com a realização do Processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA). A décalage de tempo entre os estudos e o início da construção da nova infraestrutura está associada ao AIA.

Deste modo, com a reengenharia das atuais CCT em exploração (previstas no ponto 42), prevê-se a necessidade de **Novas Células de Confinamento Técnico** em 2030, pelo que se encontram previstos investimentos no período compreendido entre 2029 e 2030 no montante de 12,18 milhões de euros. Importa salientar, que este montante se trata de um valor estimado (com base nos custos de investimento das atuais CCT em exploração), podendo os mesmos variar em função do terreno que vier a ser disponibilizado pelos Municípios para o efeito.

71. Na rubrica **Investimentos Vários – (2025 a 2030)**, encontra-se prevista uma verba anual de 120 mil euros para pequenos investimentos de menores montantes ou imprevistos.

6. GASTOS

Neste capítulo é efetuada uma análise sumária das rubricas de gastos ao longo do período considerado de 2026-2030.

6.1. Gastos

No Quadro 11 é apresentada uma previsão de fecho de ano de 2025 e a evolução das rubricas de Gastos para o período vinculativo de 2026-2030. De referir que, de acordo com a IFRIC 12 – Acordos de Concessão de Serviços, a TRATOLIXO reconhece, na Demonstração de Resultados, os réditos e os gastos relacionados com a construção de infraestruturas concessionadas (denominadas “serviços de construção”). Não obstante, considerando que, em termos globais, o efeito de tal reconhecimento nas contas é nulo, para facilitar a análise, optou-se por excluir dos réditos (rubrica Prestações de Serviços) e dos gastos (rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos) os serviços de construção.

Quadro 11 – Gastos 2025-2030 (preços constantes)

Un: Euro

RUBRICAS DE GASTOS	Previsão de Fecho de Ano	ORÇAMENTO 2026-2030				
	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	1.996.289	2.003.830	2.002.906	2.002.906	2.002.906	2.002.906
Fornecimentos e Serviços Externos	16.975.078	18.071.574	18.167.086	18.494.470	18.545.901	18.832.241
Gastos com Pessoal	11.115.037	11.543.901	12.199.374	12.286.420	12.365.771	12.631.580
Outros Gastos e Perdas	166.124	168.000	168.000	168.000	168.000	168.000
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	8.387.134	8.783.752	14.716.771	15.500.915	16.525.883	17.516.608
Juros e Gastos Similares Suportados	3.440.825	4.448.181	4.556.876	4.580.155	4.490.896	4.338.531
TOTAL DE GASTOS	42.080.487	45.019.238	51.811.013	53.032.866	54.099.357	55.489.846

9.1.1. Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Os consumos de processo, considerados como gastos variáveis em função das quantidades tratadas e valorizadas, foram calculados a partir de pressupostos de consumo unitário (por norma, por tonelada de resíduo) e de preços unitários. Para as Infraestruturas já existentes consideraram-se os gastos variáveis históricos. Conforme se pode observar no quadro, esta rubrica mantém-se praticamente inalterada.

9.1.2. Fornecimento e Serviços Externos

No quadro seguinte detalham-se os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) por grandes rubricas.

Quadro 12 - FSE 2025-2030 (preços constantes)

Un: Euro

RUBRICAS DE FSE	Previsão de Fecho de Ano	ORÇAMENTO 2026-2030					
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Subcontratos	4.050.607	5.128.860	5.129.020	4.889.020	4.889.020	4.889.020	
Trabalhos Especializados	2.676.995	2.678.739	2.691.505	2.747.220	2.769.887	2.767.887	
Conservação e Reparação	4.340.325	4.342.317	4.365.487	4.867.156	4.885.920	5.164.260	
Eletricidade	2.004.342	2.007.449	2.037.959	2.037.959	2.037.959	2.037.959	
Rendas	1.301.050	1.305.629	1.305.629	1.305.629	1.305.629	1.305.629	
Seguros	461.451	465.617	465.617	465.617	465.617	465.617	
Outros	2.140.306	2.142.963	2.171.869	2.181.869	2.191.869	2.201.869	
TOTAL DE FSE	16.975.078	18.071.574	18.167.086	18.494.470	18.545.901	18.832.241	

Conforme se pode verificar no quadro acima, verifica-se um aumento nos FSE no ano de 2026, face à previsão de fecho de ano de 2025 no montante de 1,1 milhões de euros. Este aumento é justificado essencialmente pela previsão de colocação em destinos externos para valorização energética de mais 30 mil toneladas face a 2025.

Relativamente à evolução dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), para o quinquénio 2026-2030, a mesma apresenta algumas variações que são justificadas pelas seguintes rubricas:

- **Subcontratos** – Nesta rubrica foi previsto enviar para destinos externos, 40 mil toneladas para valorização energética (conforme previsto no PAPERSU), 12 mil toneladas de resíduos de limpeza, 12 mil toneladas de Inertes e 4.800 toneladas de CDR, todos os anos de 2026 a 2030. O decréscimo que se verifica de 2028 a 2030 deve-se ao facto de não ter sido previsto custos com trabalho temporário.
- **Conservação e Reparação** – O aumento que se verifica nesta rubrica em 2028 e anos seguintes, deve-se ao facto da previsão de conversão do biogás em biometano

na Central de Digestão Anaeróbia (CDA), originando um aumento nesta rubrica, contudo, verificar-se-á uma contrapartida positiva nos rendimentos.

Por último, os acréscimos que se verificam nas rubricas de Trabalhos Especializados, Electricidade e Outros, como Fluídos, deve-se ao aumento da receção de RUB's, decorrente do aumento da capacidade de tratamento da CDA.

9.1.3. Gastos com Pessoal

Relativamente à evolução desta rubrica no período 2025-2030, a mesma assenta nos seguintes pressupostos:

1. Em todo o modelo não foi previsto crescimento real dos salários;
2. O crescimento nominal dos salários está indexado à taxa de inflação prevista no modelo, ou seja, 2%;
3. Foram previstas progressões salariais conforme regulamento interno da TRATOLIXO.

Quadro 13 – Gastos com Pessoal (preços constantes) e Número de Colaboradores

Un: Euro

GASTOS E NÚMERO DE COLABORADORES	Previsão de Fecho de Ano	ORÇAMENTO 2026-2030					
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	
Gastos com Pessoal	11.115.037	11.774.124	12.682.257	13.012.275	13.333.578	13.841.319	
Nº de Colaboradores	301	321	331	331	331	331	

Conforme se constata, no quadro entre a previsão de fecho do ano de 2025 e 2027, verifica-se um acréscimo de 1,6 milhões de euros que se deve essencialmente ao aumento do número de colaboradores, que passa de 301 para 331. Salienta-se o facto, de este aumento se dever à incorporação de trabalhadores em regime de trabalho temporário, que já estão a exercer funções na TRATOLIXO.

De 2028 a 2030, o aumento é devido à previsão de progressões salariais.

Por último, importa referir que, em termos de número de colaboradores o mesmo mantém-se nos 331, face aos já aprovados para o quinquénio 2021-2025, não se prevendo, portanto, necessidade de acréscimo de trabalhadores.

No quadro seguinte é apresentado o número de colaboradores por áreas, para os anos de 2025 a 2030.

Quadro 14 – Número de Colaboradores por Áreas 2025-2030

NÚMERO DE COLABORADORES	Previsão de Fecho de Ano	ORÇAMENTO 2026-2030				
	2025	2026	2027	2028	2029	2030
ECOPARQUE TRAJOUCE	127	141	148	148	148	148
CITRS	18	25	30	30	30	30
Ecocentro Trajouce	13	13	13	13	13	13
Logística Trajouce	15	15	15	15	15	15
Central de Triagem de Embalagens	38	41	41	41	41	41
Exploração/Coordenação e Manutenção - Trajouce	43	47	49	49	49	49
ECOPARQUE ABRUNHEIRA	87	92	93	93	93	93
Central de Digestão Anaeróbia	37	40	41	41	41	41
Etal Abrunheira	9	9	9	9	9	9
CCT Abrunheira	12	14	14	14	14	14
Ecocentro Abrunheira	1	1	1	1	1	1
Logística Abrunheira	11	11	11	11	11	11
Exploração/Coordenação e Manutenção - Abrunheira	17	17	17	17	17	17
OUTRAS ATIVIDADES	40	40	41	41	41	41
Ecocentro Ericeira	3	3	3	3	3	3
Transporte	21	21	21	21	21	21
Segurança e Monitorização	16	16	17	17	17	17
ESTRUTURA DE APOIO	45	46	47	47	47	47
ADMINISTRAÇÃO	2	2	2	2	2	2
TOTAL DE COLABORADORES	301	321	331	331	331	331

9.1.4. Outros Gastos e Perdas

A rubrica, Outros Gastos e Perdas, inclui Impostos, Quotizações, Perdas Operacionais, entre outras. De referir que, de 2026 a 2030 esta rubrica mantém-se inalterada.

9.1.5. Gastos de Depreciações e de Amortizações

Conforme se constata no Quadro 15, em 2026 houve um acréscimo de 397 mil euros face a 2025 devido a investimentos que se prevê finalizar em 2026, nomeadamente Edifício Social e Armazém da Abrunheira.

De 2026 para 2027, até ao ano de 2030, verifica-se um acréscimo de cerca de 5,9 milhões de euros, que é explicado por:

Perante um cenário de investimentos muito intensivo, e a insuficiência de liquidez para os realizar, considerou-se a possibilidade de se isolar os custos de não instalação (CNI's) antecipando o ritmo da sua recuperação.

Com efeito, no período que decorreu entre 2004 e 2012, foi assumido pelos municípios que o reconhecimento dos custos incorridos para transportar e depositar os resíduos em aterros de terceiros, enquanto o novo aterro não estivesse operacional, resultaria num encargo excessivo a imputar às tarifas. Foi então decidido que o diferencial entre os gastos a suportar caso a TRATOLIXO dispusesse de um aterro próprio, e os valores de deposição pagos, seriam diferidos com o objetivo de serem imputados a tarifas futuras.

Considerando que, conforme estabelece o Contrato de Gestão Delegada, os CNI's foram associados ao investimento do aterro da Abrunheira, e que a recuperação dos valores investidos nos ativos da concessão segue o método de amortizações linear até final da concessão, a manutenção desta política, na sua globalidade, poderá colocar em causa a viabilidade/sustentabilidade do negócio.

O referido diferencial, que se denominou de custos de não instalação (CNI's), atingiu o montante de 47,6 milhões de euros e começou a ser recuperado nas tarifas em 2016, conforme referido de forma linear ao longo do período da concessão, apresentando no final de 2024 o valor de 32,3 milhões de euros por recuperar.

Perante a situação descrita, considera-se ser o momento oportuno para se colocar em causa a estratégia então delineada, que coloca em causa a viabilidade do projeto. Assim, com vista à viabilização do próximo quinquénio, considera-se a recuperação do valor restante dos CNI's em 4 anos, nos períodos em que é manifesta a insuficiência de tesouraria, ou seja, de 2027 a 2030.

Deste modo, as tarifas apuradas neste período de antecipação dos CNI's, suportam uma amortização superior, conseguindo-se libertar a liquidez indispensável à realização dos investimentos necessários à operação do negócio.

O quadro abaixo apresenta as depreciações e amortizações por centros de responsabilidade.

Quadro 15 - Depreciações e Amortizações 2025-2030 (preços constantes)

Un: Euro

GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E DE AMORTIZAÇÕES	Previsão de Fecho de Ano	ORÇAMENTO 2026-2030				
	2025	2026	2027	2028	2029	2030
ECOPARQUE TRAJOUCE	1.738.822	1.897.708	2.052.106	2.440.208	3.450.875	3.907.416
CITRS	707.777	729.073	728.043	751.041	852.041	853.095
Etar Trajouce	90.406	103.856	145.146	145.146	245.146	245.146
Aterro Trajouce	32.439	37.881	37.881	37.881	137.881	137.881
Ecocentro Trajouce	367.013	404.235	499.549	510.047	611.047	629.530
Logística Trajouce	10.314	22.252	16.516	15.196	115.197	115.145
Central de Triagem de Embalagens	458.913	478.265	477.236	818.983	919.983	921.038
Exploração/Coordenação e Manutenção - Trajouce	71.959	122.147	147.735	161.913	569.580	1.005.582
ECOPARQUE ABRUNHEIRA	6.439.654	6.631.165	12.410.432	12.759.014	12.772.315	13.235.727
Central de Digestão Anaeróbia	3.217.221	3.308.754	6.366.209	6.391.892	6.392.892	6.419.286
Etal Abrunheira	277.286	250.640	428.711	433.272	434.605	434.588
CCT Abrunheira	2.706.320	2.805.989	5.351.198	5.657.009	5.658.009	5.659.063
Ecocentro Abrunheira	31.723	6.427	6.427	6.427	6.427	6.427
Exploração/Coordenação e Manutenção - Abrunheira	207.104	256.463	257.289	270.346	280.312	716.315
OUTRAS ATIVIDADES	125.082	112.203	112.203	125.953	125.953	195.667
Ecocentro Ericeira	6.285	6.427	6.427	6.427	6.427	6.427
Transporte	83.146	55.930	55.930	69.680	69.680	139.395
SST e Monitorização	35.652	49.846	49.846	49.846	49.846	49.846
ESTRUTURA DE APOIO	83.576	142.676	142.029	175.740	176.740	177.798
TOTAL DE DEPRECIAÇÕES E DE AMORTIZAÇÕES	8.387.134	8.783.752	14.716.771	15.500.915	16.525.883	17.516.608

9.1.6. Gastos e Perdas de Financiamento

Com base na melhor informação à data (Fonte: Banco Agente - BPI), atualizou-se a taxa Euribor a 6 meses, para o 2º semestre de 2025 e anos seguintes.

Quadro 16 – Encargos Financeiros 2025-2030

Un: Euro

ENCARGOS FINANCEIROS	Previsão de Fecho de Ano	ORÇAMENTO 2026-2030				
	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Taxa Euribor	2,27%	1,79%	2,01%	2,26%	2,43%	2,57%
Spread	0,45%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%
TOTAL (Taxa Euribor + Spread)	2,72%	3,47%	3,70%	3,94%	4,12%	4,25%
TOTAL DE ENCARGOS FINANCEIROS	3.440.825	4.448.181	4.556.876	4.580.155	4.490.896	4.338.531

Assim, o acréscimo que se verifica ao longo deste período de análise, deve-se à trajetória ascendente da taxa Euribor, bem como, à passagem do spread de 0,45%, em 2025 para 1,35% em 2026 e anos seguintes, conforme proposta do Sindicato Bancário de 28-09-2023.

Por outro lado, assinala-se o facto do aumento das amortizações de capital a partir de 2027, e de acordo com o Contrato de Financiamento, contribuirão (de forma indireta) para o aumento da tarifa.

Quadro 17 – Amortização de Capital 2025-2030

Un: Euro

AMORTIZAÇÃO DE CAPITAL	Previsão de Fecho de Ano	ORÇAMENTO 2026-2030				
	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Amortização de Capital	1.488.395	1.488.395	6.697.231	6.697.231	6.697.231	6.697.231

7. RENDIMENTOS

No Quadro 18 é apresentada uma previsão de fecho de ano de 2025 e a evolução das rubricas de Rendimentos para o período vinculativo de 2026-2030.

Como referido anteriormente, optou-se por excluir dos réditos (rubrica Prestações de Serviços) os serviços de construção.

Quadro 18 - Rendimentos 2025-2030 (preços constantes)

Un: Euro

RUBRICAS DE RENDIMENTOS	Previsão de Fecho de Ano	ORÇAMENTO 2026-2030				
	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vendas de Produtos	16.739.907	16.803.295	17.206.165	18.365.085	19.282.528	19.827.882
Prestação de Serviços	23.444.799	26.380.699	31.497.264	31.655.252	31.812.750	32.650.915
Outros Rendimentos e Ganhos	1.551.667	1.691.178	3.038.142	2.935.265	2.935.265	2.935.265
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	344.683	144.065	69.441	77.264	68.815	75.784
TOTAL DE RENDIMENTOS	42.081.056	45.019.238	51.811.013	53.032.866	54.099.357	55.489.846

7.1. Vendas

No quadro seguinte é apresentada a rubrica das Vendas subdividida por Recicláveis, Energia Eléctrica/Biométano e Composto.

Quadro 19 - Vendas 2025-2030 (preços constantes)

Un: Euro

VOLUME DE VENDAS	Previsão de Fecho de Ano	ORÇAMENTO 2026-2030				
	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Recicláveis	13.497.301	13.223.014	13.568.518	14.089.680	14.632.969	15.184.858
Energia Eléctrica/ Biométano	3.131.649	3.463.572	3.520.724	4.158.474	4.532.638	4.526.123
Composto	110.957	116.710	116.922	116.932	116.920	116.901
TOTAL VOLUME DE VENDAS	16.739.907	16.803.295	17.206.165	18.365.085	19.282.528	19.827.882

No período de 2025 a 2030 prevê-se uma evolução positiva da Rubrica Vendas.

No entanto, a venda de recicláveis sofrem uma redução em 2026 devido à entrada em funcionamento do Sistema de Depósito e Reembolso (SDR), que terá um impacto significativo na composição do embalão, estimando-se uma redução de 90% de PET e

90% do alumínio, uma vez que estão abrangidos pelo âmbito de aplicação do SDR as embalagens primárias não reutilizáveis de bebidas em plástico, metais ferrosos e alumínio com uma volumetria inferior a 3 litros, sendo esta redução compensada pela venda de energia eléctrica.

Para este crescimento sustentado das Vendas ao longo deste período de análise (2025-2030), muito contribuiu o aumento dos proveitos dos recicláveis, que decorre do acréscimo previsto nas recolhas selectivas multimaterial que se verifica anualmente.

Por outro lado, no final de 2027 entrará em funcionamento a Unidade de Purificação do Biogás da CDA, passando-se a fazer a comercialização do biometano com injeção deste biocombustível na rede de gás natural (foi considerado o preço de venda previsto nos leilões para a compra centralizada de biometano e hidrogénio pelo CURg no valor de 62€/MWh), contribuindo ainda mais para o crescimento desta rubrica.

7.2. Prestações de Serviços

As **Prestações de Serviços**, para o quinquénio 2026-2030 tem uma evolução positiva, por força do aumento da tarifa necessária, para fazer face à totalidade dos gastos da operação.

Acresce ainda, e tal como descrito no ponto 7.2 Tratamento e Valorização, que a TRATOLIXO irá, conforme previsto no PAPERSU, rececionar na CDA 20 mil toneladas de biorresíduos por ano, oriundas do Sistema vizinho Valorsul, tendo sido prevista a aplicação de uma tarifa de 45€/t a estes resíduos, que corresponde à tarifa aprovada para a receção de biorresíduos de classe B (com granulometria > a 60 mm) fora da área de intervenção da TRATOLIXO, gerando um proveito de 900 mil euros ano. Por sua vez, está prevista na rubrica de Subcontratos o envio de 40.000 toneladas de resíduos para a Valorsul (valor da tarifa aplicada pela Valorsul em 2025, com acréscimo da inflação).

Quadro 20 – Prestações de Serviços 2025-2030 (preços constantes)

Un: Euro

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Previsão de Fecho de Ano	ORÇAMENTO 2026-2030				
	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Municípios - Tratamento de RU	22.925.636	25.154.965	30.271.530	30.429.517	30.587.015	31.425.181
Particulares - Tratamento de RU	519.163	325.734	325.734	325.734	325.734	325.734
Particulares - Tratamento de RUB	0	900.000	900.000	900.000	900.000	900.000
TOTAL DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	23.444.799	26.380.699	31.497.264	31.655.252	31.812.750	32.650.915

7.3. Outros Rendimentos e Ganhos

Nesta rubrica está registado o proveito contabilístico referente aos subsídios a fundo perdido do Fundo de Coesão, PO SEUR, entre outros. O aumento que se verifica em 2027 deve-se ao registo da comparticipação prevista de 85%, relativa aos investimentos, Unidade de CDR, Ampliação da Capacidade da Central de Triagem de Trajouce e da Unidade de Purificação de Biogás para Produção de Biometano.

7.4. Juros e Rendimentos similares obtidos

Para o período de 2025 a 2030, previram-se aplicações de depósitos a prazo, a curto prazo, com taxas de 1,5% em 2025 e 1% para os anos seguintes, gerando juros, conforme o explicitado no Quadro 20.

8. PROJECTO TARIFÁRIO

No quadro abaixo são apresentadas as Tarifas a preços constantes para o quinquénio 2026-2030 e a Tarifa a preços correntes a vigorar em 2026 que será de **64,45 €/t**, resultando apenas da atualização da inflação de acordo com as recomendações da Entidade Reguladora.

Quadro 21 – Tarifa 2026-2030

TARIFAS (€/t)	ORÇAMENTO 2026-2030				
	2026	2027	2028	2029	2030
- Tarifa (p. constantes)	63,18 €/t	75,60 €/t	75,67 €/t	75,72 €/t	77,48 €/t
- Tarifa (p. correntes)	64,45 €/t				

9. ANEXOS

As Demonstrações Financeiras previsionais para o quinquénio de 2026-2030, nomeadamente Demonstração de Resultados, Balanço e Demonstração de Fluxos de Caixa são apresentados no Anexo I.

No Anexo II, são apresentados os mapas de suporte às Demonstrações Financeiras.

Estas peças previsionais de análise foram elaboradas a preços correntes, e refletem os pressupostos económicos e financeiros atrás identificados.

O Anexo III contém o Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre os instrumentos de gestão previsional.



ANEXOS



Anexo I

Demonstrações Financeiras

Anexo I. 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2026 (preços correntes)

Un: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2026											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez
Vendas e serviços prestados	4.167.641	3.910.937	5.035.093	3.865.627	5.008.460	4.575.929	5.543.984	4.604.443	5.526.628	4.859.684	6.898.577	4.290.020
Vendas de produtos	1.423.725	1.323.613	1.417.152	1.409.869	1.396.840	1.382.700	1.444.811	1.428.712	1.453.826	1.458.438	1.437.902	1.561.772
Composto	10.498	9.415	10.083	8.844	10.372	8.931	10.299	8.758	10.534	11.051	10.740	9.520
Recicláveis	1.120.831	1.041.334	1.110.952	1.111.465	1.083.703	1.079.374	1.131.771	1.121.865	1.148.672	1.154.005	1.142.502	1.240.998
Energia	292.396	272.863	296.117	289.560	302.765	294.395	302.741	298.089	294.619	293.383	284.660	311.254
Prestação de serviços	2.743.916	2.587.324	3.617.941	2.455.758	3.611.620	3.193.229	4.098.173	3.175.730	3.772.802	3.401.246	5.460.675	2.728.247
Tratamento de resíduos	2.171.946	1.999.169	2.219.205	2.109.225	2.208.115	2.098.296	2.222.069	2.140.221	2.151.722	2.167.087	2.105.317	2.205.706
Serviços de construção	486.970	513.155	1.323.736	271.533	1.328.506	1.021.932	1.802.104	960.509	1.546.081	1.159.158	3.280.358	447.541
Outras prestações de serviços	75.000	75.000	75.000	75.000	75.000	75.000	75.000	75.000	75.000	75.000	75.000	900.000
Variação nos inventários de produção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(170.326)	(170.326)	(170.326)	(170.326)	(170.326)	(170.326)	(170.326)	(170.326)	(170.326)	(170.326)	(170.326)	(2.043.906)
Fornecimentos e serviços externos	(2.071.994)	(1.939.522)	(2.917.990)	(1.849.545)	(2.818.201)	(2.473.521)	(3.335.158)	(2.494.343)	(3.407.649)	(2.888.792)	(4.816.238)	(1.771.634)
Subcontratos	(435.953)	(435.953)	(435.953)	(435.953)	(435.953)	(435.953)	(435.953)	(435.953)	(435.953)	(435.953)	(435.953)	(5.231.437)
Trabalhos especializados	(279.872)	(159.932)	(188.743)	(186.060)	(287.029)	(185.296)	(238.141)	(368.093)	(218.191)	(268.088)	(179.736)	(2.732.314)
Conservação e reparação	(267.867)	(342.868)	(479.905)	(266.620)	(279.099)	(340.216)	(370.326)	(241.153)	(653.203)	(537.978)	(432.577)	(4.425.163)
Eletricidade	(170.633)	(170.633)	(170.633)	(170.633)	(170.633)	(170.633)	(170.633)	(170.633)	(170.633)	(170.633)	(170.633)	(2.047.598)
Rendas	(111.465)	(110.934)	(110.934)	(110.934)	(110.934)	(110.934)	(110.934)	(110.934)	(110.934)	(110.934)	(110.934)	(1.331.742)
Vigilância e segurança	(146.448)	(34.756)	(34.756)	(34.756)	(34.756)	(34.756)	(34.756)	(34.756)	(100.548)	(34.756)	(34.756)	(594.560)
Honorários	(11.652)	(10.667)	(10.667)	(10.667)	(10.667)	(10.667)	(11.687)	(10.667)	(10.667)	(10.667)	(10.667)	(130.211)
Seguros	(39.577)	(39.577)	(39.577)	(39.577)	(39.577)	(39.577)	(39.577)	(39.577)	(39.577)	(39.577)	(39.577)	(474.929)
Serviços de construção	(496.970)	(513.155)	(1.323.736)	(271.533)	(1.328.506)	(1.021.932)	(1.802.104)	(960.509)	(1.546.081)	(1.159.158)	(3.280.358)	(447.541)
Outros	(121.556)	(121.046)	(123.086)	(122.611)	(121.046)	(123.596)	(121.046)	(122.066)	(121.862)	(121.046)	(121.046)	(1.461.051)
Gastos com o pessoal	(1.013.946)	(1.013.946)	(1.013.946)	(1.013.946)	(1.013.946)	(403.822)	(1.031.094)	(1.034.263)	(1.046.696)	(1.058.151)	(1.065.184)	(11.774.124)
Outros rendimentos e ganhos	132.522	232.522	132.522	132.522	132.522	132.522	132.522	132.522	132.522	132.522	132.522	1.690.265
Outros gastos e perdas	(14.280)	(14,280)	(14,280)	(14,280)	(14,280)	(14,280)	(14,280)	(14,280)	(14,280)	(14,280)	(14,280)	(171,360)
EBITDA	1.029.618	1.005.385	1.061.073	1.150.052	1.124.230	1.646.503	1.125.648	1.023.764	720.199	860.657	965.072	1.401.118
Cash EBITDA	1.029.618	1.005.385	1.061.073	1.150.052	1.124.230	1.646.503	1.125.648	1.023.764	720.199	860.657	965.072	1.401.118
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(673.712)	(676.960)	(678.622)	(678.622)	(679.048)	(689.735)	(691.860)	(698.714)	(737.221)	(759.794)	(781.843)	(1.051.104)
Imparidade de investimentos depreciais/ amortizáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Operacional	355.906	328.425	372.450	471.429	445.181	956.767	433.788	325.040	(17.022)	100.864	183.230	4.306.073
Juros e rendimento similares obtidos	13.621	13.765	13.726	14.147	14.433	14.322	10.624	10.289	10.169	9.740	9.613	8.897
Juros e gastos similares suportados	(369.795)	(369.795)	(369.795)	(369.795)	(369.795)	(371.166)	(370.280)	(370.280)	(370.280)	(370.280)	(370.280)	(377.884)
Resultado antes de Impostos	(267)	(27.604)	16.382	115.782	88.820	599.923	74.132	(34.951)	(377.133)	(259.675)	(177.437)	(18.972)
Imposto sobre o Rendimento do Período	13	1.361	(808)	(5.708)	(4.428)	(29.574)	(3.654)	1.723	18.591	12.801	8.747	935
Resultado Líquido do Exercício	(264)	(26.243)	15.574	110.074	86.392	670.349	70.478	(35.228)	(368.542)	(246.876)	(168.690)	(18.037)

Anexo I . 2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2025-2030 (preços correntes)

Un: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vendas e serviços prestados	47.232.501	57.987.022	64.520.683	63.647.021	69.063.458	64.529.268
Vendas de produtos	16.739.907	17.139.361	17.901.294	19.489.175	20.872.028	21.891.584
Composto	110.957	119.044	121.646	124.089	126.558	129.069
Recicláveis	13.497.301	13.487.474	14.116.686	14.952.081	15.839.196	16.765.310
Energia	3.131.649	3.532.843	3.662.962	4.413.006	4.906.273	4.997.205
Prestação de serviços	30.492.594	40.847.661	46.619.388	44.157.846	48.191.430	42.637.684
Tratamento de resíduos	23.444.799	25.796.079	31.238.066	31.695.569	32.153.958	33.342.264
Serviços de construção	7.047.795	14.151.582	14.481.322	11.562.276	15.137.471	8.395.421
Outras prestações de serviços	0	900.000	900.000	900.000	900.000	900.000
Variação nos inventários de produção	(33.325)	0	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1.996.289)	(2.043.906)	(2.083.823)	(2.125.500)	(2.168.010)	(2.211.370)
Fornecimentos e serviços externos	(24.022.873)	(32.584.588)	(33.382.359)	(31.188.756)	(35.212.151)	(29.187.737)
Subcontratos	(4.050.607)	(5.231.437)	(5.336.232)	(5.188.267)	(5.292.032)	(5.397.873)
Trabalhos especializados	(2.676.995)	(2.732.314)	(2.800.242)	(2.915.372)	(2.998.215)	(3.055.971)
Conservação e reparação	(4.340.325)	(4.429.163)	(4.541.853)	(5.165.065)	(5.288.677)	(5.701.760)
Eletricidade	(2.004.342)	(2.047.598)	(2.120.292)	(2.162.698)	(2.205.952)	(2.250.071)
Rendas	(1.301.050)	(1.331.742)	(1.358.376)	(1.385.544)	(1.413.255)	(1.441.520)
Vigilância e segurança	(586.138)	(594.560)	(606.451)	(618.580)	(630.952)	(643.571)
Honorários	(129.772)	(130.211)	(132.814)	(135.471)	(138.180)	(140.944)
Seguros	(461.451)	(474.929)	(484.428)	(494.116)	(503.999)	(514.079)
Serviços de construção	(7.047.795)	(14.151.582)	(14.481.322)	(11.562.276)	(15.137.471)	(8.395.421)
Outros	(1.424.396)	(1.461.051)	(1.520.347)	(1.561.366)	(1.603.418)	(1.646.527)
Gastos com o pessoal	(11.115.037)	(11.774.124)	(12.682.257)	(13.012.275)	(13.333.578)	(13.841.319)
Provisões (aumentos/reduções)	3.674	0	0	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	1.584.992	1.690.265	3.038.142	2.935.265	2.935.265	2.935.265
Outros gastos e perdas	(166.124)	(171.360)	(174.787)	(178.283)	(181.849)	(185.486)
EBITDA	11.487.518	13.103.309	19.235.598	20.077.472	21.103.135	22.038.622
Cash EBITDA	11.520.843	13.103.309	19.235.598	20.077.472	21.103.135	22.038.622
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(8.391.374)	(8.797.236)	(14.743.565)	(15.563.202)	(16.662.047)	(17.745.673)
Imparidade de investimentos depreciais/ amortizáveis	0	0	0	0	0	0
Resultado Operacional	3.096.144	4.306.073	4.492.033	4.514.270	4.441.087	4.292.949
Juros e rendimento similares obtidos	344.681	143.347	67.349	69.682	54.922	52.039
Juros e gastos similares suportados	(3.440.825)	(4.449.421)	(4.559.382)	(4.583.952)	(4.496.010)	(4.344.987)
Resultado antes de impostos	0	(0)	0	0	0	0
Imposto sobre o Rendimento do Período	(0)	0	(0)	0	0	0
Resultado Líquido do Exercício	0	(0)	0	0	0	0

Anexo 1.3 - BALANÇO 2026 (preços correntes)

Un: Euros

BALANÇO												2024	2025	2026
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	2024	2025	2026
ATIVO														
NÃO CORRENTE														
Ativos fixos tangíveis		14.902	14.106	13.309	12.513	11.717	10.921	10.125	9.328	8.532	7.736	6.940	6.143	6.143
Ativos intangíveis		146.565.164	146.400.977	147.045.707	146.639.235	147.273.810	147.603.224	148.713.085	148.974.497	149.782.974	150.139.956	152.638.089	152.034.143	152.034.143
Ativos por impostos diferidos		233.415	233.415	233.415	233.415	233.415	233.415	233.415	233.415	233.415	233.415	233.415	233.415	233.415
Estado e outros entes públicos		50.982	50.982	50.982	50.982	50.982	50.982	50.982	50.982	50.982	50.982	50.982	50.982	50.982
		146.864.463	146.869.480	147.343.414	146.935.146	147.569.924	147.898.542	149.007.507	149.268.223	150.075.903	150.432.089	152.929.426	152.324.683	152.324.683
CORRENTE														
Inventários		400.916	503.986	351.054	577.956	407.630	484.004	365.837	556.020	385.694	526.553	356.228	570.278	570.278
Clientes		5.493.281	5.277.391	5.504.295	5.481.985	5.566.408	5.419.904	5.604.069	5.566.711	5.587.075	5.634.073	5.550.025	5.769.009	5.769.009
Adiantamento a fornecedores		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos		54.690	127.601	144.623	192.907	112.153	160.550	79.042	191.462	201.470	331.114	227.726	206.376	206.376
Outras contas a receber		24.511	24.511	24.511	24.511	24.511	24.511	24.511	24.511	24.511	24.511	24.511	24.511	24.511
Diferimentos		507.196	458.167	409.137	360.108	311.078	272.343	424.807	374.713	323.974	272.658	220.998	390.260	390.260
Caixa e depósitos bancários		16.518.560	16.470.899	16.975.287	17.319.899	17.186.147	12.748.248	12.346.552	12.203.206	11.688.379	11.535.801	10.676.927	6.734.920	6.734.920
		22.999.174	22.862.533	23.409.906	23.957.364	23.807.927	19.119.559	18.844.817	18.916.841	18.311.103	18.324.709	17.056.413	13.895.353	13.895.353
		168.863.638	169.562.013	170.753.320	170.892.510	171.177.851	167.016.101	167.852.423	168.164.884	168.287.006	168.766.796	169.985.539	166.020.037	166.020.037
CAPITAL PRÓPRIO														
CAPITAL E RESERVAS ATRIBUÍVEIS AOS DETENTORES DE CAPITAL														
Capital realizado		7.010.000	7.010.000	7.010.000	7.010.000	7.010.000	7.010.000	7.010.000	7.010.000	7.010.000	7.010.000	7.010.000	7.010.000	7.010.000
Prêmio de emissão		120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120
Reservas legais		30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000
Outras reservas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultados transitados		(204.556)	(204.556)	(204.556)	(204.556)	(204.556)	(204.556)	(204.556)	(204.556)	(204.556)	(204.556)	(204.556)	(204.556)	(204.556)
Outras variações no capital próprio		22.028.865	21.926.405	21.823.945	21.721.486	21.619.026	21.516.566	21.414.106	21.311.646	21.209.186	21.106.726	21.004.267	20.901.807	20.901.807
		28.864.426	28.761.969	28.659.509	28.557.049	28.454.589	28.352.130	28.248.670	28.147.210	28.044.750	27.942.290	27.839.830	27.737.370	27.737.370
Resultado líquido do exercício		(254)	(26.497)	(10.923)	99.151	184.544	754.893	825.370	792.142	433.601	186.726	18.036	(1)	(1)
		28.864.175	28.735.472	28.648.586	28.656.200	28.639.133	28.107.022	28.075.040	28.939.352	28.478.351	28.128.016	27.857.867	27.737.369	27.737.369
PASSIVO														
NÃO CORRENTE														
Provisões		3.510.227	3.509.048	3.507.869	3.506.690	3.492.011	3.488.433	3.487.254	3.486.075	3.484.896	3.441.717	3.440.538	3.439.359	3.439.359
Financiamento obtidos		120.693.160	120.695.464	120.697.769	120.700.074	120.702.378	119.960.484	119.962.802	119.965.110	119.967.417	119.969.725	119.972.033	119.230.191	119.230.191
Ajustamentos em subsídios e Passivos por impostos diferidos		6.537.965	6.509.903	6.481.841	6.453.779	6.425.716	6.397.654	6.369.592	6.341.530	6.313.467	6.285.405	6.257.343	6.229.281	6.229.281
Outros passivos financeiros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		130.741.352	130.714.416	130.687.479	130.660.543	130.632.108	129.846.581	129.819.647	129.792.714	129.765.760	129.698.847	129.669.914	128.898.831	128.898.831
CORRENTE														
Fornecedores		3.165.187	3.525.281	3.546.934	3.489.458	3.360.851	3.451.350	3.504.682	3.605.843	4.009.915	4.250.750	3.850.152	3.351.336	3.351.336
Adiantamento a clientes		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos		164.609	163.448	164.256	169.963	182.743	319.079	229.439	228.522	213.140	203.262	364.276	235.318	235.318
Financiamentos obtidos		348.285	696.570	1.044.856	1.393.141	1.741.426	0	348.749	697.498	1.046.246	1.394.995	1.743.744	0	0
Outras contas a pagar		6.579.530	5.726.826	6.559.209	6.523.205	6.633.592	4.294.069	4.874.866	4.920.936	4.773.573	5.081.929	6.499.867	5.797.182	5.797.182
		10.268.111	10.112.125	11.417.255	11.576.767	11.918.612	8.064.496	8.957.736	9.452.798	10.042.875	10.930.935	12.458.059	9.383.837	9.383.837
		140.996.463	140.926.541	142.104.734	142.236.310	142.536.718	137.911.079	138.777.384	138.245.612	138.808.655	140.627.782	142.127.972	138.282.667	138.282.667
		168.863.638	169.562.013	170.753.320	170.892.510	171.177.851	167.016.101	167.852.423	168.164.884	168.287.006	168.766.796	169.985.539	166.020.037	166.020.037

Anexo I . 4 - BALANÇO 2025-2030 (preços correntes)

Un: Euros

BALANÇO	2025	2026	2027	2028	2029	2030
ATIVO						
NÃO CORRENTE						
Ativos fixos tangíveis	15.698	6.143	3.976	2.810	1.642	821
Ativos intangíveis	146.742.289	152.034.143	151.763.044	147.749.138	146.214.706	136.855.348
Ativos por impostos diferidos	233.415	233.415	233.415	233.415	233.415	233.415
Estado e outros entes públicos	50.982	50.982	50.982	50.982	50.982	50.982
	147.042.384	152.324.683	152.051.417	148.036.345	146.500.746	137.140.567
CORRENTE						
Inventários	470.363	570.278	438.389	454.556	463.266	472.551
Clientes	5.094.586	5.769.009	6.091.110	6.428.612	6.723.290	7.007.014
Adiantamento a fornecedores	0	0	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	138.220	206.376	216.165	215.233	190.406	192.857
Outras contas a receber	24.511	24.511	15.267.844	10.432.500	2.810.833	(0)
Diferimentos	357.866	390.260	407.349	423.864	449.962	464.168
Caixa e depósitos bancários	16.345.650	6.734.920	6.968.203	5.492.219	5.203.850	6.600.762
	22.431.195	13.695.353	29.389.060	23.446.985	15.841.607	14.737.352
TOTAL DO ATIVO	169.473.580	166.020.037	181.440.477	171.483.330	162.342.353	151.877.919
CAPITAL PRÓPRIO						
CAPITAL E RESERVAS ATRIBUÍVEIS AOS DETENTORES DE CAPITAL						
Capital realizado	7.010.000	7.010.000	7.010.000	7.010.000	7.010.000	7.010.000
Prémio de emissão	120	120	120	120	120	120
Reservas legais	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000
Outras reservas	0	0	0	0	0	0
Resultados transitados	(204.557)	(204.556)	(204.557)	(204.557)	(204.557)	(204.557)
Outras variações no capital próprio	22.131.325	20.901.807	36.565.489	34.280.146	31.994.803	29.709.460
	28.966.888	27.737.370	43.401.051	41.115.708	38.830.365	36.545.022
Resultado líquido do exercício	0	(1)	0	0	0	0
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	28.966.889	27.737.369	43.401.051	41.115.708	38.830.365	36.545.022
PASSIVO						
NÃO CORRENTE						
Provisões	3.511.406	3.439.359	3.428.336	3.414.189	3.403.165	3.393.238
Financiamento obtidos	120.690.855	119.230.191	112.561.379	105.892.715	99.223.486	92.553.294
Ajustamentos em subsídios e Passivos por impostos diferidos	6.566.028	6.229.281	10.519.334	9.893.412	9.267.490	8.641.568
Outros passivos financeiros	0	0	0	0	0	0
	130.768.289	128.898.831	126.509.049	119.200.315	111.894.141	104.588.100
CORRENTE						
Fornecedores	2.896.054	3.351.336	7.207.173	7.357.621	7.444.970	7.586.731
Adiantamento a clientes	0	0	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	163.372	235.318	234.051	239.999	245.800	254.967
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0	0
Outras contas a pagar	6.678.976	5.797.182	4.089.153	3.569.687	3.927.078	2.903.099
	9.738.403	9.383.837	11.530.377	11.167.306	11.617.847	10.744.797
TOTAL DO PASSIVO	140.506.691	138.282.667	138.039.426	130.367.621	123.511.988	115.332.897
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	169.473.580	166.020.037	181.440.477	171.483.330	162.342.353	151.877.919

Anexo I.5 - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 2026 (preços correntes)

Un: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	2026											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS												
Recebimento de clientes	3.537.424	3.859.425	3.752.975	3.876.774	3.863.299	3.959.288	3.829.194	3.946.103	3.926.600	3.920.935	3.963.253	3.902.456
Pagamento a fornecedores	(1.926.034)	(1.677.884)	(1.888.410)	(2.198.826)	(1.889.448)	(1.987.140)	(2.017.978)	(2.182.163)	(1.814.172)	(2.219.266)	(2.216.245)	(2.776.076)
Pagamentos ao pessoal	(676.984)	(676.984)	(676.984)	(676.984)	(676.984)	(661.751)	(687.329)	(689.227)	(686.639)	(703.549)	(966.503)	(789.294)
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	934.407	1.504.557	1.187.561	1.000.964	1.286.867	1.330.367	1.123.887	1.074.713	1.416.789	988.120	778.505	357.086
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	0	0	0	0	0	0	17.493	0	(0)	0	0	(0)
Outros recebimentos/ pagamentos	(54.160)	(75.023)	(179.743)	(139.140)	(102.112)	(2.656.577)	(205.971)	(187.193)	(119.458)	(180.706)	(81.689)	(285.363)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	880.247	1.429.534	1.007.818	861.825	1.184.755	(1.326.211)	935.410	887.520	1.296.331	817.414	696.816	71.723
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO												
Pagamentos respeitantes a:												
Ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos intangíveis	(701.734)	(1.471.776)	(496.970)	(513.155)	(1.323.736)	(271.533)	(1.328.506)	(1.021.932)	(1.802.104)	(960.509)	(1.546.061)	(1.159.158)
Outros ativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recebimentos provenientes de:												
Ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos intangíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios ao investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(701.734)	(1.471.776)	(496.970)	(513.155)	(1.323.736)	(271.533)	(1.328.506)	(1.021.932)	(1.802.104)	(960.509)	(1.546.061)	(1.159.158)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO												
Recebimentos provenientes de:												
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aumentos de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros, rendimentos e similares	13.621	13.765	13.726	14.147	14.433	14.322	10.624	10.269	10.169	9.740	9.613	8.897
Pagamentos respeitantes a:												
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros, gastos e similares	(19.205)	(19.205)	(19.205)	(19.205)	(19.205)	(2.110.279)	(19.223)	(19.223)	(19.223)	(19.223)	(19.223)	(2.119.272)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(6.583)	(5.439)	(5.479)	(5.058)	(4.771)	(2.840.165)	(8.600)	(8.924)	(9.054)	(9.483)	(9.610)	(2.864.572)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	172.930	(47.682)	506.389	343.612	(133.762)	(4.437.899)	(401.696)	(143.347)	(614.827)	(152.578)	(858.874)	(3.942.007)
Efeitos das diferenças de câmbio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	16.345.650	16.518.580	16.470.898	16.976.287	17.319.899	17.186.147	12.748.248	12.346.552	12.203.206	11.688.379	11.535.801	10.676.927
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.518.580	16.470.898	16.976.287	17.319.899	17.186.147	12.748.248	12.346.552	12.203.206	11.688.379	11.535.801	10.676.927	6.734.920

Anexo I . 6 - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 2025-2030 (preços correntes)

Un: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	2025	2026	2027	2028	2029	2030
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Recebimento de clientes	45.318.827	46.337.726	53.288.325	55.568.538	57.646.934	60.013.679
Pagamento a fornecedores	(22.243.214)	(24.775.642)	(21.721.256)	(26.607.658)	(27.276.679)	(28.158.902)
Pagamentos ao pessoal	(8.409.230)	(8.559.241)	(9.205.435)	(9.444.976)	(9.678.194)	(10.046.738)
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	14.666.382	13.002.843	22.361.634	19.515.904	20.692.060	21.808.038
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	56.329	17.493	0	(0)	0	0
Outros recebimentos/ pagamentos	(10.775.762)	(4.267.136)	(2.760.442)	(2.577.666)	(2.942.012)	(2.755.116)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.946.949	8.753.201	19.601.192	16.938.237	17.750.049	19.052.923
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos fixos tangíveis	(62.176)	0	0	0	0	0
Ativos intangíveis	(4.943.468)	(12.597.194)	(15.828.730)	(12.042.120)	(14.549.768)	(9.503.703)
Outros ativos	0	0	0	0	0	0
Recebimentos provenientes de:						
Ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	0
Ativos intangíveis	0	0	0	0	0	0
Subsídios ao investimento	2.733.224	0	7.621.667	4.810.833	7.621.667	2.810.833
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.272.419)	(12.597.194)	(8.207.064)	(7.231.286)	(6.928.401)	(6.692.870)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0	0
Aumentos de capital	0	0	0	0	0	0
Juros, rendimentos e similares	272.679	143.347	67.349	69.682	54.922	52.039
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos obtidos	(1.488.395)	(1.488.395)	(6.697.231)	(6.697.231)	(6.697.231)	(6.697.231)
Dividendos	0	0	0	0	0	0
Juros, gastos e similares	(3.680.046)	(4.421.690)	(4.530.963)	(4.555.386)	(4.468.008)	(4.317.949)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(4.895.762)	(5.766.738)	(11.160.845)	(11.182.935)	(11.110.316)	(10.963.441)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	(3.221.233)	(9.610.731)	233.284	(1.475.984)	(288.369)	1.396.912
Efeitos das diferenças de câmbio	0	0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	19.566.883	16.345.650	6.734.920	6.968.203	5.492.219	5.203.850
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.345.650	6.734.920	6.968.203	5.492.219	5.203.850	6.600.762

Anexo II. 1 - PROJECTO TARIFÁRIO POR ÁREAS DE NEGÓCIO 2026 (preços correntes)

Un: Euros

Rubricas		ECOPARQUE TRAJOUCE	ECOPARQUE ABRUNHEIRA	OUTRAS ATIVIDADES	ESTRUTURA DE APOIO	TOTAL 2026
<i>Encargos e proveitos a considerar na tarifa</i>						
Amortizações						
Total de anuidades de amortização	1	1.899.704	6.641.178	113.358	142.996	8.797.236
Proveitos extraordinários - Subsídios a fundo perdido	2	0	1.566.265	0	0	1.566.265
Total líquido de anuidades de amortizações e reintegrações	3 = 1 - 2	1.899.704	5.074.913	113.358	142.996	7.230.971
<i>Encargos operacionais</i>						
Custo das mercadorias vendidas a e das matérias consumidas		725.885	864.670	453.351	0	2.043.906
Fornecimentos e serviços externos		4.878.703	18.420.155	7.296.148	1.989.583	32.584.588
Custos com o pessoal		4.386.942	3.260.460	1.507.544	2.619.178	11.774.124
Outros gastos		0	0	6.120	165.240	171.360
Provisões		0	0	0	0	0
Total de encargos operacionais	4	9.991.530	22.545.286	9.263.163	4.774.001	46.573.978
Encargos financeiros	5	983.350	2.284.063	775.395	406.613	4.449.421
Encargos extraordinários	6	0	0	0	0	0
Encargos fiscais	7	0	0	0	0	0
Margem anual de remuneração de accionistas	Reservas					
Total de margem de remuneração de accionistas	8	0	0	0	0	0
Total	9 = 3 + 4 + 5 + 6 + 7 + 8	12.874.584	29.904.262	10.151.916	5.323.610	58.254.370
<i>Outros proveitos e ganhos a abater na tarifa</i>						
Proveitos Operacionais - recolha selectiva		13.241.211	349.513	0	0	13.590.724
Proveitos Operacionais - energia		0	3.532.843	0	0	3.532.843
Proveitos Operacionais - composto		0	15.794	0	0	15.794
Proveitos Operacionais - particulares		332.249	0	0	0	332.249
Proveitos Operacionais - outros		2.034.926	11.746.560	1.132.397	137.700	15.051.583
Proveitos financeiros - Aplicações de Tesouraria		31.681	73.586	24.981	13.100	143.347
Total outros proveitos e ganhos a abater na tarifa	10	15.640.067	15.718.296	1.157.378	274.800	32.790.541
Diferença	11 = 9 - 10	-2.765.484	14.185.966	8.994.538	5.048.810	25.463.830
Volume de actividade	12	395.106	395.106	395.106	395.106	395.106
Tarifa (Preços Correntes)	13 = 11 / 12	-7,00	35,90	22,76	12,78	64,45

Anexo II.2 - PROJECTO TARIFÁRIO POR CENTROS DE RESPONSABILIDADE 2026 (preços correntes)

Rubricas	Cítrix	ETAR TRAJUQUE	ECOPARQUE TRAJUQUE					ECOPARQUE DA ABRUHEIRA					OUTRAS RÁNGADES			ESTRUTURA DE /PROD	Un Euros
			ATRIRO TRAJUQUE	ECOCENTRO TRAJUQUE	LOQSTICA TRAJUQUE	CENTRAL DE TRAJUQUE	INDUSTRIALQ ORD. E MANUT. TRAJUQUE	CENTRAL DA ABRUHEIRA	ETAR ABRUHEIRA	ECOCENTRO ABRUHEIRA	LOQSTICA ABRUHEIRA	INDUSTRIALQ RD. E MANUT. ABRUHEIRA	ECOCENTRO TERCERA	DEFENSIOQ DE RU	TRANSPORTE		
Encargos e provistos a considerar na tarifa																	
Amortizacões	1	729.271	100.865	37.085	404.335	22.255	478.615	123.445	3.315.615	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	8.767.236
Tota de unidades de amortizacão									1.595.695								
Provisões a fundo perçido	2	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Tota lquido de unidades de amortizacões e reamortizacões	3 + 2	729.271	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais																	
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	1	729.271	100.865	37.085	404.335	22.255	478.615	123.445	3.315.615	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	8.767.236
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	2	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	3	729.271	100.865	37.085	404.335	22.255	478.615	123.445	3.315.615	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	8.767.236
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	4	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	5	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	6	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	7	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	8	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	9	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	10	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	11	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	12	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	13	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	14	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	15	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	16	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	17	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	18	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	19	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	20	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	21	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	22	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	23	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	24	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	25	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	26	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	27	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	28	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	29	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	30	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	31	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	32	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	33	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	34	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	35	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	36	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	37	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	38	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	39	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	40	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	41	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	42	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	43	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	44	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	45	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	46	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	47	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	48	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	49	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	50	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	51	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427	2.892	260.056	6.427	50.525	12.007.071
Encargos operacionais - vendas e de outras mæquinas consumidas	52	103.856	103.856	37.856	454.335	123.445	1.747.355		1.747.355	252.153	2.895.032	6.427					

Anexo II. 3 - PROJECTO TARIFÁRIO 2026-2030 (preços correntes)

Un: Euros

Rubricas		2026	2027	2028	2029	2030
Encargos e proveitos a considerar na tarifa						
Amortizações						
Total de anuidades de amortização	1	8.797.236	14.743.565	15.563.202	16.662.047	17.745.673
Proveitos extraordinários - Subsídios a fundo perdido	2	1.566.265	2.911.265	2.911.265	2.911.265	2.911.265
Total líquido de anuidades de amortizações e reintegrações	3 = 1 - 2	7.230.971	11.832.300	12.651.937	13.750.782	14.834.408
Encargos operacionais						
Custo das mercadorias vendidas a e das matérias consumidas		2.043.906	2.083.823	2.125.500	2.168.010	2.211.370
Fornecimentos e serviços externos		32.584.588	33.382.359	31.188.756	35.212.151	29.187.737
Custos com o pessoal		11.774.124	12.682.257	13.012.275	13.333.578	13.841.319
Outros gastos		171.360	174.787	178.283	181.849	185.486
Provisões		0	0	0	0	0
Total de encargos operacionais	4	46.573.978	48.323.227	46.504.814	50.895.588	45.425.911
Encargos financeiros	5	4.449.421	4.559.382	4.583.952	4.496.010	4.344.987
Encargos extraordinários	6	0	0	0	0	0
Encargos fiscais	7	0	0	0	0	0
Margem anual de remuneração de accionistas	Reservas					
Total de margem de remuneração de accionistas	8	0	0	0	0	0
Total	9 = 3 + 4 + 5 + 6 + 7 + 8	58.254.370	64.714.909	63.740.703	69.142.380	64.605.307
Outros proveitos e ganhos a abater na tarifa						
Proveitos Operacionais - recolha selectiva		13.590.724	14.116.686	14.952.081	15.839.196	16.765.310
Proveitos Operacionais - energia		3.532.843	3.662.962	4.413.006	4.906.273	4.997.205
Proveitos Operacionais - composto		15.794	121.646	124.089	126.558	129.069
Proveitos Operacionais - particulares		332.249	338.894	345.672	345.672	345.672
Proveitos Operacionais - outros		15.051.583	15.381.322	12.462.276	16.037.471	9.295.421
Proveitos financeiros - Aplicações de Tesouraria		143.347	67.349	69.682	54.922	52.039
Total outros proveitos e ganhos a abater na tarifa	10	32.790.541	33.815.737	32.390.806	37.334.093	31.608.715
Diferença	11 = 9 - 10	25.463.830	30.899.172	31.349.897	31.808.286	32.996.592
Volume de actividade	12	395.106	392.853	390.426	388.101	385.746
Tarifa (Preços Correntes)	13 = 11 / 12	64,45	78,65	80,30	81,96	85,54

Unit: Euros

[illegible][illegible][illegible]

Anexo II. 5 - GASTOS 2026-2030 (preços correntes)

Un: Euros

Matérias Primas	2026	2027	2028	2029	2030
Arame	131.923	136.392	139.120	141.903	144.741
Gasóleo viaturas Industrial	1.911.983	1.947.431	1.986.380	2.026.107	2.066.629
Total Matérias Primas	2.043.906	2.083.823	2.125.500	2.168.010	2.211.370
Fornecimentos e Serviços Externos	2026	2027	2028	2029	2030
Subcontratos	5.231.437	5.336.232	5.188.267	5.292.032	5.397.873
Trabalho Temporário	316.037	322.524	74.285	75.770	77.286
Transporte e Deposição de RSU	357.579	364.731	372.026	379.466	387.055
Transporte e Deposição - Outros	2.984.112	3.043.794	3.104.670	3.166.764	3.230.099
Serviços especializados	7.922.968	8.118.814	8.872.691	9.094.991	9.581.993
Trabalhos especializados	2.732.314	2.800.242	2.915.372	2.998.215	3.055.971
Publicidade e Propaganda	36.720	37.454	38.203	38.968	39.747
Vigilância e segurança	594.560	606.451	618.580	630.952	643.571
Honorários	130.211	132.814	135.471	138.180	140.944
Conservação e reparação	4.429.163	4.541.853	5.165.065	5.288.677	5.701.760
Materiais	190.447	206.415	210.544	214.755	219.050
Ferramentas e Utensílios Desgaste rápido	134.087	141.573	144.405	147.293	150.239
Livros e Documentação Técnica	773	267	273	278	284
Material de Escritório	16.309	16.801	17.137	17.480	17.830
Artigos para Oferta	8.588	8.760	8.935	9.114	9.296
Outros materiais	30.690	39.013	39.793	40.589	41.401
Energia e fluidos	2.790.705	2.882.771	2.940.426	2.999.235	3.059.219
Electricidade	2.047.598	2.120.292	2.162.698	2.205.952	2.250.071
Combustíveis	11.891	13.650	13.923	14.201	14.485
Água	292.437	299.193	305.177	311.280	317.506
Outros fluidos	438.780	449.636	458.629	467.801	477.157
Deslocações, estadas e transportes	59.681	63.128	64.391	65.679	66.992
Deslocações e estadas	59.681	63.128	64.391	65.679	66.992
Serviços diversos	2.237.767	2.293.675	2.350.161	2.407.988	2.467.189
Rendas e alugueres	1.331.742	1.358.376	1.385.544	1.413.255	1.441.520
Comunicação	75.772	77.287	78.833	80.410	82.018
Seguros	474.929	484.428	494.116	503.999	514.079
Contencioso e notariado	10.149	10.352	10.559	10.770	10.986
Despesas de representação	3.060	3.121	3.184	3.247	3.312
Limpeza higiene e conforto	303.161	320.336	337.355	354.926	373.066
Diversos - Outros Fse	38.954	39.774	40.570	41.381	42.209
Total Fornecimentos e Serviços Externos	18.433.005	18.901.036	19.626.480	20.074.680	20.792.316
Outros Gastos	2026	2027	2028	2029	2030
Impostos	30.600	31.212	31.836	32.473	33.122
Imposto sobre Transportes Rodoviários	18.360	18.727	19.102	19.484	19.873
Taxas	12.240	12.485	12.734	12.989	13.249
Outros Gastos e Perdas Operacionais	140.760	143.575	146.447	149.376	152.363
Quotizações	36.720	37.454	38.203	38.968	39.747
Donativos	18.360	18.727	19.102	19.484	19.873
Outras Não Especificadas e Indemnizações	67.320	68.666	70.040	71.441	72.869
Total Outros Gastos	171.360	174.787	178.283	181.849	185.486

Anexo II. 6 - GASTOS COM PESSOAL 2026 (preços correntes)

Un: Euros

Gastos com Pessoal	2026												2026
	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec	
Remuneração Base	422.470	422.470	422.470	422.470	422.470	0	428.798	429.971	434.641	438.826	441.404	441.404	4.727.365
Férias	35.206	35.206	35.206	35.206	35.206	35.206	35.733	35.831	36.220	36.569	36.784	36.784	429.155
Subsídio Férias	35.206	35.206	35.206	35.206	35.206	35.206	35.733	35.831	36.220	36.569	36.784	36.784	429.155
Subsídio Natal	35.206	35.206	35.206	35.206	35.206	35.206	35.733	35.831	36.220	36.569	36.784	36.784	429.155
Subsídio IHT	21.078	21.078	21.078	21.078	21.078	21.078	21.078	21.078	21.078	21.078	21.078	21.078	252.935
Subsídio Turno	55.203	55.203	55.203	55.203	55.203	55.203	55.203	55.203	55.203	55.203	55.203	55.203	662.430
Subsídio Refeição	66.012	66.012	66.012	66.012	66.012	0	67.427	67.681	68.644	69.599	70.179	70.179	743.767
Encargos Sociais	163.880	163.880	163.880	163.880	163.880	42.237	168.307	169.133	172.420	175.423	177.283	177.283	1.901.485
Seguro Saude	33.060	33.060	33.060	33.060	33.060	33.060	33.731	33.862	34.344	34.775	35.028	35.028	405.126
Seguro Vida	1.716	1.716	1.716	1.716	1.716	1.716	1.741	1.746	1.765	1.782	1.793	1.793	20.914
Seguro Acidentes de Trabalho	14.254	14.254	14.254	14.254	14.254	14.254	14.450	14.486	14.629	14.759	14.839	14.839	173.527
Horas Extraordinárias	28.138	28.138	28.138	28.138	28.138	28.138	28.745	28.854	29.267	29.677	29.926	29.926	345.219
Prémio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Formação	5.724	5.724	5.724	5.724	5.724	5.724	5.846	5.868	5.952	6.035	6.085	6.085	70.219
Ajudas de Custo	605	605	605	605	605	605	605	605	605	605	605	605	7.262
Subsídio de Transporte	29.436	29.436	29.436	29.436	29.436	29.436	30.071	30.186	30.618	31.046	31.307	31.307	361.152
Subsídio de Transporte Complementar	895	895	895	895	895	895	895	895	895	895	895	895	10.739
Despesas de Representação	1.291	1.291	1.291	1.291	1.291	1.291	1.291	1.291	1.291	1.291	1.291	1.291	15.495
Abono para Falhas	315	315	315	315	315	315	315	315	315	315	315	315	3.777
Refeições \ Cantina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EPI	10.360	10.360	10.360	10.360	10.360	10.360	10.584	10.624	10.776	10.927	11.019	11.019	127.111
Fardamento	8.863	8.863	8.863	8.863	8.863	8.863	9.054	9.089	9.219	9.348	9.426	9.426	108.740
Outros Subsídios	11.303	11.303	11.303	11.303	11.303	11.303	11.303	11.303	11.303	11.303	11.303	11.303	135.637
Outros	33.727	33.727	33.727	33.727	33.727	33.727	34.450	34.580	35.072	35.559	35.856	35.856	413.734
Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.013.946	1.013.946	1.013.946	1.013.946	1.013.946	403.822	1.031.094	1.034.263	1.048.696	1.058.151	1.065.184	1.065.184	11.774.124

Anexo II. 7 - GASTOS COM PESSOAL 2026-2030 (preços correntes)

Un: Euros

Gastos com Pessoal	2026	2027	2028	2029	2030
Remuneração Base	4.727.395	5.097.706	5.230.787	5.359.948	5.564.053
Férias	429.155	463.428	475.526	487.268	505.823
Subsídio Férias	429.155	463.428	475.526	487.268	505.823
Subsídio Natal	429.155	463.428	475.526	487.268	505.823
Subsídio IHT	252.935	259.784	265.982	272.550	282.929
Subsídio Turno	662.430	680.368	696.601	713.802	740.983
Subsídio Refeição	743.767	815.284	837.155	857.827	890.493
Encargos Sociais	1.901.485	2.042.650	2.095.612	2.147.358	2.229.129
Seguro Saude	405.126	442.578	454.240	465.457	483.181
Seguro Vida	20.914	22.585	23.174	23.747	24.651
Seguro Acidentes de Trabalho	173.527	186.589	191.425	196.152	203.622
Horas Extraordinárias	345.219	379.324	389.507	399.124	414.323
Prémio	0	0	0	0	0
Formação	70.213	77.117	79.185	81.141	84.230
Ajudas de Custo	7.262	7.459	7.637	7.825	8.123
Subsídio de Transporte	361.152	396.831	407.484	417.545	433.445
Subsídio de Transporte Complementar	10.739	11.030	11.293	11.572	12.012
Despesas de Representação	15.495	15.915	16.294	16.697	17.333
Abono para Falhas	3.777	3.879	3.972	4.070	4.225
Refeições \ Cantina	0	0	0	0	0
EPI	127.111	139.668	143.417	146.959	152.555
Fardamento	108.740	119.483	122.690	125.720	130.507
Outros Subsídios	135.637	139.310	142.634	146.156	151.722
Outros	413.734	454.415	466.605	478.127	496.334
Indemnizações	0	0	0	0	0
Total	11.774.124	12.682.257	13.012.275	13.333.578	13.841.319

Anexo II. 8 - GASTOS DE DEPRECIACES E AMORTIZACES 2026 (preos correntes)

Un: Euros

DEPRECIACES E AMORTIZACES		2026												2025	
		Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec		
ECOPARQUE TRAJOUCE	CITRS	59.906	59.906	59.906	59.906	59.949	60.334	60.334	61.636	61.636	61.636	61.636	62.486	729.271	
	ETAR TRAJOUCE	8.655	8.655	8.655	8.655	8.655	8.655	8.655	8.655	8.655	8.655	8.655	8.655	103.856	
	ATERRO TRAJOUCE	2.805	2.805	2.805	2.805	2.805	2.805	2.805	2.805	2.805	2.805	2.805	2.805	37.965	
	ECOCENTRO TRAJOUCE	33.368	33.368	33.368	33.368	33.411	33.796	33.796	33.796	33.796	33.796	33.796	34.646	404.305	
	LOGISTICA TRAJOUCE	1.854	1.854	1.854	1.854	1.854	1.854	1.854	1.854	1.854	1.854	1.854	1.854	22.252	
	TRIAGEM	36.158	39.406	39.406	39.406	39.449	39.834	40.684	40.684	40.684	40.684	40.684	41.534	478.613	
ECOPARQUE ABRUNHEIRA	OUTROS INVESTIMENTOS	4.854	4.854	4.854	4.854	4.918	5.495	5.495	6.797	6.797	18.035	18.035	38.457	123.442	
	C.D.A.	256.390	256.390	256.390	256.390	256.432	263.656	263.656	263.656	301.452	312.785	312.785	313.635	3.313.618	
	ETAL ABRUNHEIRA	19.115	19.115	19.115	19.115	19.137	19.329	19.329	23.579	23.579	23.579	23.579	23.579	252.153	
	ATERRO ABRUNHEIRA	233.639	233.639	233.639	233.639	233.660	233.852	233.852	233.852	233.852	233.852	233.852	234.702	2.806.032	
	ECOCENTRO ABRUNHEIRA	536	536	536	536	536	536	536	536	536	536	536	536	6.427	
	LOGISTICA ABRUNHEIRA	241	241	241	241	241	241	241	241	241	241	241	241	2.992	
OUTRAS ATIVIDADES	OUTROS INVESTIMENTOS	1.229	1.229	1.229	1.229	1.271	1.656	1.656	1.656	2.367	2.367	2.367	241.801	260.056	
	ECOCENTRO ERICEIRA	536	536	536	536	536	536	536	536	536	536	536	536	6.427	
	TRANSPORTE	2.678	2.678	4.340	4.340	4.340	4.340	5.615	5.615	5.615	5.615	5.615	5.615	56.406	
	SST E MONITORIZAO	536	536	536	536	536	536	536	536	536	536	536	22.585	50.525	
ESTRUTURA	ESTRUTURA DE APOIO	11.213	11.213	11.213	11.213	11.320	12.282	12.282	12.282	12.282	12.282	12.282	13.132	142.996	
	TOTAL	673.712	676.960	678.622	678.622	679.048	689.735	691.860	698.714	737.221	759.794	781.843	1.051.104	8.797.236	

Anexo II. 9 - GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES 2026-2030 (preços correntes)

Un: Euros

DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		2026	2027	2028	2029	2030
ECOPARQUE TRAJOUCE	CITRS	729.271	728.277	752.553	860.818	861.983
	ETAR TRAJOUCE	103.856	145.146	145.146	252.328	252.328
	ATERRO TRAJOUCE	37.965	37.965	37.965	145.147	145.147
	ECOCENTRO TRAJOUCE	404.305	499.655	510.667	618.931	639.339
	LOGISTICA TRAJOUCE	22.252	16.516	15.196	122.379	122.327
	TRIAGEM	478.613	477.619	835.218	943.482	944.648
	OUTROS INVESTIMENTOS	123.442	150.253	165.173	602.200	1.078.540
ECOPARQUE ABRUNHEIRA	C.D.A.	3.313.618	6.382.783	6.409.935	6.411.018	6.440.008
	ETAL ABRUNHEIRA	252.153	430.267	435.055	436.499	436.481
	ATERRO ABRUNHEIRA	2.806.032	5.351.278	5.669.209	5.670.291	5.671.457
	ECOCENTRO ABRUNHEIRA	6.427	6.427	6.427	6.427	6.427
	LOGISTICA ABRUNHEIRA	2.892	598	70	70	49
	OUTROS INVESTIMENTOS	260.056	261.039	274.846	285.635	761.975
OUTRAS ATIVIDADES	ECOCENTRO ERICEIRA	6.427	6.427	6.427	6.427	6.427
	TRANSPORTE	56.406	56.406	70.998	70.998	147.968
	SST E MONITORIZAÇÃO	50.525	50.525	50.525	50.525	50.525
ESTRUTURA	ESTRUTURA DE APOIO	142.996	142.385	177.791	178.873	180.042
TOTAL		8.797.236	14.265.946	14.727.984	15.718.565	16.801.025

Anexo II. 10 - CAPEX 2026 (preços correntes)

Un: Euros

CAPEX		2026												2026
		Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec	
ECOPARQUE TRAJOUCE	CITRS	3.825	1.275	1.275	1.275	34.935	19.446	89.582	24.707	1.275	1.275	1.275	1.275	181.420
	ATERRO TRAJOUCE	0	0	0	0	61.200	0	0	0	0	0	0	16.320	77.520
	ECOCENTRO TRAJOUCE	3.825	1.275	1.275	1.275	34.935	3.825	11.475	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275	64.260
	TRIAGEM	101.745	66.555	1.275	1.275	34.935	54.825	72.675	1.275	103.275	1.275	31.875	1.275	472.260
	OUTROS INVESTIMENTOS	5.100	1.275	21.675	1.275	296.565	30.921	115.082	340.907	281.775	62.475	1.275	81.141	1.239.466
ECOPARQUE ABRUNHEIRA	C.D.A.	3.825	1.275	613.275	1.275	504.135	529.125	1.113.075	58.395	679.371	613.275	3.061.275	1.275	7.179.576
	ETAL ABRUNHEIRA	1.275	0	0	0	16.830	77.775	5.100	306.000	0	0	0	0	406.980
	ATERRO ABRUNHEIRA	2.550	13.515	1.275	1.275	18.105	51.510	6.375	1.275	25.755	1.275	1.275	62.475	186.660
	OUTROS INVESTIMENTOS	257.332	400.153	441.532	261.429	226.762	166.776	263.509	191.581	247.032	229.854	107.333	280.051	3.073.344
OUTRAS ATIVIDADES	TRANSPORTE	74.800	0	224.400	0	0	76.500	61.200	0	0	0	0	0	436.900
	SST E MONITORIZAÇÃO	35.043	26.557	16.479	1.179	14.679	3.579	37.256	33.819	205.048	247.179	73.500	1.179	695.497
ESTRUTURA	ESTRUTURA DE APOIO	7.650	1.275	1.275	1.275	85.425	7.650	26.775	1.275	1.275	1.275	1.275	1.275	137.700
TOTAL		496.970	513.155	1.323.736	271.533	1.328.506	1.021.332	1.802.104	960.509	1.546.081	1.159.158	3.280.358	447.541	14.151.582

Anexo II. 11 - CAPEX 2026-2030 (preços correntes)

Un: Euros

CAPEX		2026	2027	2028	2029	2030
ECOPARQUE TRAJOUCE	CITRS	181.420	120.000	1.015.000	765.000	15.000
	ETAR TRAJOUCE	0	0	750.000	750.000	0
	ATERRO TRAJOUCE	77.520	0	750.000	750.000	0
	ECOCENTRO TRAJOUCE	64.260	120.000	815.000	765.000	259.000
	LOGISTICA TRAJOUCE	0	0	750.000	750.000	0
	TRIAGEM	472.260	3.620.000	2.465.000	765.000	15.000
	OUTROS INVESTIMENTOS	1.239.466	722.500	3.100.000	6.115.000	3.015.000
ECOPARQUE ABRUNHEIRA	C.D.A.	7.179.576	3.793.400	315.000	115.000	270.000
	ETAL ABRUNHEIRA	406.980	270.500	225.000	20.000	0
	ATERRO ABRUNHEIRA	186.660	4.683.500	40.000	15.000	15.000
	OUTROS INVESTIMENTOS	3.073.344	271.000	137.060	3.149.500	3.015.000
OUTRAS ATIVIDADES	TRANSPORTE	436.900	0	220.000	0	976.000
	SST E MONITORIZAÇÃO	695.497	0	0	0	0
ESTRUTURA	ESTRUTURA DE APOIO	137.700	307.500	300.000	15.000	15.000
TOTAL		14.151.582	13.908.400	10.882.060	13.974.500	7.595.000

100 Euros

J/R/C	2003												2004	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Total	
Realizado sobre os projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(1)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(2)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(3)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(4)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(5)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(6)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(7)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(8)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(9)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(10)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(11)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(12)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(13)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(14)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(15)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(16)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(17)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(18)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(19)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(20)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(21)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(22)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(23)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(24)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(25)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(26)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(27)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(28)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(29)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(30)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(31)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(32)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(33)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(34)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(35)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(36)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(37)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(38)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(39)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(40)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(41)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(42)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(43)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(44)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(45)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(46)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(47)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(48)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(49)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(50)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(51)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(52)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(53)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(54)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(55)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(56)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(57)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(58)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(59)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(60)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(61)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(62)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(63)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(64)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(65)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(66)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(67)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(68)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(69)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(70)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(71)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(72)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(73)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(74)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(75)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(76)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(77)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(78)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(79)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(80)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(81)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(82)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(83)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(84)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(85)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(86)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(87)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(88)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(89)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(90)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(91)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(92)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(93)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(94)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(95)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(96)	
Realizado em projetos	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(97)	
Realizado em outras atividades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(98)	
Realizado em projetos cancelados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(99)	
Total	(20)	15,327	112,372	89,820	568,823	74,132	(24,861)	(271,130)	(258,876)	(177,437)	(177,437)	(18,070)	(	

FLUÍDO COMBUSTÍVEL												2023
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez
Abastecimento ITC	(17.492)	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	155
Solo rodízio em diâmetro	(175)	(1.331)	868	3.708	4.428	29.574	3.084	(17.929)	(18.901)	(2.001)	(8.747)	(17.492)
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novo imposto	(17.507)	(18.997)	(18.000)	(12.321)	(7.825)	21.490	42.797	41.874	22.483	9.842	910	(17.492)
Solo rodízio em diâmetro	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Consumos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Armazenamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Solo em diâmetro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Anexo II. 13 - ESTADO 2026 (preços correntes)

APURAMENTO DE IVA		2026												2026	
		Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec		
IVA DEDUTÍVEL		306.173	306.507	298.865	352.380	259.415	327.327	281.980	377.251	344.946	407.552	270.038	336.140	3.881.376	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		30.133	81.657	5.201	118.652	0	76.676	12.593	107.684	0	92.951	0	114.814	640.362	0
Fornecimentos e serviços externos															
Subcontratos		26.157	26.157	26.157	26.157	26.157	26.157	26.157	26.157	26.157	26.157	26.157	26.157	313.896	
Trabalhos especializados		64.371	36.784	43.411	42.794	66.017	42.609	54.772	84.661	50.184	61.660	41.339	39.830	628.432	
Conservação e reparação		59.263	78.860	110.378	61.368	64.193	78.250	85.175	55.465	150.237	123.735	99.493	52.291	1.018.708	
Eleticidade		39.246	39.246	39.246	39.246	39.246	39.246	39.246	39.246	39.246	39.246	39.246	39.246	470.947	
Rendas		25.637	25.615	25.615	25.615	25.615	25.615	25.615	25.615	25.615	25.615	25.615	25.615	306.301	
Vigilância e segurança		33.683	7.994	7.994	7.994	7.994	7.994	7.994	7.994	23.126	7.994	7.994	7.994	136.746	
Honorários		2.726	2.453	2.453	2.453	2.453	2.453	2.688	2.453	2.453	2.453	2.453	2.453	29.949	
Seguros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros		27.958	27.841	28.310	28.201	27.841	28.427	27.841	28.075	28.028	27.841	27.841	27.841	336.042	
Gastos com o pessoal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros gastos e perdas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
IVA LIQUIDADO		265.448	245.754	268.521	260.371	267.767	258.787	271.479	264.811	266.418	267.407	250.885	278.942	3.176.710	
Vendas de produtos															
Composto		630	565	605	531	622	536	618	525	632	663	644	571	7.143	
Recetivos		67.250	62.480	66.657	66.688	65.022	64.762	67.906	67.312	68.920	69.240	68.550	74.460	609.248	
Energia		67.251	62.759	68.107	66.599	69.636	67.711	69.630	68.560	67.762	67.478	65.472	71.588	812.554	
Prestação de serviços														0	
Tratamento de resíduos		130.317	119.950	133.152	125.553	132.487	125.778	133.324	128.413	129.103	130.025	126.319	132.342	1.547.765	
Serviços de construção		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros - devida tarifário		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outras prestações de serviços		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Subsídios a exploração		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros rendimentos e ganhos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
IVA A PAGAR		0	0	0	0	8.352	0	0	0	0	0	0	0	8.352	
IVA A RECEBER		43.726	80.753	20.144	92.010	0	68.540	10.502	112.440	78.528	140.146	9.652	57.178	713.018	
Pagamento de IVA															
Saldo inicial em dívida		0	0	0	0	0	8.352	8.352	0	0	0	0	0	0	
Acréscimos		0	0	0	0	8.352	0	0	0	0	0	0	0	8.352	
Pagamento		0	0	0	0	0	0	8.352	0	0	0	0	0	8.352	
Saldo em dívida		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Novos montantes em dívida		0	0	0	0	0	0	8.352	0	0	0	0	0	8.352	
Saldo final em dívida		0	0	0	0	8.352	8.352	0	0	0	0	0	0	0	
Pagamento IRC		60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	
Reccebimento de IVA															
Saldo inicial		138.220	54.690	127.601	144.623	192.907	112.153	160.550	79.042	191.482	201.470	331.114	227.726	138.220	
Acréscimos		43.726	80.753	20.144	92.010	0	68.540	10.502	112.440	78.528	140.146	9.652	57.178	713.018	
Reccebimentos		127.255	7.842	3.122	43.726	80.753	20.144	92.010	0	68.540	10.502	112.440	78.528	644.862	
Saldo em crédito		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Novos montantes em crédito		127.255	7.842	3.122	43.726	80.753	20.144	92.010	0	68.540	10.502	112.440	78.528	644.862	
Saldo final em dívida		54.690	127.601	144.623	192.907	112.153	160.550	79.042	191.482	201.470	331.114	227.726	206.376	206.376	
Pagamento		90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	

Un. Euros

Anexo II. 14 - ESTADO 2026-2030 (preços correntes)

Un: Euros

IRC	2026	2027	2028	2029	2030
Resultado antes de imposto	(1)	0	0	0	0
Acrésc. à matéria colectável	0	0	0	0	0
Deduz à matéria colectável	0	0	0	0	0
Matéria Colectável	(1)	0	0	0	0
Ano	2026	2027	2028	2029	2030
Matéria Colectável	(1)	0	0	0	0
Utilização de Reporte Fiscal	0	0	0	0	0
Resultado a Tributar	0	0	0	0	0
Apuramento de Imposto	0	0	0	0	0
Tributação Autónoma	0	0	0	0	0
Derrama Municipal	0	0	0	0	0
IRC - taxa normal	0	0	0	0	0
Derrama Estadual	0	0	0	0	0
Imposto Estimado	(1.944)	(1.944)	(1.944)	(1.944)	(1.944)

FLUXOS COM ESTADO	2026	2027	2028	2029	2030
Liquidação IRC					
Saldo inicial em dívida	(17.493)	(0)	0	0	0
Acréscimos	(0)	0	0	0	0
Pagamento	(17.493)	(0)	0	0	0
Saldo em dívida	0	0	0	0	0
Novo Imposto	(17.493)	(0)	0	0	0
Saldo final em dívida	(0)	0	0	0	0
Pagamento IRC	0	0	0	0	0
Saldo final em dívida	0	0	0	0	0
Pagamento	0	0	0	0	0
Volume de Negócios do ano anterior	40.184.706	43.835.440	50.039.360	52.084.745	53.925.986
Pagamentos por Conta do Ano Anterior	0	0	0	0	0
Valor Mínimo	0	0	0	0	0
Valor Máximo	0	0	0	0	0
Taxa Aplicada sobre o volume de rendimentos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Montante a Pagar	0	0	0	0	0
Imposto a Receber	17.493	0	0	0	0
Imposto a Pagar	0	0	0	0	0
Retenção IRS					
Saldo inicial	45.274	59.713	58.765	60.299	61.788
Acréscimos	655.291	705.183	723.592	741.459	769.694
Pagamentos	640.852	706.130	722.058	739.970	767.341
Saldo em crédito	0	0	0	0	0
Anulação	640.852	706.130	722.058	739.970	767.341
Saldo final em dívida	59.713	58.765	60.299	61.788	64.141
Segurança Social					
Saldo inicial	135.592	175.605	170.221	174.634	178.946
Acréscimos	1.902.351	2.042.650	2.095.612	2.147.358	2.229.129
Pagamentos	1.862.338	2.048.034	2.091.199	2.143.046	2.222.314
Saldo em crédito	0	0	0	0	0
Anulação	1.862.338	2.048.034	2.091.199	2.143.046	2.222.314
Saldo final em dívida	175.605	170.221	174.634	178.946	185.761

Anexo II. 15 - ESTADO 2026-2030 (preços correntes)

Un: Euros

APURAMENTO DE IVA	2026	2027	2028	2029	2030
IVA DEDUTÍVEL	3.881.375	3.911.706	4.158.157	4.251.800	4.409.669
Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons	640.362	583.045	639.719	650.189	663.313
Fornecimentos e serviços externos					
Subcontratos	313.886	320.174	311.296	317.522	323.872
Trabalhos especializados	628.432	644.056	670.536	689.589	702.873
Conservação e reparação	1.018.708	1.044.626	1.187.965	1.216.396	1.311.405
Eletricidade	470.947	487.667	497.421	507.369	517.516
Rendas	306.301	312.427	318.675	325.049	331.550
Vigilância e segurança	136.749	139.484	142.273	145.119	148.021
Honorários	29.949	30.547	31.158	31.781	32.417
Seguros	0	0	0	0	0
Outros	336.042	349.680	359.114	368.786	378.701
Gastos com o pessoal	0	0	0	0	0
Outros gastos e perdas	0	0	0	0	0
IVA LIQUIDADO	3.176.710	3.571.065	3.821.296	4.015.626	4.163.556
Vendas de produtos					
Composto	7.143	7.299	7.445	7.593	7.744
Recicláveis	809.248	847.001	897.125	950.352	1.005.919
Energia	812.554	842.481	1.014.991	1.128.443	1.149.357
Prestação de serviços					
Tratamento de resíduos	1.547.765	1.874.284	1.901.734	1.929.237	2.000.536
Serviços de construção	0	0	0	0	0
Outros - desvio tarifário	0	0	0	0	0
Outras prestações de serviços	0	0	0	0	0
Subsídios à exploração	0	0	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	0	0	0	0	0
IVA A PAGAR	8.352	0	0	0	0
IVA A RECEBER	713.018	340.641	336.861	236.174	246.113
Pagamento de IVA					
Saldo inicial em dívida	0	0	5.065	5.065	5.065
Acréscimos	8.352	0	0	0	0
Pagamento	8.352	(5.065)	0	0	0
Saldo em dívida	0	0	0	0	0
Novos montantes em dívida	8.352	(5.065)	0	0	0
Saldo final em dívida	0	5.065	5.065	5.065	5.065
Pagamento IRC	60	60	60	60	60
Recebimento de IVA					
Saldo inicial	138.220	206.376	216.165	215.233	190.406
Acréscimos	713.018	340.641	336.861	236.174	246.113
Recebimentos	644.862	330.852	337.793	261.001	243.662
Saldo em crédito	0	0	0	0	0
Novos montantes em crédito	644.862	330.852	337.793	261.001	243.662
Saldo final em dívida	206.376	216.165	215.233	190.406	192.857
Pagamento	90	90	90	90	90

Un: Euros

[illegible]

Un: Euros

FUNDO

Contas a Receber e a Pagar

Anexo II. 18 - FUNDO DE MANEIO 2026-2030 (preços correntes)

Un: Euros

Fundo de Maneio	2026	2027	2028	2029	2030
Cientes					
Accionistas					
Saldo inicial em dívida	1.143.349	2.338.049	2.721.563	2.761.422	2.801.359
Faturação	27.343.843	33.112.350	33.597.303	34.083.196	35.342.799
Recebimentos	27.066.613	32.728.836	33.557.444	34.043.259	35.239.270
Saldo em dívida	0	0	0	0	0
Nova faturação	27.066.613	32.728.836	33.557.444	34.043.259	35.239.270
Saldo final em dívida	2.338.049	2.721.563	2.761.422	2.801.359	2.904.888
Prazo Médio de Recebimento	30	30	30	30	30
Outros Cientes					
Saldo inicial em dívida	3.033.768	3.430.960	3.369.547	3.667.190	3.921.931
Faturação	19.668.306	20.498.075	22.308.737	23.858.416	24.954.603
Recebimentos	19.271.113	20.559.489	22.011.094	23.603.674	24.774.408
Saldo em dívida	0	0	0	0	0
Nova faturação	19.271.113	20.559.489	22.011.094	23.603.674	24.774.408
Saldo final em dívida	3.430.960	3.369.547	3.667.190	3.921.931	4.102.127
Prazo Médio de Recebimento	60	60	60	60	60
Fornecedores					
Conta Corrente					
Saldo inicial em dívida	2.896.054	3.351.336	7.207.173	7.357.621	7.444.970
Faturação fornecedores	21.674.018	22.229.697	23.144.918	23.676.291	24.538.672
Pagamentos	21.218.736	18.373.860	22.994.471	23.588.942	24.396.911
Saldo em dívida	0	0	0	0	0
Nova faturação	21.218.736	18.373.860	22.994.471	23.588.942	24.396.911
Saldo final em dívida	3.351.336	7.207.173	7.357.621	7.444.970	7.586.731
Prazo Médio de Pagamento	60	60	60	60	60
Acordos de regularização					
Saldo inicial em dívida	0	0	0	0	0
Faturação fornecedores	0	0	0	0	0
Pagamentos	0	0	0	0	0
Saldo final em dívida	0	0	0	0	0
Imobilizado					
Saldo inicial em dívida	2.173.510	3.727.899	2.380.491	1.900.648	2.488.351
Faturação fornecedores	14.151.582	14.481.322	11.562.276	15.137.471	8.395.421
Pagamentos	12.597.194	15.828.730	12.042.120	14.549.768	9.503.703
Saldo em dívida	0	0	0	0	0
Nova faturação	12.597.194	15.828.730	12.042.120	14.549.768	9.503.703
Saldo final em dívida	3.727.899	2.380.491	1.900.648	2.488.351	1.380.069
Prazo Médio de Pagamento	60	60	60	60	60

Anexo II. 19 - FUNDO DE MANEIO 2026-2030 (preços correntes)

Un: Euros

Fundo de Maneio	2026	2027	2028	2029	2030
Contas a Receber e a Pagar					
Remunerações					
Saldo inicial em dívida	1.143.349	1.201.022	1.278.260	1.357.515	1.438.726
Acréscimos	1.287.466	1.390.283	1.426.578	1.461.804	1.517.469
Mês de Férias	429.155	463.428	475.526	487.268	505.823
Subsídio de Férias	429.155	463.428	475.526	487.268	505.823
Subsídio de Natal	429.155	463.428	475.526	487.268	505.823
Segurança Social	0	0	0	0	0
Pagamentos	1.229.793	1.313.045	1.347.324	1.380.593	1.433.165
Saldo final em dívida	1.201.022	1.278.260	1.357.515	1.438.726	1.523.030
Outros a pagar					
Saldo inicial em dívida	3.362.116	868.261	430.401	311.524	0
Faturação	0	0	0	0	0
Pagamentos	2.493.856	437.860	118.877	311.524	0
Saldo final em dívida	868.261	430.401	311.524	0	0
Existências					
Saldo inicial em dívida	470.363	570.278	438.389	454.556	463.266
Consumo	2.684.268	2.666.869	2.765.219	2.818.199	2.874.683
Aquisições	(2.784.184)	(2.534.980)	(2.781.386)	(2.826.908)	(2.883.968)
Saldo final em balanço	570.278	438.389	454.556	463.266	472.551
Prazo Médio de Existências	60	60	60	60	60
Gastos a reconhecer					
Seguro vida					
Saldo inicial em dívida	8.859	8.994	9.584	10.156	11.060
Gasto	20.914	22.585	23.174	23.747	24.651
Pagamentos	21.050	23.174	23.747	24.651	25.143
Saldo final em dívida	8.994	9.584	10.156	11.060	11.553
Seguro doença					
Saldo inicial em dívida	3.122	208.908	220.570	231.787	249.511
Gasto	405.126	442.578	454.240	465.457	483.181
Pagamentos	610.912	454.240	465.457	483.181	492.829
Saldo final em dívida	208.908	220.570	231.787	249.511	259.159
Outros Seguros					
Saldo inicial em dívida	345.885	172.358	177.194	181.921	189.390
Gasto	173.527	186.589	191.425	196.152	203.622
Pagamentos	0	191.425	196.152	203.622	207.688
Saldo final em dívida	172.358	177.194	181.921	189.390	193.456
Outros					
Saldo inicial em dívida	0	0	0	0	0
Gasto	0	0	0	0	0
Pagamentos	0	0	0	0	0
Saldo final em dívida	0	0	0	0	0

Financiamento MLP		2028												2028
		Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec	
Linha de Longo Prazo		116.650.069	116.650.069	116.650.069	116.650.069	116.650.069	116.650.069	115.932.710	115.932.710	115.932.710	115.932.710	115.932.710	115.932.710	116.650.069 (1.434.717)
Saldo inicial em dívida		0	0	0	0	0	(717.358)	0	0	0	0	0	(717.358)	
Reembolsos														
Saldo final em dívida		116.650.069	116.650.069	116.650.069	116.650.069	116.650.069	115.932.710	115.932.710	115.932.710	115.932.710	115.932.710	115.932.710	115.932.710	116.215.352
Taxa de Juro		3,45%	3,45%	3,45%	3,45%	3,45%	3,47%	3,48%	3,48%	3,48%	3,48%	3,48%	3,55%	3,55%
Indexante		1,77%	1,77%	1,77%	1,77%	1,77%	1,78%	1,80%	1,80%	1,80%	1,80%	1,80%	1,87%	1,87%
Spread/Taxa Fixa		1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%
Juros do período		335.758	335.758	335.758	335.758	335.758	337.021	336.205	336.205	336.205	336.205	336.205	343.209	4.040.044
Especialização Encargos com Juros		0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Juros contabilísticos		335.758	335.758	335.758	335.758	335.758	337.021	336.205	336.205	336.205	336.205	336.205	343.209	4.040.044
Juros Pagos		0	0	0	0	0	(2.015.810)	0	0	0	0	0	(2.024.233)	(4.040.044)
Saldo em Dívida		335.758	671.516	1.007.273	1.343.031	1.678.789	0	336.205	672.410	1.008.615	1.344.819	1.681.024	0	0
Imposto de Selo		13.430	13.430	13.430	13.430	13.430	13.481	13.448	13.448	13.448	13.448	13.448	13.728	161.602
Comissão de Gestão		5.273	5.273	5.273	5.273	5.273	5.273	5.273	5.273	5.273	5.273	5.273	5.273	63.278
Especialização Comissões		2.305	2.305	2.305	2.305	2.305	2.313	2.308	2.308	2.308	2.308	2.308	2.356	27.732
Linha de Juros		4.352.319	4.352.319	4.352.319	4.352.319	4.352.319	4.352.319	4.325.480	4.325.480	4.325.480	4.325.480	4.325.480	4.325.480	4.352.319 (53.678)
Saldo inicial em dívida		0	0	0	0	0	(26.839)	0	0	0	0	0	(26.839)	
Reembolsos														
Saldo final em dívida		4.352.319	4.352.319	4.352.319	4.352.319	4.352.319	4.325.480	4.325.480	4.325.480	4.325.480	4.325.480	4.325.480	4.325.480	4.298.640
Taxa de Juro		3,45%	3,45%	3,45%	3,45%	3,45%	3,47%	3,48%	3,48%	3,48%	3,48%	3,48%	3,55%	3,55%
Indexante		1,77%	1,77%	1,77%	1,77%	1,77%	1,78%	1,80%	1,80%	1,80%	1,80%	1,80%	1,87%	1,87%
Spread/Taxa Fixa		1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%
Juros do período		12.527	12.527	12.527	12.527	12.527	12.575	12.544	12.544	12.544	12.544	12.544	12.805	150.736
Especialização Encargos com Juros		0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Juros contabilísticos		12.527	12.527	12.527	12.527	12.527	12.575	12.544	12.544	12.544	12.544	12.544	12.805	150.736
Juros Pagos		0	0	0	0	0	(75.212)	0	0	0	0	0	(75.525)	(190.736)
Saldo em Dívida		12.527	25.055	37.582	50.110	62.637	0	12.544	25.088	37.632	50.176	62.719	0	0
Imposto de Selo		501	501	501	501	501	503	502	502	502	502	502	512	6.029
Comissão de Gestão		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Un: Euros

TOTAL	2026												2026
	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec	
Saldo inicial em dívida	121.002.388	121.002.388	121.002.388	121.002.388	121.002.388	121.002.388	120.258.190	120.258.190	120.258.190	120.258.190	120.258.190	120.258.190	121.002.388
Reembolsos	0	0	0	0	0	(744.198)	0	0	0	0	0	(744.198)	(1.488.395)
Saldo final em dívida	121.002.388	121.002.388	121.002.388	121.002.388	121.002.388	120.258.190	120.258.190	120.258.190	120.258.190	120.258.190	120.258.190	119.513.992	119.513.992
Não Corrente	121.002.388	121.002.388	121.002.388	121.002.388	121.002.388	120.258.190	120.258.190	120.258.190	120.258.190	120.258.190	120.258.190	119.513.992	119.513.992
Corrente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros do período	348.285	348.285	348.285	348.285	348.285	349.596	348.749	348.749	348.749	348.749	348.749	356.014	4.190.780
Especialização Encargos com Juros	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Juros contabilísticos	348.285	348.285	348.285	348.285	348.285	349.596	348.749	348.749	348.749	348.749	348.749	356.014	4.190.780
Juros Pagos	0	0	0	0	0	(2.091.022)	0	0	0	0	0	(2.099.758)	(4.190.780)
Saldo em Dívida	348.285	696.570	1.044.856	1.393.141	1.741.426	0	348.749	697.498	1.046.246	1.394.995	1.743.744	0	0
Imposto de Selo	13.931	13.931	13.931	13.931	13.931	13.984	13.950	13.950	13.950	13.950	13.950	14.241	167.631
Comissão de Gestão	5.273	5.273	5.273	5.273	5.273	5.273	5.273	5.273	5.273	5.273	5.273	5.273	63.278
Especialização Comissões	2.305	2.305	2.305	2.305	2.305	2.313	2.308	2.308	2.308	2.308	2.308	2.356	27.732
Saldo Custos Diferidos	308.228	306.923	304.619	302.314	300.009	297.696	295.388	293.080	290.773	288.465	286.157	283.801	283.801

Financiamento Fundo de Coesão/ POSEUR	2026												2026
	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec	
Subsidio Fundo de Coesão													
Aumento - Contabilização subsidio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proveito	102.460	102.460	102.460	102.460	102.460	102.460	102.460	102.460	102.460	102.460	102.460	102.460	1.229.518
Saldo final em balanço	22.028.865	21.926.405	21.823.945	21.721.486	21.619.026	21.516.566	21.414.106	21.311.646	21.209.186	21.106.726	21.004.267	20.901.807	20.901.807
Impostos Diferidos													
Aumento - Contabilização subsidio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Proveito	28.062	28.062	28.062	28.062	28.062	28.062	28.062	28.062	28.062	28.062	28.062	28.062	336.747
Saldo final em balanço	6.033.384	6.005.324	5.977.259	5.949.197	5.921.135	5.893.072	5.865.010	5.836.948	5.808.886	5.780.823	5.752.761	5.724.699	5.724.699

Anexo II. 22 - FINANCIAMENTO 2026-2030 (preços correntes)

Un: Euros

Financiamento MLP	2026	2027	2028	2029	2030
Linha de Longo Prazo					
Saldo inicial em dívida	116.650.069	115.215.352	108.759.126	102.302.899	95.846.673
Reembolsos	(1.434.717)	(6.456.226)	(6.456.226)	(6.456.226)	(6.456.226)
Saldo final em dívida	115.215.352	108.759.126	102.302.899	95.846.673	89.390.447
Taxa de Juro	3,55%	3,70%	3,94%	4,12%	4,25%
Indexante	1,87%	2,01%	2,26%	2,43%	2,57%
Spread/Taxa Fixa	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%
Juros do período	4.040.044	4.140.168	4.161.615	4.079.404	3.939.067
Especialização Encargos com Juros	1	0	0	0	0
Juros contabilísticos	4.040.044	4.140.168	4.161.615	4.079.404	3.939.067
Juros Pagos	(4.040.044)	(4.140.168)	(4.161.615)	(4.079.404)	(3.939.067)
Saldo em Dívida	0	0	0	0	0
Imposto de Selo	161.602	165.607	166.465	163.176	157.563
Comissão de Gestão	63.278	64.544	65.835	67.152	68.495
Especialização Comissões	27.732	28.419	28.566	28.002	27.038
Linha de Juros					
Saldo inicial em dívida	4.352.319	4.298.640	4.057.636	3.816.632	3.575.628
Reembolsos	(53.678)	(241.004)	(241.004)	(241.004)	(241.004)
Saldo final em dívida	4.298.640	4.057.636	3.816.632	3.575.628	3.334.623
Taxa de Juro	3,55%	3,70%	3,94%	4,12%	4,25%
Indexante	1,87%	2,01%	2,26%	2,43%	2,57%
Spread/Taxa Fixa	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%	1,69%
Juros do período	150.736	154.466	155.261	152.188	146.946
Especialização Encargos com Juros	1	0	0	0	0
Juros contabilísticos	150.736	154.466	155.261	152.188	146.946
Juros Pagos	(150.736)	(154.466)	(155.261)	(152.188)	(146.946)
Saldo em Dívida	0	0	0	0	0
Imposto de Selo	6.029	6.179	6.210	6.088	5.878
Comissão de Gestão	0	0	0	0	0

Anexo II. 23 - FINANCIAMENTO 2026-2030 (preços correntes)

Un: Euros

Linhas de Crédito	2026	2027	2028	2029	2030
Saldo inicial em dívida	121.002.388	119.513.992	112.816.762	106.119.531	99.422.301
Reembolsos	(1.488.395)	(6.697.231)	(6.697.231)	(6.697.231)	(6.697.231)
Saldo final em dívida	119.513.992	112.816.762	106.119.531	99.422.301	92.725.070
Não Corrente	119.513.992	112.816.762	106.119.531	99.422.301	92.725.070
Juros do período	4.190.780	4.294.634	4.316.876	4.231.592	4.086.014
Juros contabilísticos	4.190.780	4.294.634	4.316.876	4.231.592	4.086.014
Juros Pagos	(4.190.780)	(4.294.634)	(4.316.876)	(4.231.592)	(4.086.014)
Saldo em Dívida	0	0	0	0	0
Imposto de Selo	167.631	171.785	172.675	169.264	163.441
Comissão de Gestão	63.278	64.544	65.835	67.152	68.495
Especialização Comissões	27.732	28.419	28.566	28.002	27.038
Saldo Custos Diferidos	283.801	255.382	226.816	198.815	171.776

Financiamento Fundo de Coesão/ POSEUR	2026	2027	2028	2029	2030
Subsidio Fundo de Coesão					
Aumento - Contabilização subsidio	0	17.949.025	0	0	0
Proveito	1.229.518	2.285.343	2.285.343	2.285.343	2.285.343
Saldo final em balanço	20.901.807	36.565.489	34.280.146	31.994.803	29.709.460
Impostos Diferidos					
Aumento - Contabilização subsidio	0	4.915.975	0	0	0
Proveito	336.747	625.922	625.922	625.922	625.922
Saldo final em balanço	5.724.699	10.014.752	9.388.830	8.762.908	8.136.986
Subsidio Fundo de Coesão					
Contabilização subsidio	0	22.865.000	0	0	0
Recebimento	0	7.621.667	4.810.833	7.621.667	2.810.833
Saldo final em balanço	0	15.243.333	10.432.500	2.810.833	0

Un: Euros

TÍTULOS	TÍTULOS	2020												2020
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	
Linha de Papel e Cartão (PAC)	Linha de Papel e Cartão (PAC)	224.261	202.564	220.888	214.820	213.054	207.597	217.871	221.733	230.769	224.418	230.788	265.180	
	Papel Cartão N5 Embalagens	86.811	78.420	85.565	83.160	84.472	80.360	84.200	85.823	89.330	86.871	86.337	103.041	
	Papel Cartão N5 Embalagens													
Linha de Embalagens de Plástico, Metal e Ecol	Linha de Embalagens de Plástico, Metal e Ecol	27.752	25.030	26.857	26.527	25.778	25.628	26.550	26.217	27.154	27.462	27.276	29.554	
	PEAD	20.827	20.212	21.897	21.421	20.816	20.695	21.520	21.771	21.859	22.176	22.187	23.865	
	PET	9.036	8.769	9.469	9.293	9.031	8.979	9.306	9.165	9.527	9.821	9.591	10.544	
	Termoplásticos de PET	21.006	20.366	21.873	21.605	20.995	20.873	21.705	21.363	22.148	22.387	22.297	24.071	
	EPSP	205	169	213	211	205	203	212	208	216	217	225	2541	
	Folhas de Plástico	4.02.344	429.284	460.608	454.849	442.106	439.455	457.053	449.847	468.368	469.520	568.877	5.483.325	
	Plástico Metal	29.764	27.914	29.951	29.903	28.749	28.482	29.721	29.258	30.327	30.674	30.531	33.960	
	ECOL	5.222	5.006	5.486	5.401	5.246	5.218	5.426	5.338	5.537	5.592	5.574	6.018	
	PP Regio	50.955	49.461	53.058	52.607	50.928	50.633	52.651	51.798	53.725	54.255	54.066	58.380	
	Materiais termoc	911	884	948	937	910	905	941	928	960	970	987	1.044	
Cilindros abscisivos	Cilindros abscisivos	1.994	1.935	2.078	2.051	1.993	1.981	2.069	2.027	2.102	2.123	2.295	24.743	
	Cilindros abscisivos													
	Cilindros abscisivos													
	Cilindros abscisivos													
VÍDEO enviado para recibo para recibo (Monetado pelo SPV)		102.580	75.315	82.352	83.353	92.316	92.222	98.554	98.048	97.583	85.816	80.415	1.072.809	
Total Títulos		1.030.736	946.478	1.030.265	1.005.277	994.600	980.447	1.027.776	1.022.758	1.036.866	1.044.372	1.059.320	12.166.831	

	CITFAS	2008												2007
		Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec	
Credito TM	14.076	14.076	14.076	14.076	14.076	14.076	14.076	14.076	14.076	14.076	14.076	14.076	168.772	
PAGO TM	12.901	12.901	12.901	12.901	12.901	12.901	12.901	12.901	12.901	12.901	12.901	12.901	154.007	
REPOD TM	6.120	6.120	6.120	6.120	6.120	6.120	6.120	6.120	6.120	6.120	6.120	6.120	73.440	
PEPAG TM	3.060	3.060	3.060	3.060	3.060	3.060	3.060	3.060	3.060	3.060	3.060	3.060	36.720	
Vagos TM	7.701	7.701	7.701	7.701	7.701	7.701	7.701	7.701	7.701	7.701	7.701	7.701	92.112	
TOTAL TM	0	6.803	0	6.803	0	6.803	0	6.803	0	6.803	0	6.803	80.711	
Centro Valorados Ovarios Tránsito	43.259	56.651	43.259	43.259	43.259	50.641	43.259	50.641	43.259	50.648	43.259	50.641	587.111	

CENTRAL DE DISTRIBUÇÃO ANAPÓBIA		2008												2009
		Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Total
Plano e Círculo	7.273	0	0	7.273	0	7.273	0	7.273	0	7.273	0	7.273	0	28.000
Módulo TM	3.951	0	0	3.951	0	3.951	0	3.951	0	3.951	0	3.951	0	15.025
Veículo 100	25.418	25.418	25.418	25.418	25.418	25.418	25.418	25.418	25.418	25.418	25.418	25.418	25.418	305.021
Energia Produzida (MWh/mês)	292.396	272.853	298.117	389.500	302.765	294.395	302.741	298.089	294.619	293.383	284.660	311.254	3.532.843	
Biomatéria Produzida (MWh/mês)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Consumo	1.359	1.298	1.323	1.298	1.316	1.347	1.330	1.317	1.312	1.260	1.279	1.260	15.794	
Total Central Distribuição Anapóbia	320.346	299.516	327.399	327.399	329.531	317.150	340.633	324.837	321.354	317.312	318.250	338.051	3.898.100	

Anexo II. 25 - RENDIMENTOS 2026-2030 (preços correntes)

Un: Euros

AMTRES	2026	2027	2028	2029	2030
Cascais	7.163.886	8.678.598	8.791.128	8.899.485	9.207.721
Mafra	3.248.914	3.940.132	3.995.741	4.054.242	4.204.902
Oeiras	4.049.672	4.888.819	4.932.200	4.984.424	5.165.064
Sintra	11.001.358	13.391.623	13.630.827	13.870.135	14.418.904
Particulares	332.249	338.894	345.672	345.672	345.672
Total AMTRES	25.796.079	31.238.066	31.695.569	32.153.958	33.342.264

CENTRAL DE TRIAGEM	2026	2027	2028	2029	2030
LINHA DE PAPEL E CARTÃO (P&C)					
Papel/ Cartão Embalagem	2.674.776	2.844.194	3.025.051	3.218.152	3.434.644
Papel/ Cartão Não Embalagem	1.035.397	1.100.978	1.170.988	1.245.736	1.329.540
LINHAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO, METAL E ECAL					
PEAD	320.064	340.595	363.755	388.541	413.670
PEBD	258.456	275.035	293.737	313.752	334.044
PET	112.131	119.324	127.437	136.121	144.925
Termoformados de PET	260.678	277.399	296.262	316.449	336.916
EPS	2.541	2.704	2.887	3.084	3.284
Plásticos Mistos	5.489.325	5.841.440	6.238.651	6.663.756	7.094.738
ECAL	356.946	379.843	405.671	433.314	461.339
PP rígido	65.169	69.350	74.065	79.112	84.229
Metais ferrosos	632.335	672.896	718.652	767.621	817.268
Metais não ferrosos	11.302	12.027	12.845	13.720	14.608
Outros valorizáveis	24.743	26.330	28.121	30.037	31.980
VIDRO enviado para reciclagem (retornado pela SPV)	1.072.689	1.115.793	1.160.850	1.203.001	1.244.307
Total Triagem	12.316.553	13.077.907	13.918.972	14.812.399	15.745.490

ECOCENTRO - TRAJOUCE	2026	2027	2028	2029	2030
Sucata	76.501	78.031	79.591	81.183	82.807
Pilhas	382	390	398	406	414
REEE	32.498	33.148	33.810	34.487	35.176
Plásticos não Embalagem	7.507	7.657	7.810	7.966	8.126
Madeira não Embalagem/Móveis	109.686	111.880	114.117	116.400	118.728
Madeira embalagem	27.724	28.278	28.844	29.421	30.009
Composto Campoverde Premium Green	103.250	105.315	107.421	109.570	111.761
Total Ecocentro Trajouce	357.547	364.698	371.992	379.432	387.021

CITRS	2026	2027	2028	2029	2030
Cartão TM	168.912	172.290	175.736	179.251	182.836
Aço TM	154.807	157.903	161.061	164.282	167.568
PEBD TM	73.440	74.909	76.407	77.935	79.494
PEAD TM	36.720	37.454	38.203	38.968	39.747
Vidro TM	92.412	94.260	96.145	98.068	100.030
ECAL TM	40.820	41.637	42.470	43.319	44.185
Total Centro Valorização Orgânica Trajouce	567.111	578.453	590.022	601.823	613.859

CENTRAL DE DIGESTÃO ANAERÓBIA	2026	2027	2028	2029	2030
Papel e Cartão	29.090	29.672	30.266	30.871	31.488
Vidro TM	15.402	15.710	16.024	16.345	16.672
Metais ferrosos	305.021	155.561	132.227	107.897	82.541
Energia Produzida (MWh/ano)	3.532.843	3.662.962	0	0	0
Biometano Produzido (MWh/ano)	0	0	4.413.006	4.906.273	4.997.205
Composto	15.794	16.331	16.667	16.988	17.307
Total Central Digestão Anaeróbia	3.898.150	3.880.235	4.608.189	5.078.374	5.145.214



Anexo II

Mapas de Suporte



Anexo III

Parecer do Revisor Oficial de Contas



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos da alínea j) do número 6 do art.º 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da TRATOLIXO - Tratamento de Resíduos Sólidos, EIM (TRATOLIXO), relativos à proposta aprovada do Plano de Atividades e Orçamento para o quinquénio 2026-2030, que compreende, entre outros, Metas assentes no PERSU 2030 e medidas tendentes à adoção de uma economia circular, Tarifa estimada para assegurar cobertura de gastos, Pressupostos de Atividade, Previsão de Receção de RU 2026-2030, Investimentos 2026-2030¹ e Demonstrações previsionais para 2026-2030, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos na proposta de Orçamento apresentada, e que contempla uma revisão do cenário previsto inicialmente para 2026 devidamente sustentado.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei 50/2012, de 31 de agosto e prosseguem, nomeadamente os seguintes objetivos:

- Prevenção da produção e perigosidade dos resíduos;
- Aumento da preparação para reutilização, reciclagem e da qualidade de recicláveis;
- Redução da deposição de resíduos urbanos (RU) em aterro;
- Escoamento e valorização económica dos materiais resultantes do tratamento de RU;
- Incremento da eficácia, eficiência e capacidade operacional do sistema;

¹ Para o período de 2026-2030 estão contemplados, entre outros, três grandes investimentos com uma taxa de cofinanciamento que se estima em 85% - Ampliação da Capacidade da Central de Triagem de Trajouce (5,3 milhões de euros), uma Unidade de Produção de CDR (15 milhões de euros) e uma Unidade de Purificação de Biogás para Produção de Biometano (6,6 milhões de Euros).



- Investigação e desenvolvimento.

Sendo prosseguidas as seguintes metas em alinhamento com o PERSU 2030:

	Meta 2020/2022	Meta 2025	Meta 2030	Meta 2035
✦ Taxa de preparação para reutilização e reciclagem	50%	55%	61%	65%
✦ Deposição resíduos em aterro	-	-	-	<10%

Fonte: Plano de Atividades e Orçamento 2026-2030 da TRATOLIXO, EIM

A projeção tarifária², vinculativa para o quinquénio, é a seguinte³:

TARIFAS (€/t)	ORÇAMENTO 2026-2030				
	2026	2027	2028	2029	2030
- Tarifa (p. constantes)	63,18 €/t	75,60 €/t	75,67 €/t	75,72 €/t	77,48 €/t
- Tarifa (p. correntes)	64,45 €/t				
	78,65	80,30	81,68	86,64	

Restantes anos a preços correntes:

Fonte: Plano de Atividades e Orçamento 2026-2030 da TRATOLIXO, EIM

Esta projeção visa cobrir os gastos estimados relacionados com a operação e ainda a redução da estimativa de vida útil de recuperação dos “Custos de não instalação” (CNI) determinada pelo concedente.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em avaliar se os pressupostos utilizados na preparação

² A TRATOLIXO acolheu, no cálculo da presente trajetória tarifária para o quinquénio 2026-2030, a recomendação 4/2023 da ERSAR aplicando uma bonificação de 100% sobre o valor da tarifa de recolha indiferenciada para os bio resíduos de cozinhas e cantinas (LER 20 01 08) incluindo circuitos dedicados de recolha e os sacos verdes que cumpram as especificações técnicas definidas pela Agência Portuguesa do Ambiente.

³ Os preços de venda considerados para os vários produtos produzidos pela TRATOLIXO foram determinados com base em valores regulamentados e/ou valores históricos



e apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional são apropriados tendo em conta as circunstâncias e se essa preparação e apresentação é adequada, e emitir relatório com garantia limitada de fiabilidade sobre o trabalho efetuado.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados.

Alem disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com SNC.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Notas Adicionais

Sem afetar a nossa conclusão e opinião, alertamos

- a) Nos sistemas de titularidade municipal com serviços prestados em modelo de gestão delegados, o período regulatório é de cinco anos, pelo que a presente proposta de orçamento tem carácter vinculativo para o quinquénio.
- b) As projeções efetuadas tiveram em atenção a determinação efetuada pelo concedente em assembleia Intermunicipal de redução da estimativa de vida útil dos "Custos de não instalação" (CNI) para quatro anos do valor por recuperar;



- c) As projeções de rendimentos assentam na projeção de produção de resíduos pelos municípios cujo comportamento dependerá de políticas a serem adotadas por estes no que se refere a apostas em maior separação, valorização energética, comportamento económico dos agentes, entre outros.
- d) As projeções dos gastos associados a subcontratos dependem da disponibilidade e preço de destinos externos (de que se inclui a Valorsul) para depósito e na capacidade de compactação e optimização do aterro da Abrunheira, entre outros.
- e) Os documentos previsionais assentam na previsão de co-financiamento dos investimentos em 85%.

Lisboa, setembro de 2025

APPM-CALADO, MACHADO, FERREIRA, FILIPE, GOMES & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por:**

Assinado por: **Ana Isabel Calado da Silva Pinto**
Num. de Identificação: 09813428
Data: 2025.09.10 08:40:27+01'00'

Ana Calado Pinto
(ROC nº 1103 e CMVM Nº 20160715)



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE CASCAIS, MAFRA, OEIRAS E SINTRA PARA O TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ACTA N.º 128/2025

ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

23 de Julho de 2025

Aos 23 dias do mês de Julho de dois mil e vinte e cinco, pelas 10h30, reuniu a Assembleia Intermunicipal da AMTRES, com as presenças do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hugo Luís, que presidiu, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal da AMTRES, do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras do Sr. Vice-Presidente Nuno Piteira Lopes e Sr. Vereador Frederico Nunes da Câmara Municipal de Cascais, do Sr. Vereador Pedro Carmo Silva da Câmara Municipal de Mafra, o Sr. Vereador Nuno Neto da Câmara Municipal de Oeiras e da Sra. Vereadora Maria da Piedade Mendes e Sr. Vereador Pedro Ventura da Câmara Municipal de Sintra.

Estiveram ainda presentes o Sr. Secretário-geral da AMTRES, Dr. Abílio Espadinha, que secretariou, o Sr. Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO, Eng.º Nuno Soares e o Sr. Administrador Executivo, Dr. João Dias, a Sra. Directora da Direcção de Administração Geral da TRATOLIXO, Dra. Rossana Zolezzi e a Sra. Directora de Planeamento Estratégico da TRATOLIXO, Eng.ª Cristiana Santos.

Aberta a reunião deu-se início à discussão da ordem de trabalhos:

Ponto um – Tratolixo - Plano de Actividades e Orçamento 2026-2030.

O Sr. Presidente da TRATOLIXO, Eng.º Nuno Soares, fez uma apresentação tendo iniciado por algumas **informações prévias relevantes**:

- ✓ Ao nível da infraestruturação, capacitação e modernização dos 2 Ecoparques, a TRATOLIXO:

Página 1 de 10





Handwritten signature in the top right corner.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE CASCAIS, MAFRA, OEIRAS E SINTRA PARA O TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Concluiu, nos últimos anos, um conjunto de infra-estruturas necessárias para o tratamento da totalidade dos resíduos actualmente produzidos pelos 4 Municípios, nomeadamente, o novo Tratamento Mecânico de Trajouce adaptado à recuperação de sacos verdes e a ampliação do tratamento Biológico da Central Digestão Anaeróbia da Abrunheira;
- Criou novas valências para assegurar o tratamento de resíduos de limpeza de ruas e monstros não separados, tendo impermeabilizado uma área de cerca de 12.000m² que se revelaram indispensáveis para obter, com sucesso, o Título Único Ambiental do Ecoparque de Trajouce;
- Deu início à construção do Edifício Social da Abrunheira, que vai permitir substituir as atuais instalações "provisórias" (que estão em funcionamento há 12 anos), onde os trabalhadores se encontram atualmente (contentores de obra), para um edifício moderno e ajustado às necessidades;
- Requalificou a ETAR de Trajouce que vem finalmente assegurar um tratamento eficaz de todo o efluente e permitir a sua reutilização para fins diversos (rega, combate a incêndios, lavagens, processo de compostagem de resíduos verdes, etc.);
- Deu início ao processo de transição da frota pesada por equipamentos elétricos, permitindo que o transporte de resíduos entre os 2 Ecoparques seja feito sem emissões, prevendo-se a entrega dos 2 primeiros camiões até Outubro;
- Procedeu à introdução dos primeiros braços robóticos com inteligência artificial para triagem de material como alternativa à separação manual, tão difícil de obter neste sector nos dias de hoje, prevendo-se a entrada em funcionamento já em Agosto;

✓ Ao nível dos resultados Operacionais e Económicos, a TRATOLIXO:

- Introduziu várias alterações ao nível da operação (*upgrades* de inteligência artificial nos leitores ópticos da Central de Triagem, laboração em 3 turnos no

Página 2 de 10



Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.



✓
h.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE CASCAIS, MAFRA, OEIRAS E SINTRA PARA O TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Tratamento Mecânico e realocização de equipamentos que se traduziram num significativo aumento da eficiência e da recuperação de materiais) que, em conjunto com o acréscimo de entradas de resíduos e com os novos Valores de Contrapartida Financeira aplicáveis aos resíduos de embalagem, permitiram fechar o 1º semestre com um Resultado Líquido apurado de cerca de 2,5 M€, o que evidencia um desvio muito positivo face ao previsto;

- Conseguimos, para além do previsto, submeter despesas adicionais ao POSEUR no âmbito das empreitadas cofinanciadas, que permitiram um encaixe adicional superior a 2,7M€;
- Estão em curso contactos com entidades bancárias (não representadas no sindicato bancário) que, face ao desempenho que temos vindo a registar e aos investimentos preconizados no Plano Estratégico 2025-2035, estão interessadas em apresentar uma proposta mais vantajosa ao nível do spread que poderá variar entre os 0,5 e os 0,8%, em contraposição com os 1,685% que estão previstos serem aplicados já a partir de 2026, até à maturidade do empréstimo (2041).

Relativamente às **principais conclusões do Plano Estratégico 2025-2035 da TRATOLIXO**, enquadrado na estratégia definida pela TRATOLIXO, com vista a assegurar o tratamento da totalidade dos resíduos produzidos no sistema AMTRES, nos últimos anos foram investidos mais de 25M€ em novas infraestruturas, ampliações e requalificações, empreitadas co-financiadas em 85% pelos Fundos Comunitários, que permitem que a TRATOLIXO, a esta data, se encontre capacitada para o tratamento da totalidade dos resíduos produzidos pelos 4 Municípios da sua área de intervenção e para os desafios no tratamento dos biorresíduos previstos até 2030.

○

h. z. *





✓
h.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE CASCAIS, MAFRA, OEIRAS E SINTRA PARA O TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O problema urgente do Sistema é, sem dúvida, a gestão da fracção resto dos resíduos e, mesmo que se venha a verificar um grande aumento das recolhas selectivas, existirá uma fracção significativa de resíduos (> 200mil toneladas), que são rejeitados do tratamento.

Em 2024 tivemos a maior produção de resíduos de sempre da história da TRATOLIXO e o crescimento foi sentido, sobretudo, nas recolhas indiferenciadas, tendo-se verificado um decréscimo nas recolhas selectivas multimaterial. Em 2025, a produção total continua a aumentar e as recolhas seletivas, apesar de estarem a crescer, estão muito abaixo do que seria expectável, sendo que, em alguns casos, como o do vidro, continuam mesmo a decrescer.

Como resultado desta evolução haverá duas consequências:

1. Um desvio maior do que o que seria expectável ao cumprimento das metas com uma consequente revisão da previsão das vendas em baixa, por via da menor quantidade de recicláveis recolhidos do que o previsto;
2. Um significativo aumento da pressão sobre a infra-estrutura actualmente mais crítica, o aterro

É, por isso, fundamental incrementar o esforço por parte dos Municípios para aumentar as recolhas selectivas para atingir metas e diminuir a fracção resto.

Independentemente do conjunto de soluções tecnológicas, haverá sempre a necessidade de aterro, pelo que, para garantir a sustentabilidade do sistema, é absolutamente imprescindível e muito urgente que se avance com a ampliação do atual aterro e a construção do novo.

Relativamente à construção do novo aterro, e conforme decidido na última Assembleia Intermunicipal da AMTRES, promovemos a realização de um estudo independente, que já foi adjudicado e está em curso, para analisar à escala dos 4 Municípios, quais as localizações que, sob o ponto de vista ambiental e económico, melhores condições reúnam para construir e explorar o novo aterro, sendo que se prevê que o referido estudo esteja concluído no 4º trimestre de 2025, para subseqüentemente se submeter à consideração dos Municípios.

Página 4 de 10

①

8

h.





r.
h.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE CASCAIS, MAFRA, OEIRAS E SINTRA PARA O TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Conforme informado na última Assembleia Intermunicipal, apesar da previsão inicial da exploração do aterro da Abrunheira apontar para o fim da sua vida útil em finais de 2024/início de 2025, por via das medidas de optimização da exploração do aterro (uso de inertes para substituição de terras de cobertura, dupla compactação e captação intensiva de biogás e, mais recentemente, com a tripla compactação) foi possível prolongar o tempo de vida útil do aterro para além do previsto, sendo que, em consonância com a informação transmitida nessa oportunidade, se veio a confirmar que iríamos efetivamente ser capazes de prolongar o tempo de vida útil do aterro, sendo que a previsão de utilização de 78% da sua capacidade no final de 2024, se veio efetivamente a conseguir, sendo que, a 30 de Junho de 2025, por via da continuidade e reforço das medidas de optimização da exploração das CCT, o aterro ainda não chegou ao fim da sua vida útil, tendo atingido uma capacidade utilizada das CCT de 83%. Como se verifica pela evolução das recolhas seletivas (que seria a medida que, a ter uma evolução positiva, mais impacte positivo podia ter no prolongamento do tempo de vida útil do aterro), não haverá esse contributo (que poderia prolongar o aterro para lá de 2027), pelo que o mesmo irá efetivamente esgotar-se no máximo, no início de 2027. Para além da optimização da exploração do aterro é absolutamente imprescindível e muito urgente ampliar a sua capacidade de modo a garantir a existência de destino final dos resíduos até à construção de uma solução definitiva de Valorização Energética para a fracção resto e do novo aterro. Nesse sentido, está em curso o Estudo para Reengenharia das CCT do Ecoparque da Abrunheira que deverá ficar concluído até ao final do ano sendo, por isso, absolutamente incontornável decidir até ao final do presente ano proceder à ampliação do atual aterro em exploração, sob pena de em 2026 poder não haver tempo suficiente para executar a respectiva obra, sendo que a solução que está a ser projectada para decisão poderá:

- o Permitir prolongar o tempo de vida útil do aterro até 2030 (+ cerca de 2 a 3 anos, consoante a evolução das recolhas selectivas);
- o E evitar custos de, no mínimo, de forma muito conservadora, de 95M€ (assumindo que os custos de exportação são 200 €/t e o custo de deposição,

1

14 2 3





Handwritten initials and marks in the top right corner.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE CASCAIS, MAFRA, OEIRAS E SINTRA PARA O TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

TGR e posterior mineração e valorização energética dos resíduos depositados temporariamente a 100 €/t).

No que concerne ao modelo técnico de futuro para valorização da fração resto, conforme consta do Plano Estratégico 2025-2035 remetido aos Municípios em Fevereiro, a única solução tecnicamente robusta, viável e testada à escala da TRATOLIXO é a Valorização Energética, sendo que:

- A solução de futuro mais vantajosa a todos os níveis para a TRATOLIXO será a 4ª linha da VALORSUL (permitindo ter solução de forma mais rápida, próxima do nosso território e com potenciais economias de escala), caso contrário, a alternativa será ter uma solução própria (mais cara, demora mais tempo a implementar e com o efeito NIMBY);
- De acordo com cronograma que está a ser seguido, está em curso o estudo de viabilidade da 4ª linha, prevendo-se que a ampliação da incineradora da Valorsul (que já vem refletida como uma prioridade no Plano TERRA, aprovado pela Tutela) poderá estar concluída no 2º semestre de 2030, o que implica que em 2026 o mesmo seja submetido e aprovado pela Tutela, visando subsequentemente definir-se o modelo de governança entre as partes ao nível da AML.

No que diz respeito à proposta de **Plano de Actividades e Orçamento (PAO) 2026-2030** e tendo em conta que estamos em período eleitoral, foram apresentadas duas hipóteses uma vez que a TRATOLIXO não conseguiria subsistir com a tarifa de 38,98€/t aprovada em 2015 para 2026 no Contrato Programa:

- Hipótese 1 - Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento (PAO) 2026-2030, em sede de Assembleia Intermunicipal para pedido subsequente de parecer à ERSAR, onde se considera a recuperação do valor restante dos custos de não instalação em 4 anos no período de 2027-2030;

Handwritten mark resembling a stylized 'D' or 'P' in the bottom right area.



Handwritten signatures and marks at the bottom right of the page.



✓
h.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE CASCAIS, MAFRA, OEIRAS E SINTRA PARA O TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Hipótese 2 - Em alternativa à aprovação do plano quinquenal, propôs-se a manutenção da tarifa para o ano de 2026 de 54,44 €/t (Tarifa actual de 53,37 €/t, com actualização de 2% - IHPC previsto para 2026). Esta tarifa vigoraria até à data de aprovação do PAO 2026-2030 com parecer da ERSAR, caso o mesmo só fosse aprovado no decorrer do ano de 2026, com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro de 2026.

Importa salientar que a tarifa da TRATOLIXO é, actualmente, uma das mais baixas do país (a média nacional, em 2025, é de 66,55 €/t) e que estas tarifas ainda não refletem os investimentos avultados a realizar na alta (a soma dos investimentos dos PAPERSU da alta é de 2,7 milhões de euros, só na região de LVT é de 700 M€), pelo que as tarifas dos outros SGRU irão provavelmente aumentar significativamente nos próximos anos. Uma vez que a TRATOLIXO nos últimos anos se tem vindo a infraestruturar, o peso dos investimentos no próximo quinquénio não será, *à priori*, tão exigente quanto o dos restantes SGRU.

Os pressupostos assumidos para a evolução das recolhas no PAO 2026-2030 tiveram em consideração as variações previstas nos Planos de Acção moderados/realistas elaborados pelos Municípios, no âmbito do Grupo de Trabalho Metropolitano de Resíduos, dinamizado pela AML uma vez que o PERSU 2030 exigia um esforço enorme nas recolhas selectivas (em alguns materiais, verificava-se a necessidade de incrementos de mais de 100%, p.ex., no fluxo amarelo e nos biorresíduos), prevendo-se que a evolução real das recolhas selectivas irá ocorrer de um modo mais conservador, progredindo ao longo do período.

No que diz respeito aos investimentos a realizar no próximo quinquénio, tal como já referido, a TRATOLIXO, ao longo dos anos, foi capaz de procurar as melhores soluções técnicas para o tratamento dos seus resíduos, realizando os investimentos necessários para que, à data de elaboração do presente Orçamento, esteja posicionada para tratar a totalidade dos resíduos indiferenciados, dos biorresíduos, incluindo os resíduos verdes, e os resíduos provenientes da recolha seletiva multimaterial. Contudo, face aos objetivos significativamente ambiciosos definidos pelas autoridades nacionais na sequência do PERSU2030, coloca-se o desafio de garantir o alinhamento das capacidades existentes com as trajetórias de recolha seletiva dos municípios e com os novos fluxos específicos de

D



M. J. S.



✓
h.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE CASCAIS, MAFRA, OEIRAS E SINTRA PARA O TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

resíduos, evoluindo para soluções tecnológicas de futuro, promovendo a eficiência de processos e de produtos, que contribuam para um modelo técnico completo e financeiramente mais sustentável, mas que se inserem na melhoria contínua da gestão operacional de resíduos na TRATOLIXO. Para o período de 2026-2030 está prevista a execução de cerca de 60 M€ de investimentos (bastante abaixo da média nacional como já referido) e, destes, espera-se que três grandes investimentos possam vir a beneficiar de uma taxa de cofinanciamento, que se estima em 85% - Ampliação da Capacidade da Central de Triagem de Trajouce, uma Unidade de Produção de CDR e uma Unidade de Purificação de Biogás para Produção de Biometano, pelo que o investimento líquido se prevê que possa ser de cerca de 37 M€.

No que diz respeito à isenção de aplicação da tarifa, para além dos resíduos do fluxo multimaterial (resíduos de embalagem de papel/cartão, vidro, plástico, metal e madeira), REEE, pilhas e acumuladores, no cálculo da presente trajetória tarifária para o quinquénio 2026-2030, foi proposta a aplicação de uma bonificação de 100% sobre o valor da tarifa de recolha indiferenciada para os biorresíduos de cozinhas e cantinas (LER 20 01 08) incluindo circuitos dedicados de recolha e os sacos verdes que cumpram as especificações técnicas definidas pela Agência Portuguesa do Ambiente e de 50% do valor da tarifa indiferenciada aos resíduos verdes (Resíduos biodegradáveis de jardins e parques com o LER 20 02 01). Esta isenção implica uma diminuição €/t e da base tarifável em menos cerca de 35 mil toneladas por ano. A tarifa, a preços correntes, a vigorar em 2026, será de 64,45 €/t, evoluindo, a preços constantes, até aos 77,48€/t em 2030.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Dr. Carlos Carreiras, que começou por parabenizar o bom desempenho do Conselho de Administração na pessoa do seu Presidente, o Eng.º Nuno Soares, e de toda a equipa da TRATOLIXO, que tem vindo a revelar resultados muito positivos. Referiu ainda que o período eleitoral não deveria ser motivo para a não tomada de decisão e que, uma vez que a aprovação do plano quinquenal dá mais estabilidade à empresa, aprovou o PAO 2026-2030 da TRATOLIXO.

✓
h.





ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE CASCAIS, MAFRA, OEIRAS E SINTRA PARA O TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Tomou a palavra a Sr.ª Vereadora Maria da Piedade Mendes, da Câmara Municipal de Sintra, que subscreveu as palavras do Sr. Presidente Carlos Carreiras, tendo-se ainda dirigido ao Presidente do Conselho de Administração, Eng.º Nuno Soares, para elogiar o excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, referindo a importância da manutenção do actual Conselho de Administração nos moldes em que está, tendo aprovado o PAO 2026-2030 da TRATOLIXO, posição também tomada pelo Sr. Vereador Pedro Ventura da Câmara Municipal de Sintra que referiu ainda que, ao contrário do que o que se verificou em alguns momentos da história da TRATOLIXO, atualmente este Conselho de Administração tem uma liderança competente e que tem feito um excelente trabalho, pelo que importa garantir que no futuro não há experimentalismos e que a mesma se mantém.

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Neto da Câmara Municipal de Oeiras que aprovou o PAO 2026-2030 da TRATOLIXO e elogiou o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por este Conselho de Administração.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hugo Luís, que aprovou o PAO 2026-2030, e, dirigindo-se ao Presidente do Conselho de Administração, Eng.º Nuno Soares, também parabenizou o bom desempenho do Conselho de Administração e, na sua pessoa, de toda a equipa da TRATOLIXO, sublinhando também a importância da manutenção para o futuro da actual configuração do Conselho de Administração nos mesmos moldes, com quem, sublinhou, o Município de Mafra está disponível para, após as eleições autárquicas de Outubro, analisar os moldes da proposta para uma eventual ampliação do aterro da Abrunheira.

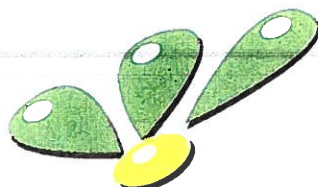
Nada mais havendo a discutir, foi encerrada a sessão.

O Presidente da Assembleia Intermunicipal da AMTRES,

Hugo Luís

Página 9 de 10





AMTRES

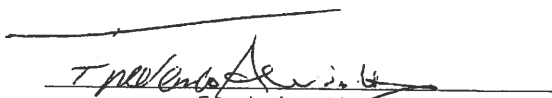
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE CASCAIS, MAFRA, OEIRAS E SINTRA PARA O TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



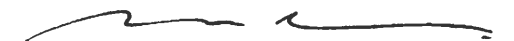
Carlos Carreiras



Nuno Piteira Lopes



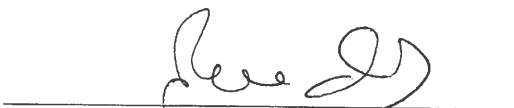
Frederico Nunes



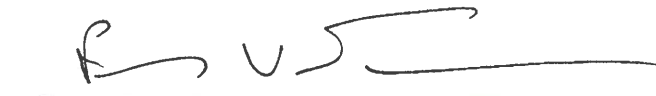
Pedro Carmo Silva



Nuno Neto



Piedade Mendes



Pedro Ventura

